

RELATÓRIO MENSAL JANEIRO - 2025

De 01/01/2025 a 31/01/2025

Projeto: TC - 2021/26.265-5 - (CEI 119) Movimentos de Mulheres Negras de Sorocaba - (MOMUNES)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

Projeto Anual MOMUNES/ 2025

TEMA: Minha creche, meu quintal

A criança é feita de cem.

A criança tem cem mãos, cem pensamentos, cem modos de pensar,
de jogar e de falar.

Cem, sempre cem modos de escutar as maravilhas de amar.

Cem alegrias para cantar e compreender.

Cem mundos para descobrir. Cem mundos para inventar.

Cem mundos para sonhar.

A criança tem cem linguagens (e depois, cem, cem, cem),
mas roubaram-lhe noventa e nove.

A escola e a cultura separam-lhe a cabeça do corpo.

Dizem-lhe: de pensar sem as mãos, de fazer sem a cabeça, de escutar e de não falar,

De compreender sem alegrias, de amar e maravilhar-se só na Páscoa e no Natal.

Dizem-lhe: de descobrir o mundo que já existe e, de cem,
roubaram-lhe noventa e nove.

Dizem-lhe: que o jogo e o trabalho, a realidade e a fantasia, a ciência e a imaginação,

O céu e a terra, a razão e o sonho, são coisas que não estão juntas.

Dizem-lhe: que as cem não existem. A criança diz: ao contrário,
as cem existem.

Loris Malaguzzi

Apresentação

O projeto anual para o ano de 2025 tem o foco na criança como protagonista de sua própria história, partindo disto a OSC-MOMUNES junto a equipe de coordenação se inspirou em abordagens com foco na importância do protagonismo da criança, tema norteador para um projeto anual singular, e para tal, o embasamento teórico com um olhar diferenciado para as particularidades de cada indivíduo, focando em seu desenvolvimento em múltiplas aprendizagens. A abordagem irá destacar a criança como protagonista de seu próprio desenvolvimento, caracterizando-a como curiosa e ativa, capaz de prosperar em uma infância saudável e eficaz. Após estudos, as unidades de gestão compartilhada, sob os cuidados da OSC-MOMUNES, entretanto pensando na amplitude do projeto, deu-se continuidade às vivências com a inspiração de Reggio Emilia, a realidade das escolas brasileiras, nas quais realizam lindos trabalhos inspirados em Reggio, sendo possível citar o "Ateliê Carambola", e "Escola Municipal Débora Thomé Sayão", situada no Rio Grande do Sul, mais precisamente no Vale Taquari. A intenção é trazer essa realidade inspiradora sem fugir dos documentos norteadores do Município de Sorocaba. Por meio desses referenciais, o projeto anual será desenvolvido através do olhar atento às necessidades das crianças, gerando observações e destacando como relacionam-se com os espaços e pessoas ao seu redor, o incentivo ao respeito, e à diversidade se farão presentes, contando com a participação das famílias e comunidade, além da ênfase a possibilidade dos espaços escolares como terceiro educador.

Objetivo

Colocar em prática nos centros de educação infantil (CEIs) do município de Sorocaba/ Gestão Compartilhada Momunes os principais fundamentos que constituem abordagens relacionadas à valorização das múltiplas linguagens, protagonismo infantil, aprendizado na experiência, o espaço como educador e a valorização da arte. Destacando o protagonismo de todas as crianças, estabelecido como o personagem central da abordagem educativa, na qual a criança se desenvolverá integralmente, adquirindo progressivamente sua autonomia, altruísmo, senso de cidadania e coletividade, responsabilidade ambiental e pessoal. Estabelecendo as unidades de ensino como a instituição permeada do brincar, da corresponsabilidade família-escola, da convivência irrestrita e, principalmente, da valorização e respeito à diversidade cultural.

Objetivos específicos

- Entender a criança como ser de capacidades inatas e desenvolvimento ilimitado, que tem no educador um mediador de aprendizagem, que através de suas próprias experiências, dará significados a tudo ao seu redor;
- Estabelecer o professor como interlocutor de inúmeras linguagens possibilitando-as de acordo com a necessidade e o tempo de cada criança. Diálogo cotidiano, que despertará a curiosidade, embates e a criação de hipóteses, base do trabalho pedagógico;
- Compreender que os espaços são planejados a fim de exploração, criação e recriação, considerando sempre o tempo e os interesses dos pequenos;
- Elaborar projetos baseando-se no interesse observado nas crianças considerando os direitos de aprendizagem, contemplando os campos de experiências e objetivos estabelecidos pela BNCC;
- Contextualizar as atividades propostas com retomada das atividades anteriores e/ou da razão pelo qual tema foi selecionado, ofertando subsídios e ampliando questionamentos para o novo;
- Documentar a rotina escolar como instrumento de avaliação, reflexão, planejamento e replanejamento;
- Promover a divulgação das experiências realizadas através da exposição de fotos e trabalhos artísticos para os pais e toda a comunidade.

Metas quantitativas e qualitativas

Ordem	Meta	Etapa
Meta 1	B1 - Garantir a boa e regular aplicação dos recursos recebidos, de acordo com a planilha orçamentária, evitando qualquer oneração financeira ao município.	Etapa 1 - Verificar e atender as reais necessidades da Unidade escolar;
Meta 2	B2 - Gerir a Unidade Escolar em consonância com as Diretrizes da Secretaria da Educação e o Manual de Aplicação de Recursos e prestação de contas.	Etapa 1 - Regulamentar as contratações de bens e serviços, compras e contratações de pessoal, de acordo com as orientações estatutárias da organização.
Meta 3	B3 - Aplicar os recursos repassados pelo Município corretamente, dentro da proposta da Planilha de Composição de custos.	Etapa 1 - Proporcionar condições financeiras e ambiente adequado para o bem estar e desenvolvimento das crianças com manutenção diária.
Meta 4	B4 - Manter o quadro de recursos humanos previsto de acordo com a quantidade mínima obrigatória (proporção adulto-criança) de modo a assegurar o atendimento pedagógico e administrativo durante todo o período da execução do objeto, respeitando a carga horária e regime de contratação (CLT), com as devidas habilitações para cada cargo e função. Melhorar a parceria entre família e escola diariamente.	Etapa 1 - Regulamentar as contratações de bens e serviços, compras e contratações de pessoal, de acordo com as orientações estatutárias da organização.
Meta 5	B5 - Manter organizada e atualizada a documentação da Unidade Escolar das crianças atendidas e dos funcionários.	Etapa 1 - Providenciar local adequado para arquivamento da documentação pedagógica e administrativa.
Meta 6	B6 - Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho.	Etapa 1 - Realizar reuniões periódicas para alinhamentos, planejamento e replanejamento necessários para efetivar o cumprimento do Plano de Trabalho;
Meta 7	B7 - Garantir a organização de todos os espaços para pleno funcionamento do CEI	Etapa 1 - Verificar e atender as reais necessidades da Unidade escolar;
Meta 8	B8 - Evidenciar o planejamento das ações da Unidade Escolar.	Etapa 1 - Manter clareza e transparência na transmissão de informações; Manter os documentos (PPP, Regimento Interno, atas de reuniões, entre outros) disponíveis para consulta da comunidade.
Meta 9	B9 - Acompanhar e tomar as devidas providências para assegurar a frequência de todas as crianças.	Etapa 1 - Manter o número de crianças matriculadas de acordo com o estipulado no Termo de Colaboração.

Meta 10	C1- Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar.	Etapa 1- Criar oportunidades de socialização entre escola e família.
Meta 11	C2 - Garantir a qualidade e responsabilidade social das relações educativas e das práticas de ensino-aprendizagem, através de ações educativas integradas às práticas sociais, culturais, étnicas, históricas, justa, solidária, igualitária, antirracista, que respeite as diversidades, costumes, valores, sustentável, inclusiva etc.	Etapa 1 - Interação social entre equipe escolar e famílias das crianças, com olhar atento para as especificidades educacionais,(deficiência, ou vulnerabilidade social). Promover um ambiente de respeito, aceitação, tolerância e aprendizado.
Meta 12	C3 - Colaborar de forma significativa para a melhoria do desempenho comportamental e participação da comunidade contribuindo na formação de uma escola democrática e participativa, comprometida com as relações e o bem estar de todos.	Etapa 1 - Promover ações de estreitamento entre a comunidade assistida e a equipe escolar através de atividades que proporcionem trocas entre as partes.
Meta 13	C4 - Usar a educação como agente de transformação para a comunidade escolar, explorando o diálogo e as diversas formas de aprendizagem do dia a dia de todos envolvidos no processo: escola, família e comunidade.	Etapa 1 - Aproximar o contato diário com as famílias na recepção, despedida e também com o uso das agendas. Promover ações para eliminar toda forma de discriminação.
Meta 14	C5 - Alimentar valores e semear novos conhecimentos, onde todos os envolvidos se sintam facilitadores do trabalho educativo.	Etapa 1 - Criar oportunidades de socialização entre escola e família. Etapa 1 - Proporcionar atividades que envolvam a comunidade e que trabalhem seu pertencimento,
Meta 15	C6 - Incentivar a participação ativa da comunidade na construção do PPP, do conselho da escola e do desenvolvimento dos projetos escolares e parcerias.	despertando assim o interesse pela rotina escolar. Valorização das características (profissões, etnias, cultura) da comunidade escolar.
Meta 16	A1 - Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição de Educação e a família;	Etapa 1 - Envolvimento da família na vida escolar da criança; Escuta ativa quanto ao respeitando a individualidade da família.
Meta 17	A2 - Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar.	Etapa 1 - Construção de vínculo adulto - criança e família - escola. Manter um olhar atento com relação ao bem estar físico e emocional da criança; Proporcionar espaço adequado para o sono/ repouso das crianças;
Meta 18	A3 - Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas em consonância com os documentos norteadores elencados no item 8.3 do Edital n. °08/2021 e as diretrizes da Secretaria da Educação	Etapa 1 - Realizar na instituição de ensino práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento global da criança.

Meta 19	A4 - Atender as crianças da Educação Infantil encaminhadas pela Secretaria da Educação de forma que o atendimento seja de qualidade, orientado por processos de aprendizagem de cunho pedagógico em todos os momentos e rotinas estabelecidas pela unidade escolar garantindo seus direitos de aprendizagens e desenvolvimento.	Etapa 1 - Garantir condições e ambiente adequado para o bem estar e desenvolvimento das crianças. Criação da rotina através de cantigas, troca de brinquedos, leitura diária com: combinados, tempo, ajudante do dia, rotina;
Meta 20	A5 - Assegurar uma educação inclusiva e que respeite todas as diversidades e necessidades das crianças	Etapa 1 - Fortalecer o respeito às diferenças por meio das interações sociais.
Meta 21	A6 - Proporcionar às crianças pequenas e bem pequenas o desenvolvimento motor, intelectual e ético, formando cidadãos autônomos, com princípios que solidifiquem a infância, valorizando a autonomia e individualidades, a responsabilidade e o respeito ao bem comum, a solidariedade, o meio ambiente, as diversidades culturais, étnicas, estéticas, sociais, cognitivas e outras oportunidades para o fortalecimento dos vínculos e interações.	Etapa 1 - Vivenciar experiências diversificadas diariamente na rotina escolar. Proporcionar momentos de interação de crianças com diferentes faixas-etárias e adultos.
Meta 22	A8 - Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças através dos Projetos mensais e atividades elaboradas para acompanhar a construção de novas habilidades e suprir as necessidades das mesmas de acordo com cada faixa etária.	Etapa 1 - Praticar a escuta ativa; Mediar conflitos;

Metodologia

Ao formular o presente projeto, foi observado que não existem regras ou normas preestabelecidas para a abordagem “Reggio Emilia”, “Ateliê Carambola”, “Escola Municipal Débora Thomé Sayão”, ou qualquer outra que trate o protagonismo da criança como foco principal, não se trata de uma metodologia, mas sim de uma filosofia. Assim sendo, as atividades serão elaboradas pelas docentes tendo como viés uma pedagogia focada em amplificar as habilidades da criança, criando um sujeito independente, autônomo e confiante em sua capacidade de liderar. Estabelecendo aos pequenos, propostas de efetiva interação com pares e adultos, pois sabemos que desde a mais tenra idade os infantes constroem e desenvolvem seus conhecimentos, a sua cultura e sua identidade, vivenciando o mundo a sua volta e se tornando protagonista da sua aprendizagem. A criança nasce com o impulso natural de investigação e curiosidade despertando de maneira espontânea o desenvolvimento em vários aspectos: expressivos, comunicativos, cognitivos, éticos, lógicos, imaginativos e racionais. Entretanto, nós adultos estamos sempre interferindo dizendo o que fazer ou como agir, algo que, de alguma forma, acaba reprimindo as várias possibilidades da sua própria evolução. Uma vez que, nesta abordagem o papel do adulto, deve ser de acompanhar, escutar e reconhecer as múltiplas potencialidades de cada criança, consistindo o atendimento de maneira singular. Sendo o professor, dentro desta abordagem, também um aprendiz, praticando desta forma a pedagogia da escuta, onde deve ser ouvida, observada e considerada todas as linguagens do educandos. Por meio desta escuta ativa e afetiva o educador consegue aprimorar suas propostas, promovendo a aprendizagem em diversos aspectos como o afetivo, cognitivo e interacional. Outra ferramenta bastante importante que será trabalhada ao longo deste projeto será os espaços externos, com ambientes interessantes e muito bem organizados, onde os pares poderão se relacionar de maneira interativa. Esses lugares devem ser preparados pelos educadores, a fim de estimular as crianças para que possam explorá-los com liberdade e segurança.

A organização do espaço da sala em diferentes áreas de atividade torna possível a escolha por parte das crianças e o trabalho em pequenos grupos, modalidade organizativa que favorece a comunicação e a interação criança-criança e criança- professora, “o tipo de organização de sala de aula mais favorável à educação baseada no relacionamento” (MALAGUZZI, 1999, p. 79).

Salienta-se ainda, que estes espaços devem estar atrelados a ludicidade, desta maneira irão estimular a aprendizagem e contribuir para o desenvolvimento dos pequenos, sendo ambientes preparados previamente e com intencionalidade. Quando isso acontece, as possibilidades de aquisição de conhecimento de cada criança são ampliadas, obtendo maior compreensão do conteúdo proposto de forma lúdica. Vale ressaltar que estes espaços precisam ser flexíveis e sofrer modificações frequentes para que não perca o seu encantamento, e continuem sendo fonte positiva para a construção de conhecimentos e proporcionando o protagonismo infantil que é o principal objetivo.

Desenvolvimento

O projeto anual com o tema “Minha creche, meu quintal”, a ser desenvolvido durante o ano letivo de 2025, traz consigo a reflexão sobre a infância, que vai muito além da análise de seus estágios de desenvolvimento. A Pedagogia de Reggio Emilia (cidade do Norte da Itália) oferece um conceito de criança e de processo de ensino-aprendizagem diferente da tradicional, serviu de inspiração para diversas escolas brasileiras, e cada vez mais vem sendo utilizada para trazer a criança como ser dominante em seu espaço de direito. Emerge uma aprendizagem mais prazerosa para o educando, por demonstrar uma maneira diferenciada e pensada no sujeito e em sua realidade, onde o aprender sobre o mundo parte das próprias percepções, em que a criança é reconhecida como a protagonista do seu próprio aprendizado, a pesquisadora, exploradora dos ambientes e das suas descobertas.

Trazer essa abordagem para nossa realidade, partirá da possibilidade de conhecer metodologias diferentes, reconhecendo que a educação não é repetir e memorizar, é pensar que o desenvolvimento do sujeito é bem mais complexo. A criança é observada como um ser capaz de descobrir seu mundo por si só e pode construir por meio dos relacionamentos pessoais seus conhecimentos, sua cultura e sua identidade pessoal. Trata-se de sujeitos com direito a serem escutados. Todos têm potencial, curiosidade e interesse em construir seu conhecimento. Sendo assim, as unidades

escolares do MOMUNES desenvolverão propostas que estimularão as percepções cognitivas, expressivas, comunicativas, éticas, lógicas, imaginativas e racionais para o processo de ensino-aprendizagem.

Considerando a importância de promover uma educação inclusiva e pautada em valores éticos, integrem a temática racial e afro-brasileira nos planejamentos pedagógicos, destacando a importância de valorizar e respeitar as diferentes culturas presentes em nossa sociedade. Atividades que abordem as contribuições da cultura afro-brasileira para a formação da identidade nacional serão incorporadas, promovendo o entendimento de que todos têm um papel significativo na construção da história, através dos contos, lendas e narrativas afro centradas nas atividades de leitura, proporcionando às crianças o contato com diferentes perspectivas e vivências. Essas histórias contribuirão para a desconstrução de estereótipos e para a construção de uma visão mais plural e inclusiva, enriquecendo a compreensão das crianças sobre suas próprias identidades e a das pessoas de seu convívio.

Através de projetos com destaque às personalidades afro-brasileiras, as crianças terão acesso à protagonistas de suas próprias histórias, contribuindo para uma autoestima positiva e para o fortalecimento de sua identidade cultural.

O projeto servirá como um suporte estrutural, é na relação com a criança que ganhará vida, partindo do pressuposto de que é constituído de cem linguagens, portanto, não há disciplinas isoladas, é preciso interligar, trabalhar com a diversidade, com o tempo de cada criança, com ambientes estruturados, com materiais diversos e que compõem o cotidiano, sempre com intencionalidade. Os planejamentos sofrerão mudanças em seu contexto, consistindo no desdobramento em diferentes aspectos, desde a observação cuidadosa do desenvolvimento infantil, até a criação de ambientes educativos que estimulam a curiosidade e o aprendizado, desta forma, todas as ações que buscam aguçar e desenvolver tais habilidades na fase da infância será essencial. É importante se pensar nas minúcias e na forma em que estas podem transformar o indivíduo. O ambiente em que estão inseridas, também como um educador capaz de ensinar a todos os que cercam, entretanto, o professor será mediador das relações, um provocador de aprendizagem, partindo de uma observação, e escuta ativa, para assim, garantir e proporcionar um ambiente educativo com foco na problematização e encorajador dos processos.

Ao incorporar essas abordagens no contexto do projeto anual, estaremos não apenas cumprindo com os princípios éticos educativos, mas também contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, respeitosos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Para Malaguzzi (1999), três princípios formam a ética educativa, são eles: a educação começa com a imagem da criança, uma imagem que revela a ausência de definição do ser humano; educar significa incrementar o número de oportunidades possíveis; a criança é sujeito de direitos históricos e culturais. Oportunizando esses princípios, as dinâmicas serão desenvolvidas para implementar as ações pedagógicas com relação à diversidade, respeito ao próximo, empatia, identidade e diferentes culturas. A participação e envolvimento da comunidade escolar contribuirá para a criação de uma cultura de solidariedade, responsabilidade e inclusão. Será necessário reforçar o acolhimento às famílias para que entendam e apoiem os valores praticados no ambiente educador, que atuem como colaboradores das aprendizagens, essa participação será instigada através de pesquisas, convites, mostras culturais para que compreendam o percurso do aprendizado das crianças.

Diante das colocações acima, é válido ressaltar a importância do conhecimento educacional em consonância com relação aos documentos mandatórios do Brasil, através da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) será inserida e intercalada a diversidade cultural, trabalhando os campos de experiências em sua potencialidade. Portanto, cabe destacar que a LDB, o RCNEI, as DCNEI e a BNCC transitam pelo território nacional, com intuito de imprimir a alma brasileira que reside em cada município, em cada escola, em cada profissional da educação.

Temas Transversais:

“Meu quintal saúda seu quintal”

A proposta do projeto bimestral é buscar junto com as crianças ressignificar a infância fazendo com que ela seja protagonista do processo de aprendizagem. Visando promover um lugar de encontros, vivências, descobertas e um espaço de aprendizado significativo, focado nas experiências de conviver, explorar, participar e compartilhar.

Possibilitar às crianças bem pequenas a oportunidade de se conectarem a sua infância através de práticas lúdicas, despertando o interesse de promover autonomia, autoconhecimento, autocuidado, empatia, cooperação e cidadania.

Validar sentimentos, emoções, sensações, afetividade, trocas de experiência e momentos de socialização e aprendizado colaborativo. Afinal de contas, o quintal é a extensão da nossa casa, um espaço de interação e descobertas. Sendo assim, na creche tem a proposta de dar sentido às brincadeiras, incentivar a curiosidade, experiências, diálogos, questionamentos entre outros. Gerando não apenas conhecimento, mas também um senso de pertencimento ao ambiente que está inserida.

Objetivos específicos:

- Promover a interação social e o compartilhamento de experiências entre as crianças.
- Construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações e brincadeiras.
- Brincar cotidianamente de diversa, formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

“Um ateliê no meu quintal”

Seguindo a abordagem Reggio Emilia, o presente tema para o projeto bimestral foi pensado em propiciar convivência, experiências e investigações, a partir de temas geradores multiculturais e transversais, que façam sentido para as necessidades das crianças e que despertem encantamento, relacionando nosso espaço, família e comunidade, com foco no protagonismo da criança. O termo ateliê é conhecido como uma prática e uma

experiência que busca dar visibilidade ao pensamento da criança, concretizando-o por meio da arte. Essa materialização do pensamento da criança pode se dar por meio de diversas linguagens e formatos, como grafismos, desenhos, pinturas, esculturas, colagens, fotografias, instalações, música e diversas outras". Por isso, a importância de incentivar e proporcionar às crianças essa conexão com o mundo ao seu redor de maneira divertida e significativa, visando a promoção de contato com a natureza que é essencial para o desenvolvimento infantil, além de permitir a exploração do mundo natural e assim possam desenvolver habilidades de observação, curiosidade e respeito pelo meio ambiente. É considerável observar as experiências infantis com um olhar pedagógico que significa reconhecer que, na brincadeira, a criança está criando, narrando e interpretando o mundo de maneira genuína e profunda. Uma frase famosa do poeta Mário Quintana: "a criança não brinca de brincar, ela brinca de verdade", a partir disso, estamos afirmando que suas vivências são expressões autênticas de sua imaginação, emoções e compreensão do ambiente ao redor.

Vale ressaltar que, as afro vivências que contemplam as leis 10.639 e 11.645 serão norteadoras de todo trabalho desenvolvido, ou seja, as propostas partiram de experiências que destacam a cultura africana e de povos tradicionais. Essas culturas possuem uma vasta importância na construção de identidade nacional, e estão presentes em todo contexto, sejam eles na relação com a arte, culinária, danças, costumes, festas populares. Outro ponto a destacar, é a necessidade da inserção na rotina diária, a aplicação do calendário afro-brasileiro que contém datas e personagens importantes a serem celebrados. Trabalhar a diversidade cultural em todos os seus aspectos, o respeito às diferenças e a aceitação das diversas culturas e raças deve ser iniciado desde cedo, torna-se relevante e necessário para que, com isso, a criança possa aprender, lidar, refletir e aceitar pontos que se referem à discriminação racial e à diversidade étnica.

Objetivos específicos:

- Exploração sensorial das crianças, como experiências táteis, olfativas, visuais e auditivas;
- Desenvolver habilidades de observação e curiosidade;
- Proporcionar ambientes que estimulem a expressão corporal (cuidados, higiene, alimentação, saúde, bem estar-físico e emocional);
- Valorização da fauna e flora afro brasileira;
- Conscientização de conservação do meio ambiente;
- Considerar a importância da diversidade cultural dos povos tradicionais.

“Celebrando a literatura e seus encantos”- Explorando a Diversidade Literária e Cultural

No desenvolvimento deste projeto bimestral, buscamos celebrar a diversidade da literatura infantil, promovendo o contato das crianças e dos adultos com obras clássicas e, em especial, com a rica literatura afro-brasileira. A proposta visa ampliar o conhecimento dos pequenos e fortalecer o respeito à igualdade, incentivando vivências que cultivem empatia e diversidade. A literatura é indispensável na construção dos saberes nessa fase da vida, sendo um instrumento fundamental para o desenvolvimento da identidade e da imaginação. Os adultos do ambiente atuarão como mediadores, conduzindo momentos de contação de histórias e incentivando o contato com os livros, enriquecendo o repertório cultural e emocional das crianças. Mas seguindo a abordagem de Reggio Emilia, que valoriza a educação infantil, autonomia e promove uma educação rica em valores, as crianças vivenciaram experiências que incentivem a expressão literária. Por meio de rodas de leitura, encenação de personagens que trazem o lúdico ao aprendizado, e o manuseio livre de livros, elas terão oportunidades de explorar e interpretar de forma autônoma e criativa.

Objetivos específicos:

- Ampliar o gosto pela leitura em um ambiente onde as crianças possam interagir tanto com histórias afro-brasileiras quanto com contos tradicionais de diferentes culturas e contextos.
- Fomentar a apreciação da diversidade literária, apresentando temas, personagens e valores, promovendo a empatia e o respeito por diferentes tradições.
- Desenvolver o lúdico e a expressão das crianças, por meio de contação de histórias e mediação de leitura que fortalecem o entendimento e a criação de histórias.
- Promover a construção da identidade por meio do reconhecimento e da representatividade no universo da literatura infantil.

“Conexões que transformam”

Ao longo deste bimestre, serão realizadas atividades que promovam a verdadeira celebração dos laços construídos, transformando o ambiente escolar/creche em um espaço de acolhimento, onde cada criança se sentirá valorizada e parte integrante da comunidade. A partir das festividades de encerramento que reúnem as produções realizadas durante todo o ano letivo, as descobertas e as conquistas em uma série de apresentações e exposições onde as crianças poderão expressar sua jornada, compartilhando com seus familiares e amigos os frutos de seu desenvolvimento.

Para destacar a importância do respeito à diversidade, o projeto também contará com a culminância de importância indispensável, com a exposição dos trabalhos realizados em reconhecimento a rica herança das origens étnicas das crianças, com destaque às descendências africanas e a afro positividade, aprendendo a importância da inclusão e do respeito como princípios transformadores. Essa vivência oferece um espaço de reconhecimento das diferentes identidades culturais, reforçando que a diversidade é um dos nossos maiores valores.

Outro aspecto essencial do projeto é o fortalecimento das relações entre a escola e as famílias. Para isso, serão organizados momentos em que pais e responsáveis poderão participar de atividades lúdicas e rodas de conversa, integrando-se ao ambiente escolar e celebrando o desenvolvimento de cada criança ao longo do ano. Esse fortalecimento dos vínculos oferece às famílias a oportunidade de se envolverem diretamente na educação dos pequenos, promovendo um ambiente de acolhimento e cooperação.

Objetivos específicos:

- Promover a celebração das conquistas e do ciclo escolar, com momentos de encerramento significativos.
- Valorizar e explorar a cultura afro-brasileira, incentivando o respeito e a apreciação pela diversidade cultural.

- Fortalecer o vínculo entre escola e família, criando oportunidades de integração e troca de experiências.

Recursos didáticos:

Papéis diversos como: color set, sulfite A3 e A4, rolo de kraft, jornais, revistas, garrafas pet, conduítes, rolos de papelão, palitos de "sorvete", aparelho de som, pen drive, lousa digital, giz de cera, giz de lousa, rolinho de papel higiênico, tinta guache, pincel, TNT, colheres de pau, bolas coloridas, retalho de tecido, barbante, lã, nylon, materiais não estruturados e elementos da natureza: gravetos, folhas, areia, pedras, terra.

Avaliação

A avaliação acontecerá de acordo com a recomendação da Diretriz Curricular para a Educação Infantil Nº 05/09 no seu artigo nº 10:

[...] acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças,

sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

I - a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

II - utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

III - a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);

IV - documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil; (BRASIL, 2009).

Observações diárias e contínuas, será apresentada em relatório semanal da turma pelo docente titular com o devido registro fotográfico, posteriormente servirão como subsídios para a construção do relatório individual da criança, abrangendo aspectos cognitivos, motores e socioemocionais, a serem apresentados aos responsáveis no final de cada semestre (ou quando solicitado por motivo específico) e comporão o portfólio da criança que deve ser construído pelo professor.

Referências Bibliográficas

A criança é feita de cem. Ateliê Carambola 2016. Disponível em: <https://www.escolaateliēcaramla.com.br/single-post/2016/03/03/a-crian%C3%A7a-%C3%A9-feita-de-cem>. Acesso em 21/11/2023

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança. A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999.

HOYUELOS, Alfredo. A ética no pensamento e na obra de Loris Malaguzzi. 1ª edição, Editora Phorte, 2021.

MALAGUZZI, L. Histórias, ideias e filosofia básica. In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 1999. Malaguzzi (1991) História, ideias e filosofia básica. In Edwards, Gandini e Forman (1991) As Cem linguagens da criança. Porto Alegre: Ed. Artmed.

STEFENNS, Carine. O PROTAGONISMO E O PLANEJAMENTO DIÁRIO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL. Lajeado junho de 2016.

SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil Africano. São Paulo: Ática, 2014. STRECKER, Heidi. Vocabulário brasileiro: Culturas africanas influenciaram nosso idioma. uol educação, 2006.

TAVARES, Julio Cesar de. Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia. Niterói: EdUFF, 1º sem. 2008. n. 24. Toda matéria. Cultura africana, Brasil, 2015.

DEBUS, E.S.D. A literatura infantil contemporânea e a temática étnico-racial: mapeando a produção. Anais do 16º Congresso de Leitura do Brasil - Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, 2007.

2| Resultados Alcançados

Relatório de Execução

O mês de janeiro marcou o início de um novo ciclo letivo, repleto de expectativas e desafios. Neste primeiro momento, foram realizadas reuniões, capacitações, e a organização estrutural interna do prédio com a parceria da equipe de auxiliares, para garantir um início acolhedor e produtivo para nossos pequenos.

Promovemos momentos de aprendizado coletivo com as auxiliares, onde elas puderam partilhar ideias e iniciativas para as melhorias da creche,

adotando o lema “A creche que eu mereço”. Os momentos de formação e troca de experiências contribuíram para a construção de um clima de colaboração e respeito mútuo. A equipe está mais clara sobre os objetivos do projeto e sobre o seu papel na construção de um ambiente de aprendizagem significativo para as crianças. Os alinhamentos abordados trouxeram temas e posicionamentos estratégicos para garantir um trabalho de qualidade ao longo do ano.

Para tornar a recepção mais acolhedora, foi realizada pela equipe de maneira voluntária e organizada, a pintura das paredes das salas e organização dos espaços, como o refeitório, os trocadores, a biblioteca e a brinquedoteca. Além disso, recebemos uma secadora, um bebedouro, duas caixas com kits escolares e as mochilas da prefeitura municipal.

Alinhados às abordagens de Reggio Emilia e considerando a infância como um processo que transcende os estágios tradicionais do desenvolvimento, o projeto anual 2025, “Minha Creche, Meu Quintal”, valoriza a criança como protagonista do próprio aprendizado, estimulando a exploração, a pesquisa e o potencial dos espaços como facilitador das interações, contribuindo para a construção de sujeitos críticos e autônomos.

Os objetivos serão desenvolvidos a partir de propostas que estimulam as habilidades cognitivas, expressivas, comunicativas e imaginativas, considerando também uma educação inclusiva. A temática racial e afro-brasileira será incorporada nos planejamentos pedagógicos, com atividades que valorizam a cultura afro-brasileira e promovem a desconstrução de estereótipos. O projeto se estrutura na relação com a criança, partindo do pressuposto das "cem linguagens" e da interconexão entre diferentes áreas do conhecimento. O ambiente escolar é visto como um educador ativo, e o professor, como mediador dos processos de aprendizagem, garantindo um espaço problematizador e encorajador das grandes descobertas para os nossos pequenos.

2025 será um ano de crescimento, aprendizado e inovação para a nossa equipe e comunidade.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Atividades Desenvolvidas

1 Meta 2 - B2				Completude: 100,00 %
Meta: B2- Gerir a Unidade Escolar em consonância com as Diretrizes da Secretaria da Educação e o Manual de Aplicação de Recursos e prestação de contas.				
Etapa: Garantir os suprimentos: pedagógicos, expediente administrativo, higiene e limpeza etc.				
Descrição:				
Sala	Atividade	Quantidade de profissionais	Quantidade de alunos matriculados	Capacidade de alunos
CEI 123	Referenciado no campo "Resultados Alcançados"	1 Diretor 1 Coordenadora Pedagógica	Total de alunos matriculados no mês de janeiro: 94	Capacidade total: 128
Atualização de sistema e organização de matrículas				
Pontos de Atenção:				
Organização de matrículas referente aos casos de encaminhamento judicial.				
Encaminhamentos:				
Os casos enviados via mandado judicial foram acompanhados de perto e as matrículas efetuadas conforme comparecimento dos responsáveis.				

Indicadores de Projeto

37º Mês | JAN/2025

1 | BERÇARIO

Descrição:

Previsto Mensal: 19,00

Realizado no Mês: 10,00 (52,63%) Realizado
Observações:

2 | CRECHE I A

Descrição:
Previsto Mensal: 26,00
Realizado no Mês: 15,00 (57,69%) Realizado
Observações:

3 | CRECHE I B

Descrição:
Previsto Mensal: 26,00
Realizado no Mês: 15,00 (57,69%) Realizado
Observações:

4 | CRECHE II

Descrição:
Previsto Mensal: 26,00
Realizado no Mês: 25,00 (96,15%) Realizado
Observações:

5 | CRECHE III

Descrição:
Previsto Mensal: 31,00
Realizado no Mês: 29,00 (93,55%) Realizado
Observações:

6 | Número de funcionários necessários para o atendimento da Unidade.

Descrição:
Previsto Mensal: 22,00
Realizado no Mês: 19,00 (86,36%) Realizado
Observações:

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações	
_REFERÊNCIAS.pdf		
ANEXOS.pdf		
REGISTROS FOTOGRÁFICOS DE JANEIRO.pdf		

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapas	Descrição
---	-----------	------	--------	-----------

Maria José de Almeida Lima
Responsável pela Entidade
CPF ***.62.268-**

V A C
Responsável Técnico
CPF

C R de C L
Responsável Técnico
CPF

RELATÓRIO MENSAL FEVEREIRO - 2025

De 01/02/2025 a 28/02/2025

Projeto: TC - 2021/26.265-5 - (CEI 119) Movimentos de Mulheres Negras de Sorocaba - (MOMUNES)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

Planejamento Pedagógico Transversal para o primeiro bimestre/2025

Creche: CEI-119 INNOCENTE BERCI

Turma: Berçário, Creche I, Creche II e Creche III

Carga horária: 1º bimestre

Tema: Meu quintal saúda seu quintal

Apresentação:

Para o ano de 2025, daremos início ao projeto “Meu quintal saúda seu quintal” propondo uma imersão das crianças no universo das imensas possibilidades já sem novidades para a nossa realidade creche, onde é lugar já tem outros nomes e funções. Mas será nesse microcosmo comum e novo que a diversidade

Um mosaico de vida é, cada quintal é único, um reflexo da cultura, da história e das escolhas de quem o habita. Utilizar o tema como agente potencializador das crianças nos primeiros momentos da rotina. Ao transformar o quintal em um espaço de descoberta, brincadeira e interação com a natureza, estar em um ambiente doméstico para o ambiente creche.

Um dos objetivos do projeto está nos pequenos exploradores terem a oportunidade de estar em contato direto com a natureza, estimulando todos os sentidos e as crianças desenvolvem suas percepções sensoriais de forma rica e significativa. O brincar livre no quintal permite que as crianças explorem o mundo através das brincadeiras. A curiosidade infantil é naturalmente aguçada pela observação da natureza. As plantas que crescem, os animais que se movimentam e porquê das coisas, as crianças constroem conhecimentos sobre o mundo natural e desenvolvem o pensamento crítico.

Quando a criança explora diferentes “quintais”, entra em contato com diversas culturas e tradições. Nossos pequenos puderam aprender sobre diferentes experiências culturais contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e tolerantes.

O quintal, nesse contexto, se configura como um espaço privilegiado para explorar os sentidos, promovendo a interação social, favorecendo a construção de conhecimentos sobre o mundo natural como a observação e a experimentação, os pequenos podem aprender sobre os ciclos da natureza, a importância

Durante o bimestre a pesquisa de ação terá o foco na construção do conhecimento de forma colaborativa entre educandos e educadores. Nesta perspectiva a condução deste momento engloba acolhimento, inserção e precisa de segurança e conhecimento. Os educadores são o elo entre a escola e as famílias na construção das relações. Portanto, serão realizadas diversas atividades lúdicas e investigativas, agregando com poemas, rodas de conversas, exploração de danças, colagens, pinturas assim trilhando um caminho promotor de curiosidade e novas descobertas.

As afro vivências farão parte do cotidiano escolar, mostrando às crianças a riqueza das histórias e culturas de diferentes povos, reforçando a prática de atividades propostas sejam significativas. Isso requer intencionalidade pedagógica, mapeando datas que possam apoiar o planejamento pedagógico, alinhadas com a realidade local, seja relevante, transformador e inclusivo. Durante o ano será realizada a valorização das histórias e perspectivas africanas, afro-brasileiras e indígenas, com o objetivo de

Como nos lembra, Gianfranco Staccioli, na obra “Diário do acolhimento na escola da infância”: *A escola da infância tem, mais do que nunca, uma tarefa fundamental: diversificar, complexar e globalizar. Mais do que nunca, é preciso propiciar uma vida de crianças inteiras e verdadeiras (...).*

Desta forma, estaremos sempre caminhando em favor de uma escola mais humana, mais próxima, e fazendo dela um lugar onde se deseja estar.

Campos de experiências (BNCC):

X	O eu, o outro e o nós.
X	Corpo, gestos e movimentos.
X	Traços, sons, cores e formas.
X	Escuta, fala, pensamento e imaginação.
X	Espaços, tempos, quantidades, relações

Objetivos de aprendizagem a serem trabalhados (BNCC):

BERÇÁRIO E CRECHE 1

- (EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos crianças ao participar das situações de interações e brincadeiras.
- (EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.
- (EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.
- (EI01EO04) Expressar necessidades, desejos e emoções por meio de gestos, balbucios, palavras, entre outros.
- (EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, participando de modo ativo.
- (EI01EO06) Interagir com seus pares, com crianças de diversas faixas etárias e com adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro no convívio social.
- (EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para expressar corporalmente emoções, necessidades e desejos, manifestando suas intenções comunicativas.
- (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.
- (EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar nas atividades cotidianas.
- (EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.
- (EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- (EI01TS04) Conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.
- (EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.
- (EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.
- (EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.
- (EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).
- (EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).
- (EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira.
- (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas durante as situações de interações e brincadeiras.

CRECHE 2 E 3

- (EI02EO01) Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.
- (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas possibilidades.
- (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos.
- (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas.
- (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.
- (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos.
- (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, recursos coletivos e recursos do ambiente.
- (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
- (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes.
- (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo e criando.
- (EI02TS04) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.
- (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação.
- (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.
- (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, poemas, etc.).
- (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando e comunicando.

Objetivos específicos

Promover a valorização da diversidade: Reconhecer e respeitar as diferenças entre os quintais, as pessoas e as culturas.

Desenvolver a consciência ambiental: Estimular o cuidado com o meio ambiente e a adoção de práticas sustentáveis.

Fortalecer os vínculos comunitários: Promover a interação entre as crianças e suas famílias, bem como com outros membros da comunidade.

Ampliar o repertório cultural: Conhecer e valorizar as diferentes culturas e tradições relacionadas aos quintais.

Metas Quantitativas e Qualitativas:

A Impacto para as crianças:

Meta:

Ação:

Meta 26 - "ADIT 01"

Garantir condições, conservação e a organização de todos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas e para o pleno funcionamento do CEI.

- Organizar os ambientes pedagógicos

Meta 32 - "ADIT 01"

Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar.

- Interagir com a criança durante os
- Construção de vínculo adulto - criança

Meta 33 - "ADIT 01"

Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação.

- Promover experiências sensoriais;
- Implementar rotina de leitura, com repetição, com acumulação, com bonecos, dramatização e musical;
- Incentivar a valorização da arte, da

B Impacto no desempenho administrativo e gestão:

Meta 6 - "ADIT 01"

Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho.

- Fomentar a formação continuada de
- Realizar projetos mensais voltados

Meta 24 - "ADIT 01"

Garantir a aplicação do repasse de recursos do município conforme planilha orçamentária alinhada às diretrizes da secretaria da educação gerindo a unidade escolar em conformidade com o "manual de aplicação de recursos de prestação de contas".

- Investir integralmente o repasse re
- Oferta de recursos humanos;
- Garantir os suprimentos: pedagóg
- Contratação do número de funcio

C Impacto na Comunidade:

Meta 10- "ADIT 01"

Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar.

- Aproximar o contato diário com as
- Envolver a comunidade através d
- Esclarecimento de dúvidas relac

Meta 12- "ADIT 01"

Colaborar de forma significativa para a melhoria do desempenho comportamental e participação da comunidade contribuindo na formação de uma escola democrática e participativa, comprometida com as relações e o bem estar de todos.

- Proporcionar atividades que envol
- rotina escolar.

Recursos didáticos: Materiais naturais: terra, sementes, folhas, pedras, água, livros e histórias sobre a natureza, tintas, pincéis, instrumentos musicais, l

Aplicação/Fixação:

O desenvolvimento do projeto será em concordância com os conteúdos propostos e se realizará através da reaplicação de atividades coletivas e individuais com o apoio das auxiliares de sala. Algumas propostas serão realizadas em sala, outras na área de convívio da unidade. Cabendo a cada docente fazer o registro pedagógico.

ATIVIDADES PROPOSTAS

Sugestões:

- Conhecimento da identidade pessoal, social e cultural.
- Criação de um herbário: Coletar e identificar diferentes tipos de folhas, flores e sementes.
- Construção de um mural coletivo: Representar os diferentes elementos encontrados nos quintais, como plantas, animais, objetos e pessoas.
- Pesquisa sobre plantas medicinais: Conhecer as propriedades das plantas medicinais utilizadas na comunidade e seus usos tradicionais.
- Confeção de brinquedos naturais: Utilizar materiais encontrados na natureza para criar brinquedos como bonecos de palitos, carrinhos de madeira
- Histórias e lendas indígenas: Contar histórias e lendas relacionadas à natureza e aos quintais, valorizando a cultura local.
- Flora: Explorar diferentes tipos de plantas, suas características, funções e importância para o ecossistema.
- Fauna: Observar e identificar os animais que habitam os quintais, como insetos, aves e pequenos mamíferos afro-brasileiros.
- Ciclos da natureza: Compreender os ciclos de vida das plantas e dos animais, a importância da água e do sol para a vida.
- Expressão artística: Criação de desenhos, pinturas, esculturas e outras formas de expressão artística inspiradas na natureza.
- Brincadeiras livres: Exploração do espaço ao ar livre, utilizando materiais naturais como galhos, folhas e pedras.

Avaliação:

A avaliação se dará através do acompanhamento das práticas e aprendizagens da criança, de registros e observações diárias da trajetória de todo o grupo, registros, feitos em diferentes momentos, realizados por cada professora, (anotações/ registros com fotos), evidenciando a progressão ocorrida durante o atividades propostas durante a realização deste projeto.

Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria Executiva. Conselho Nacional de Educação. Base Nacional Comum Curricular.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96, Brasília, 1996.

COLL, Césareo. O Construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 2004.

DEBUS, E.S.D. A literatura infantil contemporânea e a temática étnico-racial: mapeando a produção. Anais do 16º Congresso de Leitura do Brasil - Seminário de Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

HOYUELOS, Alfredo. A ética no pensamento e na obra de Loris Malaguzzi. 1ª edição, Editora Phorte, 2021.

MALAGUZZI, L. Histórias, ideias e filosofia básica. In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia. Porto Alegre: Ed. Artmed, 1991.

ADAPTAÇÃO, INSERÇÃO E ACOLHIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Diálogos embalados, 2022. Disponível em: Adaptação-inserção-e-acolhimento-na-educacao-infantil.pdf

SILVA, A. M. da; ALVES, R. M. A importância da brinquedoteca na educação infantil. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano, v. 11, n. 1, p. 1-10, 2000.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Autoras: Equipe de Coordenação - Gestão compartilhada Prefeitura Municipal de Sorocaba e Movimento de Mulheres de Sorocaba (Momunes).

Formação Continuada

Data	Tema	Quem?
03 e 04/02	Reunião de alinhamento e boas vindas docentes	equipe docente
07/02	Reunião de alinhamento - Tema: reflexão sobre atitudes preconceituosas	Equipe cei 119
17/02	Letramento racial	equipe docente

2| Resultados Alcançados

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - CEI 119

FEVEREIRO

" Acredito que existem fases, ciclos, começos, recomeços.
E acho que estou bem no meio de um deles. "

Clarissa Corrêa

O mês de fevereiro se inicia e consigo preencho o ambiente da creche antes vazio das férias, com os sorrisos acompanhados de cores e também é claro dos choros. O acolhimento deste mês acontece não só para os pequenos mas também para a nova equipe que se organiza e constrói tecendo novas possibilidades de articulação educacional e interação social, afinal de contas uma coisa não sobrepõe a outra, ao contrário, ambas se completam.

As mudanças se estendem às obras da área externa, esta que passa por uma revitalização completa recebendo cores que acolhem a comunidade. Os espaços de atividade vão aos poucos vencendo a timidez e ampliando as vivências dos pequenos gradualmente compondo o trabalho pedagógico com o adendo da abordagem Réggio Emilia que adiciona ao nosso trabalho as possibilidades de enxergar a infância pelas lentes dos pequenos, que sempre nos surpreendem em cada atividade.

O ano então se inicia potencialmente e apesar da máxima popular de que "o ano só começa depois do carnaval", nosso ano se inicia oficialmente e a semana de acolhimento acrescenta mais cores à esta grande tela que pintamos. Iniciamos o ano letivo com a participação ativa de quem o faz, as pessoas. Sejam pequeninas ou já adultas, são elas que dão sentido ao nosso trabalho e acrescentam em nossa história. Afinal já dizia o pensador "nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos".

No que tange ao trabalho pedagógico, este traz mais tons a nossa tela quando incluímos os princípios afrocentrados, colaborando para o desenvolvimento de uma sociedade justa, mudando não apenas os pequeninos mas também suas famílias e os colaboradores que fazem desta creche mais que um lugar de educação, um lugar para se estar.

O início de um novo ciclo sempre traz consigo uma mistura de sentimentos, a alegria dos reencontros, o friozinho na barriga das novas descobertas e o desafio de se adaptar a uma nova rotina.

A semana de adaptação foi conduzida de forma acolhedora e respeitosa, com um olhar atento para o tempo e as necessidades de cada criança. Sabemos que esse é um período delicado, onde o espaço escolar, por mais encantador que seja, ainda é um ambiente desconhecido para muitos. Vimos crianças explorando os cantinhos da escola com olhares curiosos, algumas mais confiantes, outras ainda buscando segurança no colo das professoras ou nos olhares familiares dos pais. Cada conquista, por menor que parecesse — um sorriso tímido, o primeiro "tchau" sem lágrimas, ou o simples fato de sentar em roda com os colegas — foi celebrada por nós com muita alegria.

Foi emocionante observar os avanços significativos ao longo do mês. Aos poucos, os pequenos foram se sentindo parte do espaço, criando vínculos afetivos com colegas e professoras, explorando os ambientes com mais autonomia e confiança. As brincadeiras começaram a surgir de forma espontânea, e com elas, as primeiras amizades e interações mais ricas.

As professoras desempenharam um papel fundamental nesse processo. Com muito cuidado e sensibilidade, criaram ambientes acolhedores e estimulantes, planejando atividades que incentivaram a socialização, a autonomia e o desenvolvimento integral das crianças. Propostas lúdicas, rodas de conversa, músicas e histórias fizeram parte da rotina, sempre respeitando o ritmo e as individualidades de cada um.

Outro ponto que merece destaque foi o envolvimento das famílias. Sabemos que a adaptação é um processo conjunto e o apoio dos responsáveis foi essencial para uma transição mais tranquila. Os diálogos abertos, as trocas de olhares e palavras de encorajamento entre família e escola criaram uma rede de apoio que fez toda a diferença.

No aspecto pedagógico, demos início às propostas alinhadas ao nosso projeto anual. As atividades foram pensadas com muito carinho, buscando despertar a curiosidade, o encantamento e o desejo de aprender nas crianças. Trabalhamos com materiais diversificados, incentivando as descobertas sensoriais, o brincar simbólico e as interações em grupo. Os momentos de roda foram especiais, proporcionando espaços de escuta e partilha, onde as crianças começaram a se expressar e a se reconhecer como parte do coletivo.

Tivemos dias repletos de brincadeiras ao ar livre, explorações nos parques e contato com a natureza — sempre momentos que trazem muita alegria e liberdade aos pequenos. As artes também tiveram seu espaço garantido, permitindo que as crianças expressassem suas emoções e criatividade através de cores, formas e texturas.

Durante o mês, fomos informados sobre uma situação de racismo que ocorreu em nossa unidade, envolvendo um comportamento discriminatório. Essa ocorrência foi tratada com seriedade e o devido cuidado, pois acreditamos que é fundamental que nossa creche seja um ambiente de respeito e igualdade para todos. Diante do ocorrido, promovemos espaços de escuta e reflexão durante as reuniões de HTPC, onde toda a equipe pedagógica pôde discutir abertamente a situação. Esses encontros foram fundamentais para que o time compartilhasse percepções, trocasse experiências e buscasse estratégias eficazes para lidar com casos de discriminação racial de forma sensível e responsável. Acreditamos que essas conversas são essenciais para fortalecer o compromisso coletivo com uma educação antirracista e para garantir que todas as crianças cresçam em um ambiente seguro, acolhedor e respeitoso. Esse momento de reflexão não apenas trouxe luz ao tema, mas também reforçou a importância de estarmos atentos às nossas práticas cotidianas, assegurando que a diversidade seja valorizada e respeitada em todos os espaços da creche. Seguimos firmes no propósito de construir uma comunidade escolar que promova o respeito, a empatia e a equidade em todas as relações.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Berçário -

No mês de fevereiro, dedicamos nossa atenção ao acolhimento das crianças, proporcionando um ambiente seguro, afetivo e convidativo. Nosso objetivo foi criar espaços que remetessem ao aconchego do lar, alinhados ao tema anual "Minha creche, meu quintal". Para isso, preparamos ambientes cuidadosamente planejados, com colchas, almofadas, colchonetes e livros, além de espaços de musicalização, onde entoamos cantigas tradicionais da Educação Infantil e canções africanas que enriquecem nosso repertório cultural.

No berçário, a recepção foi realizada sempre no tatame, cercado por almofadas e pelúcias, criando um espaço visualmente tranquilo e confortável para os bebês. Essa organização favoreceu uma adaptação serena, permitindo que as crianças se sentissem seguras e acolhidas. Atualmente, temos dez bebês na turma, e todos se integraram rapidamente à rotina proposta. Observamos uma interação ativa entre eles e com as educadoras, além de uma excelente concentração durante as atividades. A musicalização, com diferentes instrumentos, tem sido especialmente apreciada pelos

bebês, tornando-se um momento de grande engajamento e exploração sensorial.

Nosso principal foco neste período foi o acolhimento, considerando que esta é a primeira experiência dessas crianças na creche e que elas passam um longo período longe da família. Para amenizar essa transição, priorizamos atividades em roda, promovendo proximidade e contato físico, transmitindo segurança e afeto. Durante os momentos de higiene, mantemos o contato visual e a comunicação verbal constante, narrando cada ação para que os bebês se sintam respeitados e confiantes no ambiente.

O acolhimento afetivo e respeitoso tem sido a base para que cada criança construa sua relação com a creche de forma positiva, segura e feliz. A maioria dos bebês não engatinham, finalizando o mês, foi proposto um dia de SPA com massagens, estímulos em engatinhar e rolar, brinquedos de apoio para observação de quem levanta ou não e foi incrível, consegui ter a percepção de cada membro da minha turminha, sendo assim destrinchar atividades cognitivas conforme a necessidade de cada um, aplicando brinquedos que exigem esforço das coordenações motora para um certo estímulo no desenvolvimento. Em relação às atividades afro centradas, cada semana foi apresentado uma canção africana diferente, buscamos utilizar acessórios ou vestimentas nessas apresentações, para o autoconhecimento dos bebês, tentando entender que a tal música utiliza atabaque, outra chocalho, vestimenta em chapéu, acessórios de braços, para aos pouco eles compreenderem qual será a música que iremos cantar de acordo com o item apresentado, para esse primeiro momento foi bem bacana essa diversidade. Estou contente com a adaptação desta turma, e adquirir esta nova experiência será explorar diferentes técnicas para aplicar um planejamento adequado conforme a idade.

A coordenadora Stefanie e o Diretor Elifaz, aplicaram os htps deste mês, juntos apresentando algumas normas, resumos das rotinas, novos hábitos de recebimento aos responsáveis, demonstração do projeto anual, diálogos e debates para os projetos bimestrais, confecção de planejamento em equipe, foram HTPC's de muitas informações novas e aplicação de novas práticas. Meta a ser atingida e foi sucesso. **Meta 26 - "ADIT 01"** Garantir condições, conservação e a organização de todos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas e para o pleno funcionamento do CEI. **Meta 10- "ADIT 01"** Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar.

Creche IA-

Para o ano de 2025, daremos início ao projeto "Meu quintal saúda seu quintal" propondo uma imersão das crianças no universo das imensas possibilidades do quintal, um espaço que, por vezes, passa despercebido em meio à rotina urbana, ou que já sem novidades para a nossa realidade creche, onde é lugar já tem outros nomes e funções. Mas será nesse microcosmo comum e novo que a diversidade biológica, cultural e social se revela de maneira rica e acessível.

Um dos objetivos do projeto está nos pequenos exploradores terem a oportunidade de estar em contato direto com a natureza, estimulando todos os seus sentidos. Ao tocar diferentes texturas, ouvir os sons dos pássaros, sentir o aroma das flores as crianças desenvolvem suas percepções sensoriais de forma rica e significativa. O brincar livre no quintal permite que as crianças explorem o ambiente de forma autônoma, descobrindo seus próprios limites e construindo suas próprias brincadeiras.

O mês de fevereiro iniciou com a abertura da creche, momento no qual recebemos as famílias com entusiasmo e acolhimento. Durante este evento, foi apresentado o novo gestor da unidade, bem como o corpo docente, os auxiliares e todos os demais membros da equipe pedagógica. As famílias foram devidamente informadas sobre os responsáveis por cada turma, as respectivas salas e as regras que norteiam o bom andamento das atividades escolares. Após a apresentação formal, os responsáveis tiveram a oportunidade de conhecer as dependências da escola, o que propiciou um ambiente de acolhimento e familiarização.

Em seguida, iniciamos uma semana e meia de adaptação, um período fundamental para a recepção e integração das crianças. O creche I, composto por crianças que vieram do nosso berçário, apresentou uma adaptação tranquila, com raros episódios de choro. A maioria dos pequenos demonstrou um comportamento curioso e exploratório ao entrar nas salas, interagindo com os brinquedos. O ambiente escolar foi acolhedor e favoreceu uma transição suave, refletindo no comportamento positivo das crianças durante as primeiras semanas.

As atividades propostas neste período foram planejadas com o objetivo de criar um ambiente seguro e estimulante para que as crianças se sentissem à vontade para explorar e começar a estabelecer vínculos com os novos educadores. As interações, embora iniciais, indicaram um sucesso no processo de adaptação, já que demonstraram interesse pelos espaços da creche.

Sempre o compromisso de trabalhar a educação anti racista de forma integrada às diversas áreas do conhecimento e práticas pedagógicas. O objetivo foi sensibilizar as crianças para as questões de igualdade racial, identidade e valorização das culturas africanas e negras, promovendo um ambiente inclusivo e respeitoso. A proposta pedagógica deste mês também englobou práticas de musicalização, contação de histórias, e exploração sensorial e cultural, com destaque para a valorização das manifestações culturais afro-brasileiras.

O mês de fevereiro foi marcado por uma série de atividades que visam proporcionar uma rica experiência de aprendizagem por meio da exploração, criatividade e interação. A proposta pedagógica do período incluiu práticas que estimulam a percepção sensorial, o desenvolvimento motor e cognitivo, e o fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais. Dentre as atividades realizadas, destacam-se a exploração dos ambientes, a utilização de materiais recicláveis para a confecção de instrumentos musicais, a musicalização, as rodas de interação, contação de histórias, e momentos relaxantes e de dança.

A adaptação das crianças ao ambiente escolar foi tranquila, e a maioria delas demonstrou grande satisfação e entusiasmo em estar na creche. A interação com os colegas, os professores e os demais membros da equipe escolar contribuiu significativamente para o desenvolvimento social e emocional dos pequenos, promovendo a criação de vínculos afetivos e o fortalecimento da autoestima.

Observamos também que estavam bastante abertos às propostas de atividades, com grande disposição para participar das brincadeiras, das rodas de conversa e das atividades em grupo. A espontaneidade e o interesse das crianças nas atividades diárias foram aspectos positivos que marcaram o mês.

Durante o mês de fevereiro, fomos informados sobre uma situação de racismo que ocorreu em nossa unidade, envolvendo um comportamento discriminatório. Essa ocorrência foi tratada com seriedade e com o devido cuidado, pois acreditamos que é fundamental que nossa creche seja um ambiente de respeito e igualdade para todos.

Nas reuniões de HTPC, a situação foi discutida abertamente entre toda a equipe pedagógica, com o objetivo de promover uma reflexão sobre o ocorrido e buscar soluções práticas para prevenir que algo semelhante volte a acontecer. Durante os encontros, os profissionais puderam compartilhar suas percepções, trocar experiências e aprender uns com os outros sobre como lidar com casos de discriminação racial de forma

sensível e eficaz. Meta 29 - "ADIT 01" Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição de Educação e a família. Envolver a comunidade nos Projetos da Unidade, buscando a interação e promoção da valorização da identidade cultural brasileira. Construir um ambiente seguro e confortável para o acolhimento das crianças em sua recepção, despedida e principalmente ao longo das atividades realizadas na creche. Acompanhar as crianças conforme suas especificidades educacionais (deficiência ou vulnerabilidade social); Ampliar o contato com as famílias trazendo-as para o cotidiano escolar através dos eventos abertos à comunidade e reunião de pais. Valorização das características (profissões, etnias, cultura) da comunidade escolar. Mobilizar a equipe escolar e comunidade em ações voltadas ao respeito e garantia dos direitos humanos a toda e qualquer pessoa. Realizar Projetos e Exposições das atividades realizadas pelas crianças relacionadas aos temas: Identidade étnica e cultural, Diversidade e inclusão.

Creche IB-

Para o ano de 2025, daremos início ao projeto "Meu quintal saúda seu quintal" propondo uma imersão das crianças no universo das imensas possibilidades do quintal, um espaço que, por vezes, passa despercebido em meio à rotina urbana, ou que já sem novidades para a nossa realidade creche, onde é lugar já tem outros nomes e funções. Mas será nesse microcosmo comum e novo que a diversidade biológica, cultural e social se revela de maneira rica e acessível.

Iniciamos nossas atividades com a "Escola aberta", para a reunião de pais, apresentação das equipes e um momento de interação com as famílias. Com o objetivo de acolher as crianças, realizamos atividades com rodas de conversa e músicas de apresentação repetindo os nomes de cada criança. Desenvolvendo a percepção visual e a concentração, preparamos na sala espaços de exploração com livros infantis, onde as crianças manusearam os livros explorando as imagens. Com o objetivo de desenvolver a socialização e a coordenação motora, preparamos espaços de exploração com a caixa de brinquedos e bolinhas coloridas. Também apresentamos para as crianças o vídeo infantil musical- "Maracatu da Baleia", esta atividade foi realizada em conjunto com a turma do Creche II com a intenção de desenvolver a socialização e o ritmo, as crianças ouviram a música em seguida dançaram com os amiguinhos.

Preparamos para as crianças um espaço com colchonetes, música relaxante e pelúcias realizando movimentos circulares simulando massagem corporal, com o objetivo de desenvolver a concentração e a interação. Trabalhando a socialização, preparamos espaços acolhedores com colchonetes e músicas ambientes, oportunizando para as crianças um momento calmo com ambiente relaxante.

Através da socialização e o desenvolvimento corporal, cantamos com as crianças várias cantigas de roda, como: "ciranda cirandinha", "não atire o pau no gato", caranguejo peixe é" em seguida brincamos com as crianças de roda-roda.

Na atividade "Carinhas das emoções", apresentamos para as crianças as plaquinhas, conversando com as crianças e imitando as emoções de cada plaquinha com o objetivo de apurar a escuta e o reconhecimento das emoções. Na atividade "Caixa com espelho", trabalhamos com as crianças a admiração e a observação, elogiando todas as crianças e conversando sobre a diversidade de pessoas.

Com o objetivo de desenvolver a imaginação, preparamos para as crianças um espaço com materiais não estruturados como: carretel de linhas, potes, tampas, painéis, escorredores, as crianças empilharam, encaixaram e imaginaram o seu próprio brinquedo.

Nas atividades afro vivência, apresentamos para as crianças músicas africanas e instrumentos musicais confeccionados com materiais reciclados e brincadeiras africanas como: "Pilha de sapatos" e "Esconde-esconde africano". Nas atividades realizadas neste período de adaptação, observamos que as crianças participaram das atividades e interagiram com os amiguinhos e com a equipe da sala.

Durante os HTP's foi feita a apresentação da equipe, o planejamento das atividades e orientações referentes às documentações a serem entregues. Orientações referente ao cronograma mensal, sobre o planejamento das atividades, conversamos sobre a rotina da escola. O diretor Elifaz conversou com a equipe de professoras referente a atitude de racismo que aconteceu em nossa unidade, onde uma auxiliar ofendeu uma professora negra com palavras e expressões racistas. Em outro momento o diretor Elifaz fez a leitura do comunicado das férias das professoras. Proposta do tema de formação - Formação - "Letramento racial". Meta 32 - "ADIT 01" Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar

Creche II-

Para o primeiro bimestre o tema "Meu quintal saúda seu quintal" vem propondo uma imersão das crianças no universo das imensas possibilidades do quintal, um espaço que, por vezes, passa despercebido em meio à rotina urbana, ou que já sem novidades para a nossa realidade creche, onde é lugar já tem outros nomes e funções.

Atividades propostas para a semana: Canção de apresentação da turma com Instrumento Musical e literatura em grupo. Para a semana de acolhimento as atividades foram elaboradas com o intuito de acolher e apresentar segurança para as crianças na creche, alguns pequenos chegaram demonstrando afinidade e alegria com as educadoras, outras apresentaram choro de início mas durante a permanência se acalmaram e participaram das atividades, todos cantaram e citaram o nome de cada colega com a música "Bom dia amigo, como vai?". Durante a proposta de literatura em grupo, as educadoras disponibilizaram um espaço com tatames e livros dentro da sala, os pequenos escolheram cada livro para folhear e realizar a leitura individual, todos participaram da atividade, muitos reconheciam e falavam qual era o personagem ou animal da história. A primeira semana foi finalizada com êxito.

Atividades propostas para a semana: Espaço de exploração caixa de brinquedos, caixa musical, maracatu da baleia, exploração com bolinhas coloridas e exploração com livros. As atividades propostas para a segunda semana tem como objetivo incentivar os pequenos a usar a imaginação brincando, explorando e dessa forma desenvolvendo habilidades. Durante a proposta exploração caixa de brinquedos a educadora preparou um espaço com a caixa de brinquedos da sala e também um espaço com materiais não estruturados, deixando as crianças livres para manusear e brincar com os recursos, os pequenos apresentaram facilidade em utilizar o faz de conta durante a atividade, fizeram dos potes de extrato um telefone conversando entre si, outras fizeram comidinhas, mas também brincaram com as bonecas e carrinhos reproduzindo ações do cotidiano. Para a proposta da caixa musical, a professora fez o uso do recurso da sala, convidando as crianças para sentarem em roda, todos participaram da brincadeira, apresentando-se felizes em poder sortear as fichas da caixa e cantar a canção que ali selecionavam. Aprendendo sobre afrovivências, as crianças nesta semana conheceram o maracatu da baleia, a professora explicou para os pequenos sobre a origem do ritmo, todos com atenção assistiram ao vídeo e cantaram a canção. Finalizando a semana com propostas de exploração, as crianças inventaram e observaram possibilidades em um ambiente com bolinhas coloridas, alguns selecionaram bolinhas por cores e comparando as com as pinturas na parede, outros fazendo as bolinhas de binóculos. Durante a exploração dos livros, a professora organizou o ambiente com tecidos no chão e convidou as crianças para observar imagens.

Atividades Propostas para a semana: massagem com música, espaços acolhedores, brincadeira africana, pilha de sapatos, cantigas de roda e brincadeira africana esconde esconde com tecidos. Visto que as crianças estão em período de acolhimento, as propostas para a terceira semana foram planejadas com leveza e objetivo de deixar as crianças mais à vontade. Durante a atividade massagem com música a professora convidou os pequenos para massagear o colega, de três em três as crianças se deitavam nos colchonetes na sala, com auxílio das educadoras realizaram a massagem e convidam os pequenos que aguardavam para também massagear o colega com carinho, a maioria apresentou-se disposta a realizar a massagem interagindo entre si. As crianças participaram da atividade espaços acolhedores, deitaram com ursinhos de pelúcia, outras crianças adoraram a presença dos travesseiros fazendo bom uso durante a atividade, todos perguntaram se era hora do soninho associando o momento relaxante com o momento de sono. Os pequenos divertiram-se com a proposta pilha de sapatos, nessa atividade conheceram mais sobre a cultura e brincadeira africana, as crianças tiraram os sapatos na sala e um de cada vez foram empilhando chinelos, sandálias e tênis, falavam para as educadoras que era muito difícil, mas sempre tentando concluir a brincadeira. Finalizando a semana as crianças participaram do esconde esconde com tecidos, a educadora adaptou e flexibilizou a proposta, as crianças sentaram em roda e a professora fazendo uso de um lençol foi cantando e passando o tecido em cima de cada um, escolhendo uma criança para esconder e convidando os demais para adivinhar quem estava escondido.

Atividades Propostas para a semana: estátua, emoções, cabeça e ombro, caixa de espelho e exploração heurística. Finalizando o mês de acolhimento com êxito as crianças puderam interagir entre si e exercitar o corpo durante a brincadeira de estátua desenvolvendo o equilíbrio e paciência. A proposta de emoções trouxe a oportunidade de fazer com que os pequenos conhecessem os sentimentos e expressassem uns com os outros o que estavam sentindo no momento da atividade. Seguindo a semana com a proposta caixa de espelho, os pequenos observaram entre si as diferenças e como cada um tem seu tipo de cabelo, olhos e e biotipos. A exploração heurística proporciona às crianças um momento de interação, criatividade e dando autonomia para que os pequenos pudessem brincar e usar o faz de conta na aprendizagem.

A primeira reunião de HTPC realizada pela orientadora pedagógica na presença do diretor e docentes da unidade escolar teve como tema alinhamento e organização de documentação pedagógica. Na segunda reunião de HTPC o tema abordado foi "Letramento Racial" com o intuito de trabalhar projetos com temas anti racismo na unidade escolar.

HTPI: 04/02 a educadora iniciou a organização do planejamento mensal, 11/02 a educadora realizou a finalização do planejamento.

Metas: Meta 29 - "ADIT 01" Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição de Educação e a família, por meio da seguinte ação; Construir um ambiente seguro e confortável para o acolhimento das crianças em sua recepção, despedida e principalmente ao longo das atividades realizadas na creche.

Meta 31 - "ADIT 01" Garantir a qualidade das atividades com e para as crianças em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação por meio da seguinte ação: Fomentar a formação continuada da equipe escolar, proporcionando subsídios para o crescimento profissional e estimulando a especialização profissional.

Meta 34 - "ADIT 01" Atender as crianças da Educação Infantil encaminhadas pela Secretaria da Educação de forma que o atendimento seja de qualidade, orientado por processos de aprendizagem de cunho pedagógico em todos os momentos e rotinas estabelecidas pela unidade escolar garantindo seus direitos de aprendizagens e desenvolvimento por meio da seguinte ação;Elaborar atividades que estimulem a curiosidade, criatividade, e desenvolvimento psicomotor.

Creche III-

Em 2025, iniciaremos o projeto "Meu quintal saúda seu quintal", proporcionando às crianças uma imersão nas inúmeras possibilidades que o quintal oferece. Em meio à rotina urbana, esse espaço muitas vezes passa despercebido ou assume novas funções na realidade da creche. No entanto, é nesse microcosmo que a diversidade biológica, cultural e social se revela de forma rica e acessível.

O mês de fevereiro marcou a abertura da creche, momento em que recebemos as famílias com entusiasmo e acolhimento. Durante o evento, apresentamos o novo gestor da unidade, o corpo docente, os auxiliares e todos os membros da equipe pedagógica. As famílias foram informadas sobre os responsáveis por cada turma, as salas e as normas que regem o bom andamento das atividades escolares. Após as apresentações, os responsáveis conheceram as dependências da escola, promovendo um ambiente de acolhimento e familiarização.

Em seguida, iniciamos uma semana e meia de adaptação, nossa turma apresentou uma adaptação tranquila. A maioria dos pequenos demonstrou curiosidade ao explorar as novas salas e interagir com os brinquedos, o que facilitou uma transição suave e positiva. As atividades planejadas buscaram criar um ambiente seguro e estimulante, incentivando as crianças a explorar o espaço e iniciar vínculos com os novos educadores. As interações iniciais mostraram-se promissoras, refletindo o sucesso do processo de adaptação.

Mantendo nosso compromisso com uma educação antirracista, integramos esse tema às diversas áreas do conhecimento e práticas pedagógicas. O objetivo é sensibilizar as crianças sobre a igualdade racial, a construção da identidade e a valorização das culturas africanas e negras, promovendo um ambiente inclusivo e respeitoso. Em fevereiro, a proposta pedagógica incluiu atividades de musicalização, contação de histórias e exploração sensorial e cultural, com destaque para manifestações culturais afro-brasileiras. Utilizamos materiais recicláveis para confeccionar instrumentos musicais, promovemos rodas de interação, sessões de contação de histórias, momentos de dança e relaxamento, além de incentivar a exploração dos ambientes.

A adaptação ao ambiente escolar foi positiva, com a maioria das crianças demonstrando entusiasmo em participar das atividades. O contato com colegas, educadores e demais membros da equipe escolar contribuiu para o desenvolvimento social e emocional dos pequenos, fortalecendo vínculos afetivos e a autoestima. As crianças mostraram-se abertas e engajadas nas propostas pedagógicas, participando ativamente das brincadeiras, rodas de conversa e atividades em grupo. A espontaneidade e o interesse observados nesse período foram aspectos muito positivos.

Durante o mês de fevereiro, tomamos conhecimento de uma situação de racismo ocorrida em nossa unidade. O episódio foi tratado com seriedade e cuidado, reafirmando nosso compromisso em garantir um ambiente de respeito e igualdade para todos. Nas reuniões de HTPC, discutimos o ocorrido com toda a equipe pedagógica, promovendo reflexões sobre práticas antirracistas e estratégias para prevenir situações semelhantes no futuro. O diálogo aberto permitiu que os educadores compartilhassem experiências e desenvolvessem abordagens mais sensíveis e eficazes para lidar com questões de discriminação racial.

Seguimos comprometidos em fortalecer o diálogo entre a escola e as famílias, promovendo uma educação inclusiva e valorizando a identidade cultural de cada criança. Continuaremos a criar ambientes seguros, acolhedores e ricos em experiências que respeitem as especificidades de cada educando. Nosso objetivo é potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, estimulando o respeito, o diálogo e a valorização da diversidade em todas as suas formas.

Atividades Desenvolvidas

1 | Meta 2 - B2

Completude: 100,00 %

Meta: B2- Gerir a Unidade Escolar em consonância com as Diretrizes da Secretaria da Educação e o Manual de Aplicação de Recursos e prestação de contas.

Etapas: Garantir os suprimentos: pedagógicos, expediente administrativo, higiene e limpeza etc.

Descrição:

Sala	Atividade	Quantidade de profissionais	Quantidade de alunos matriculados	Capacidade de alunos
CEI 119	Referenciado no campo "Resultados Alcançados"	1 Diretor 1 Coordenadora Pedagógica	Total de alunos matriculados no mês de fevereiro: 106	Capacidade total: 124

- Atualização de sistema e organização de matrículas

Pontos de Atenção:

- Organização de matrículas referente aos casos de encaminhamento judicial.

Encaminhamentos:

- Os casos enviados via mandado judicial foram acompanhados de perto e as matrículas efetuadas conforme comparecimento dos responsáveis.

2 | Meta 34 - Todas as Etapas

Completude: 100,00 %

Meta: **ADIT 01**Atender as crianças da Educação Infantil encaminhadas pela Secretaria da Educação de forma que o atendimento seja de qualidade, orientado por processos de aprendizagem de cunho pedagógico em todos os momentos e rotinas estabelecidas pela unidade escolar garantindo seus direitos de aprendizagens e desenvolvimento.

Etapas: Proporcionar experiências diversificadas: Exploração do ambiente escolar, momentos de interação de crianças com diferentes faixas-etárias e adultos.

Descrição:

Sala	Atividade	Quantidade de profissionais	Quantidade de alunos matriculados	Capacidade de alunos
Berçário	Referenciado no campo "Impacto das ações nos indicadores"	Professora: 1 Auxiliares: 2	12	18
Creche 1A		Professora: 1 Auxiliares: 3	25	19
Creche 1B		Professora: 1 Auxiliares: 2	24	19
Creche 2		Professora: 1 Auxiliares: 2	27	27
Creche 3		Professora: 2 Auxiliares: 1	30	29

- Atender as crianças da Educação Infantil encaminhadas pela Secretaria da Educação de forma que o atendimento seja de qualidade, orientado por processos de aprendizagem de cunho pedagógico em todos os momentos e rotinas estabelecidas pela unidade escolar garantindo seus direitos de aprendizagens e desenvolvimento.

Pontos de Atenção:

- Alinhamento com equipe pedagógica, com base na formação continuada para ajustar a qualidade trabalhada pela OSC.

Encaminhamentos:

- Elaboração de atividades que estimulem a curiosidade, criatividade, e desenvolvimento psicomotor;
- Exploração do nome próprio (nome da criança, nome dos colegas, funcionários da unidade e familiares);
- Criação da rotina através de cantigas, troca de brinquedos, leitura diária com: combinados, tempo, ajudante do dia, rotina;
- Brincadeira com jogos pedagógicos, brincadeira livre e dirigida;
- Experimentação de ritmos diversificados;
- Brincadeiras livres, dirigidas e faz de conta.

Indicadores de Projeto

38º Mês | FEV/2025

1 | BERÇARIO

Descrição:
Previsto Mensal: 19,00
Realizado no Mês: 12,00 (63,16%) Realizado
Observações:

2 | CRECHE I A

Descrição:
Previsto Mensal: 26,00

Realizado no Mês: 19,00 (73,08%) Realizado
Observações:

3 | CRECHE I B

Descrição:
Previsto Mensal: 26,00
Realizado no Mês: 19,00 (73,08%) Realizado
Observações:

4 | CRECHE II

Descrição:
Previsto Mensal: 26,00
Realizado no Mês: 27,00 (103,85%) Realizado
Observações:

5 | CRECHE III

Descrição:
Previsto Mensal: 31,00
Realizado no Mês: 29,00 (93,55%) Realizado
Observações:

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações	
_ANEXOS.pdf		
REGISTROS FOTOGRÁFICOS DE FEVEREIRO.pdf		
REFERÊNCIAS.pdf		
planejamento coletivo fevereiro (1).pdf		

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapas	Descrição
	Maria José de Almeida Lima Responsável pela Entidade CPF ***.62.268-**	V A C Responsável Técnico CPF		C R de C L Responsável Técnico CPF

RELATÓRIO MENSAL MARÇO - 2025

De 01/03/2025 a 31/03/2025

Projeto: TC - 2021/26.265-5 - (CEI 119) Movimentos de Mulheres Negras de Sorocaba - (MOMUNES)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

Planejamento Pedagógico Transversal para o primeiro bimestre/2025

Creche: CEI-119 INNOCENTE BERCI

Turma: Berçário, Creche I, Creche II e Creche III

Carga horária: 1º bimestre

Tema: Meu quintal saúda seu quintal

Apresentação:

Para o ano de 2025, daremos início ao projeto “Meu quintal saúda seu quintal” propondo uma imersão das crianças no universo das imensas possibilidades do quintal, um espaço que, por vezes, passa despercebido em meio à rotina urbana, ou que já sem novidades para a nossa realidade creche, onde é lugar já tem outros nomes e funções. Mas será nesse microcosmo comum e novo que a diversidade biológica, cultural e social se revela de maneira rica e acessível.

Um mosaico de vida é, cada quintal é único, um reflexo da cultura, da história e das escolhas de quem o habita. Utilizar o tema como agente potencializador para acolhida dos pequenos, pode ser um aliado fundamental no processo de adaptação das crianças nos primeiros momentos da rotina. Ao transformar o quintal em um espaço de descoberta, brincadeira e interação com a natureza, estaremos criando um ambiente familiar e acolhedor que facilitará a transição da criança do ambiente doméstico para o ambiente creche.

Um dos objetivos do projeto está nos pequenos exploradores terem a oportunidade de estar em contato direto com a natureza, estimulando todos os seus sentidos. Ao tocar diferentes texturas, ouvir os sons dos pássaros, sentir o aroma das flores as crianças desenvolvem suas percepções sensoriais de forma rica e significativa. O brincar livre no quintal permite que as crianças explorem o ambiente de forma autônoma, descobrindo seus próprios limites e construindo suas próprias brincadeiras. A curiosidade infantil é naturalmente aguçada pela observação da natureza. As plantas que crescem, os animais que se movimentam e os fenômenos climáticos despertam a vontade de aprender e explorar. Ao questionar sobre o porquê das coisas, as crianças constroem conhecimentos sobre o mundo natural e desenvolvem o pensamento crítico.

Quando a criança explora diferentes “quintais”, entra em contato com diversas culturas e tradições. Nossos pequenos puderam aprender sobre plantas medicinais, ferramentas antigas, histórias e lendas relacionadas à natureza. Essa rica experiência cultural contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e tolerantes.

O quintal, nesse contexto, se configura como um espaço privilegiado para explorar os sentidos, promovendo a interação social, favorecendo a construção de relações sociais, cooperação e desenvolvendo a autonomia através da construção dos conhecimentos sobre o mundo natural como a observação e a experimentação, os pequenos podem aprender sobre os ciclos da natureza, a importância da água e do sol para a vida, e a relação entre os seres vivos.

Durante o bimestre a pesquisa de ação terá o foco na construção do conhecimento de forma colaborativa entre educandos e educadores. Nesta perspectiva, ressalta-se que no mês de fevereiro, inicia o período de adaptação das crianças, a condução deste momento engloba acolhimento, inserção e precisa de segurança e conhecimento. Os educadores são o elo entre a escola e as famílias, porque estão na linha de frente do convívio com as crianças, e contribuem no enriquecimento da construção das relações. Portanto, serão realizadas diversas atividades lúdicas e investigativas, agregando com poemas, rodas de conversas, exploração dos espaços, canções, artistas, materialidades instigantes, vivências gráficas, brincadeiras, danças, colagens, pinturas assim trilhando um caminho promotor de curiosidade e novas descobertas.

As afro vivências farão parte do cotidiano escolar, mostrando às crianças a riqueza das histórias e culturas de diferentes povos, reforçando a prática do respeito, empatia e conexão do eu, do outro e do nós. No entanto, é importante que as atividades propostas sejam significativas. Isso requer intencionalidade pedagógica, mapeando datas que possam apoiar o planejamento pedagógico, alinhando-se às habilidades que as crianças precisam desenvolver, garantindo que o aprendizado seja relevante, transformador e inclusivo. Durante o ano será realizada a valorização das histórias e perspectivas africanas, afro-brasileiras e indígenas, como preveem as leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

Como nos lembra, Gianfranco Staccioli, na obra “Diário do acolhimento na escola da infância”: *A escola da infância tem, mais do que nunca, uma tarefa fundamental: garantir à criança a oportunidade de vivenciar muitas experiências reais, imediatas, diversificadas, complexas e globais. Mais do que nunca, é preciso propiciar uma vida de crianças inteiras e verdadeiras (...).*

Desta forma, estaremos sempre caminhando em favor de uma escola mais humana, mais próxima, e fazendo dela um lugar onde se deseja estar.

Campos de experiências (BNCC):

X	O eu, o outro e o nós.
X	Corpo, gestos e movimentos.
X	Traços, sons, cores e formas.
X	Escuta, fala, pensamento e imaginação.
X	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Objetivos de aprendizagem a serem trabalhados (BNCC):

BERÇÁRIO E CRECHE 1

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos crianças ao participar das situações de interações e brincadeiras.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.

(EI01EO04) Expressar necessidades, desejos e emoções por meio de gestos, balbucios, palavras, entre outros.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, participando de modo ativo e progressivo de todas as atividades cotidianas.

(EI01EO06) Interagir com seus pares, com crianças de diversas faixas etárias e com adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro no convívio social.

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para expressar corporalmente emoções, necessidades e desejos, manifestando suas intenções comunicativas.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar nas atividades cotidianas.

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI01TS04) Conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.

(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).

(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas durante as situações de interações e brincadeiras.

CRECHE 2 E 3

(EI02EO01) Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas possibilidades, de modo a agir para ampliá-las.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa.

(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e buscando reciprocidade.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.

(EI02TS04) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.

(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.), ampliando suas experiências com a língua escrita.

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação.

Objetivos específicos

Promover a valorização da diversidade: Reconhecer e respeitar as diferenças entre os quintais, as pessoas e as culturas.

Desenvolver a consciência ambiental: Estimular o cuidado com o meio ambiente e a adoção de práticas sustentáveis.

Fortalecer os vínculos comunitários: Promover a interação entre as crianças e suas famílias, bem como com outros membros da comunidade.

Ampliar o repertório cultural: Conhecer e valorizar as diferentes culturas e tradições relacionadas aos quintais.

Metas Quantitativas e Qualitativas:

A Impacto para as crianças:

Meta:

Ação:

Meta 26 - "ADIT 01"

Garantir condições, conservação e a organização de todos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas e para o pleno funcionamento do CEI.

- Organizar os ambientes pedagógicos para estimular a curiosidade exploradora da criança;

Meta 32 - "ADIT 01"

Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar.

- Interagir com a criança durante os cuidados individuais: saúde e higiene;
- Construção de vínculo adulto - criança e família - escola.

Meta 33 - "ADIT 01"

Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação.

- Promover experiências sensoriais;
- Implementar rotina de leitura, contação de histórias apresentando a variação dos gêneros literários: faz de conta, poesia, história com repetição, com acumulação, com animais, com engano, parlendas, cordel, canções e histórias clássicas e etc., teatro de bonecos, dramatização e musical;
- Incentivar a valorização da arte, cultura e da música popular brasileira;

B Impacto no desempenho administrativo e gestão:

Meta 6 - "ADIT 01"

Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho.

- Fomentar a formação continuada da equipe docente;
- Realizar projetos mensais voltados às necessidades e especificidades da infância.

Meta 24 - "ADIT 01"

Garantir a aplicação do repasse de recursos do município conforme planilha orçamentária alinhada às diretrizes da secretaria da educação gerindo a unidade escolar em conformidade com o "manual de aplicação de recursos de prestação de contas".

- Investir integralmente o repasse recebido;
- Oferta de recursos humanos;
- Garantir os suprimentos: pedagógicos, expediente administrativo, higiene e limpeza etc.;
- Contratação do número de funcionários necessários para o atendimento da Unidade

C Impacto na Comunidade:

Meta 10- “ADIT 01”

Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar.

- Aproximar o contato diário com as famílias na recepção, despedida e também com o uso das agendas.
- Envolver a comunidade através de reuniões e ações que proporcionem a consciência da importância da relação escola-família;
- Esclarecimento de dúvidas relacionadas à criança e clareza e transparência na transmissão de informações;

Meta 12- “ADIT 01”

Colaborar de forma significativa para a melhoria do desempenho comportamental e participação da comunidade contribuindo na formação de uma escola democrática e participativa, comprometida com as relações e o bem estar de todos.

- Proporcionar atividades que envolvam a comunidade e que trabalhem seu pertencimento, despertando assim o interesse pela rotina escolar.

Recursos didáticos: Materiais naturais: terra, sementes, folhas, pedras, água, livros e histórias sobre a natureza, tintas, pincéis, instrumentos musicais, livros, papéis diversos, aparelho de som, pen drive.

Aplicação/Fixação:

O desenvolvimento do projeto será em concordância com os conteúdos propostos e se realizará através da reaplicação de atividades coletivas e individuais vivenciadas com as crianças ao longo do ano letivo, mediadas pelas professoras e com o apoio dos auxiliares de sala. Algumas propostas serão realizadas em sala, outras na área de convívio da unidade. Cabendo a cada docente fazer o registro das devolutivas da sua turma no semanário para a posterior verificação da coordenadora pedagógica.

ATIVIDADES PROPOSTAS

Sugestões:

- Conhecimento da identidade pessoal, social e cultural.
- Criação de um herbário: Coletar e identificar diferentes tipos de folhas, flores e sementes.
- Construção de um mural coletivo: Representar os diferentes elementos encontrados nos quintais, como plantas, animais, objetos e pessoas.
- Pesquisa sobre plantas medicinais: Conhecer as propriedades das plantas medicinais utilizadas na comunidade e seus usos tradicionais.
- Confeção de brinquedos naturais: Utilizar materiais encontrados na natureza para criar brinquedos como bonecos de palitos, carrinhos de madeira e instrumentos musicais.
- Histórias e lendas indígenas: Contar histórias e lendas relacionadas à natureza e aos quintais, valorizando a cultura local.
- Flora: Explorar diferentes tipos de plantas, suas características, funções e importância para o ecossistema.
- Fauna: Observar e identificar os animais que habitam os quintais, como insetos, aves e pequenos mamíferos afro-brasileiros.
- Ciclos da natureza: Compreender os ciclos de vida das plantas e dos animais, a importância da água e do sol para a vida.
- Expressão artística: Criação de desenhos, pinturas, esculturas e outras formas de expressão artística inspiradas na natureza.
- Brincadeiras livres: Exploração do espaço ao ar livre, utilizando materiais naturais como galhos, folhas e pedras.

Avaliação:

A avaliação se dará através do acompanhamento das práticas e aprendizagens da criança, de registros e observações diárias da trajetória de todo o grupo, conquistas, avanços, as possibilidades e as aprendizagens. E por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos, realizados por cada professora, (anotações/ registros com fotos), evidenciando a progressão ocorrida durante o período observado, focando o interesse, participação e interação dos mesmos frente às atividades propostas durante a realização deste projeto.

Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria Executiva. Conselho Nacional de Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96, Brasília, 1996.

COLL, Césareo. O Construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 2004.

DEBUS, E.S.D. A literatura infantil contemporânea e a temática étnico-racial: mapeando a produção. Anais do 16º Congresso de Leitura do Brasil - Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, 2007.

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

HOYUELOS, Alfredo. A ética no pensamento e na obra de Loris Malaguzzi. 1ª edição, Editora Phorte, 2021.

MALAGUZZI, L. Histórias, ideias e filosofia básica. In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 1999. Malaguzzi (1991) História, ideias e filosofia básica. In Edwards, Gandini e Forman (1991) As Cem linguagens da criança. Porto Alegre: Ed. Artmed.

ADAPTAÇÃO, INSERÇÃO E ACOLHIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Diálogos embalados, 2022. Disponível em: Adaptação-inserção-e-acolhimento-na-educação-infantil.pdf. Acesso em: 09 de jan. de 2025.

SILVA, A. M. da; ALVES, R. M. A importância da brinquedoteca na educação infantil. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano, v. 10, n. 2, p. 151-158, 2000.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Formação Continuada

Data	Tema	Quem?
10.03	Dinâmica da resiliência	equipe docente
24.03	Desenvolvimento e construção: projeto segundo bimestre	equipe docente
31.03	RAEA	equipe CEI 119

2| Resultados Alcançados

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - CEI 119

MARÇO

"Toda criança é um artista. O desafio é permanecer artista ao crescer."

— Pablo Picasso

O mês de março iniciou com entusiasmo e planejamento, marcado pela adaptação das crianças novas e a retomada da rotina das turmas já estabelecidas. As expectativas foram cumpridas com êxito, especialmente no que diz respeito ao acolhimento das famílias e à ambientação dos pequenos. Observamos que a estratégia de período gradual de adaptação, com horários flexíveis nos primeiros dias, trouxe segurança às crianças e reduziu significativamente a ansiedade de separação. A frequência de matrículas manteve-se estável, com cinco novas admissões, todas integradas de maneira positiva ao ambiente escolar.

No dia 31/03, realizamos a Reunião de Ensino e Aprendizagem, um momento enriquecedor para a equipe pedagógica. Foram tratadas questões pertinentes à rotina escolar e posicionamento profissional o que abriu a oportunidade de um feedback positivo à toda a equipe onde foram reforçadas as habilidades e características individuais que tornam nossa equipe o grupo profissional que tem se desdobrado.

A rotina escolar seguiu com tranquilidade, equilibrando momentos de livre brincadeira, atividades dirigidas e descanso. As adaptações necessárias—como a reorganização dos espaços para melhor aproveitamento do parque—foram implementadas com sucesso. Para abril, nosso foco será fortalecer a parceria com os pais por meio de oficinas e continuar monitorando o desenvolvimento das crianças, sempre com afeto e profissionalismo.

O mês de março foi marcado também por importantes avanços no trabalho pedagógico da nossa equipe, consolidando práticas que fortalecem o desenvolvimento infantil e a construção de um ambiente acolhedor e significativo para as crianças. Durante esse período, observamos a dedicação e o comprometimento das educadoras em planejar e conduzir atividades que proporcionam experiências ricas e alinhadas aos nossos objetivos.

Iniciamos o mês com a proposta "Criando Ambientes Potentes", que teve como foco a organização dos espaços e a intencionalidade pedagógica no ambiente escolar. As educadoras se empenharam na criação de um espaço estimulante e interativo, utilizando elementos visuais, materiais

táteis e brincadeiras dirigidas para ampliar as possibilidades de aprendizagem. As atividades coletivas, como a “Festa de Carnaval” e a “Festa das Cores”, demonstraram a capacidade da equipe em planejar eventos inclusivos e dinâmicos, respeitando os diferentes tempos e necessidades das crianças. O trabalho de observação e adaptação realizado pelas educadoras foi fundamental para garantir a participação de todos. As educadoras exploraram estratégias de fortalecimento dos vínculos entre as crianças e a equipe. Apesar das limitações estruturais impostas pelas obras na unidade, o grupo demonstrou flexibilidade na adaptação das propostas, garantindo que as experiências sensoriais fossem mantidas de outras formas. O envolvimento ativo das educadoras na observação e mediação dessas atividades evidenciou a qualidade do trabalho desenvolvido. Vivenciamos novas experiências, com destaque para as atividades dirigidas, que tiveram como objetivo ampliar as formas de comunicação e expressão das crianças.

Um avanço significativo para nossa equipe foi a estruturação da ação professora auxiliar de suporte, que nos desafia a aprimorar nossas práticas para atender às necessidades individuais de forma mais eficaz para crianças laudadas. Além disso, fortalece a colaboração entre a equipe, promovendo reflexões e aprimoramentos contínuos sobre como garantir que todas as crianças tenham voz, participação ativa e pleno desenvolvimento dentro do ambiente creche.

Realizamos reuniões de HTPC que contribuíram para fortalecer o alinhamento pedagógico e a construção coletiva do conhecimento. A equipe demonstrou grande envolvimento nos encontros, que abordaram desde dinâmicas reflexivas até discussões teóricas sobre a prática docente. A participação ativa na elaboração do projeto “Um Ateliê no Quintal” para o segundo bimestre mostrou a capacidade das educadoras de trabalhar colaborativamente na construção de propostas inovadoras, durante as reuniões, foram discutidas questões organizacionais e pedagógicas, reforçando a importância do planejamento e do cumprimento de prazos. A troca entre as professoras foi um ponto alto, permitindo que experiências e desafios fossem compartilhados de forma produtiva.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Berçário -

Seguindo com nossas propostas baseadas em nosso projeto, minha creche é o meu quintal. No mês de março, desenvolvemos explorações de texturas, objetos que estimulam sensações, brincar livre, riscar, contribuindo para estimular os sentidos dos bebês e o desenvolvimento da curiosidade, criatividade e as coordenações motoras, cognitivas, visual, percepção por cores, entre outras.

O objetivo foi criar espaços em que os bebês ficassem livres para explorar todos os itens que tem no quintal de casa, porém não tem livre acesso, e com ambiente preparado e a supervisão das docentes, conseguimos liberar esta exploração de maneira segura e divertida. Começamos explorando a natureza, a professora disponibilizou diversos ambientes com: Pinhas, folhas secas, carvão e duas bacias com diferentes areias, os bebês adoraram sentir entre os dedos os itens disponibilizados.

Com bebês os saltos de desenvolvimento são muito rápido, e no mês de março toda a turminha já engatinha, então a exploração ficou ainda mais marcantes, pois os bebês ficaram livres para entrar no tanque de areia, misturar o carvão com a pinhas, apertar e amassar as folhas secas e o mais curioso é que com todos os itens a disposição nenhum dos bebês quis levar até a boca tal item. A superstição com bebês em um ambiente preparado, fez despertar a atenção no foco em sentir o objeto e não levar a boca para certas degustações.

Também preparei uma semana com ambientes relacionado aos cômodos da casa, simulação do quarto com diversas pelúcias e almofadas, a cozinha com nossos materiais desestruturados e um armário com caixa de papelão para que os bebês pudessem ficar livres em abrir o ‘armário’ guardar e tirar os itens e um banheiro com uma banheira coletiva e um espaço mais privado para o banho individual, deixamos água morna nas duas banheiras para que os bebês explorassem seu momento de higiene com a temperatura agradável. Os bebês se divertiram com as propostas da semana, aproveitando cada ambiente, pudemos simular situações do cotidiano, com as criações dos ambientes fictícios e reproduzindo atividades na qual eles veem na casa, exigindo bastante da imaginação e a criatividade dos nossos pequenos.

Para encerrar o mês, preparei uma semana com atividades afro centradas, atividade relacionada ao musical A hora do Blec que trata se diversidades, inclusão e o personagem também incentiva a recriar com objetos desestruturados, comecei apresentando o musical para os bebês e em seguida fomos destrinchando as atividades utilizando material no qual vimos durante o mes, então a professora confeccionou o boneco principal do musical, o Blec um menino negro no qual gosta e valoriza o seu cabelo black power, para elaborar o cabelo do nosso blec, os bebês utilizaram raspas de carvão e ficaram livres para esfregar por cima do cabelo do boneco, sendo assim com auxílio das docentes preenchemos o cabelo com um material super divertido que foi carvão. após isto também elaboramos diversos pente garfo, pois no musical o menino blec, enaltece a importância do pente garfo e a referencia que ele tem, pois ao utilizar seu pente garfo ele tem o poder de armar seu cabelo black power, por tanto a professora preparou diversos pentes garfos em formato de chocalho, e os bebês ficaram livres para balançar os pentes também tendo o super poder, relacionado ao objeto e o som que o pente nos proporcionou, assim finalizamos nosso mes, com atividades ricas em novos desenvolvimentos e explorações, nos proporcionando diversas habilidades e conhecimentos positivos.

Obtendo objetivos plausíveis e bem sucedido com toda a turma, respeitando o tempo e o momento de cada bebe, relacionado ao ambiente, afinal eles estavam com objetos que veem em casa porém desta vez ficaram livre para mexer e sentir cada um, estou contente com os bons resultados que a turminha vêm demonstrando.

HTPC'S: No mês março tivemos a primeira semana de HTPC somente com o diretor Elifaz, a coordenadora Stefanie Costa estava no seu período de férias, por tanto Elifaz Cândido iniciou com uma dinâmica muito rica em interação e reflexão entre as docentes, despertando incentivos a estar sempre por dentro das atualizações relacionado a educação infantil, e nos outros HTPC'S realizamos trocas de diálogos e aprendizagem relacionado ao nosso próximo projeto bimestral, no qual será o primeiro a ser feito entre todas as professoras. Metas praticadas e bem sucedidas deste mês: Meta 32 - “ADIT 01”Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar. Meta 33 - “ADIT 01”

Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação.

Creche I A-

Para o ano de 2025, daremos início ao projeto “Meu quintal saúda seu quintal” propondo uma imersão das crianças no universo das imensas possibilidades do quintal, um espaço que, por vezes, passa despercebido em meio à rotina urbana, ou que já sem novidades para a nossa realidade

creche, onde é lugar já tem outros nomes e funções. Mas será nesse microcosmo comum e novo que a diversidade biológica, cultural e social se revela de maneira rica e acessível.

Um dos objetivos do projeto está nos pequenos exploradores terem a oportunidade de estar em contato direto com a natureza, estimulando todos os seus sentidos. Ao tocar diferentes texturas, ouvir os sons dos pássaros, sentir o aroma das flores as crianças desenvolvem suas percepções sensoriais de forma rica e significativa. O brincar livre no quintal permite que as crianças explorem o ambiente de forma autônoma, descobrindo seus próprios limites e construindo suas próprias brincadeiras.

O mês de março foi marcado por momentos de celebração e aprendizagem na nossa unidade de Educação Infantil. Iniciamos o mês com a festividade do Carnaval, uma tradição profundamente enraizada na cultura brasileira, que tem suas origens nas influências africanas, sendo parte fundamental de nossa herança cultural. O Carnaval foi abordado de maneira lúdica e divertida, permitindo que as crianças se conectassem com a festividade de uma forma significativa e alegre.

A festa a fantasia foi o ponto de partida para as celebrações carnavalescas. Nesse evento, as crianças tiveram a oportunidade de expressar sua criatividade e individualidade ao desfilar pela passarela improvisada, acompanhados de muitos aplausos e música infantil carnavalesca. O momento foi recheado de alegria e descontração, e as crianças puderam vivenciar a importância do Carnaval não apenas como uma festa, mas também como uma expressão cultural que celebra a diversidade e a união.

É importante ressaltar que, apesar de cada criança ter se apresentado com diferentes estilos de fantasias, desde os mais elaborados até os acessórios simples ou até as mesmas roupas de passeio, todas foram igualmente empolgadas e participativas, sem qualquer tipo de exclusão. A festividade não teve como objetivo promover diferenças, mas sim reforçar o conceito de autonomia e liberdade de expressão, permitindo que cada criança se sinta única e confortável para viver uma experiência conforme sua escolha. Encerramos uma semana com a festa das cores, que também envolveu mais um desfile e bailinho. As crianças se divertem ao dançar ao som de músicas carnavalescas, proporcionando momentos de alegria e movimento.

Após as festividades, a empresa responsável pelos serviços de tecnologia e suporte dos tablets contratados pela Secretaria de Estado da Educação (SEDU) encerrou seu contrato, o que resultou no bloqueio dos dispositivos que utilizamos para registrar as atividades e produções das crianças. Esta situação nos impede de obter fotografias ou outros registros visuais das atividades realizadas. Em conformidade com as diretrizes da instituição, o uso de celulares pessoais do corpo docente para fins de registro fotográfico é proibido, o que impossibilita a utilização de outra alternativa para capturar os momentos vividos pelas crianças. Dessa forma, a única maneira de compartilhar as vivências e o desenvolvimento das crianças neste período é por meio deste relatório.

Além das atividades lúdicas e propostas culturais, obtivemos de forma contínua a educação antirracista, com o objetivo de proporcionar um espaço onde as crianças possam aprender, respeitar e valorizar a diversidade, além de compreender a riqueza da cultura africana e como ela influencia nossa cultura brasileira.

Dedicamo-nos a apresentar, de maneira divertida e acessível, o aprendizado sobre o respeito às diferenças, e as crianças participaram de atividades que as ajudaram a entender e vivenciar os conceitos de igualdade, respeito e valorização da identidade cultural. Brincaram com bolinhas de gel na cor azul, esta atividade foi cuidadosamente planejada para ensinar às crianças sobre o significado da cor na cultura africana, sabedoria. As bolinhas de gel proporcionaram uma experiência sensorial única: as crianças puderam explorar sua textura e temperatura, o que gerou reações curiosas e muito divertidas. Algumas crianças se deitaram sobre as bolinhas espalhadas pelo chão da sala, explorando o toque frio e a sensação de suavidade, enquanto outras usaram a técnica de movimento pinça para pegar as bolinhas e colocá-las nos potinhos espalhados pelo ambiente. Também tivemos momentos de muita diversão, onde algumas crianças batiam as mãos dentro da tigela, gerando pulos das bolinhas para fora. Essa atividade foi fundamental para o desenvolvimento sensorial e motor das crianças, ao mesmo tempo que introduziu um elemento da cultura africana de forma divertida e interativa.

Pescagem de cores africanas, outra atividade que propôs o aprendizado sobre a cultura africana. Dentro de uma bacia, foram colocadas bolinhas de cores significativas para a cultura africana, como o vermelho (que representa a força e a coragem), o amarelo (representando a riqueza e o ouro), o verde (que simboliza a esperança). As crianças deveriam pescar as bolinhas com uma peneira. Devido à reforma da área externa da creche e à insegurança do uso de água dentro da sala, a atividade foi adaptada para ser realizada apenas dentro da sala, sem água na bacia. Embora o ambiente tenha sido modificado, as crianças participaram ativamente da pescagem e demonstraram grande entusiasmo. A adaptação não prejudicou o aprendizado e, ao contrário, permitiu que as crianças explorassem mais ainda a dinâmica da atividade.

Exploração da brinquedoteca com brinquedos não estruturados, as crianças tiveram a oportunidade de explorar a brinquedoteca da unidade, onde tiveram contato com brinquedos não estruturados. Esses brinquedos são essenciais para o desenvolvimento da criatividade, imaginação e habilidades motoras, permitindo que as crianças criem suas próprias brincadeiras.

É importante ressaltar que algumas atividades previstas precisaram ser canceladas ou adaptadas devido à falta de espaço externo, em função da reforma do solário, que ainda não foi finalizada. A falta de uma área segura para realização de algumas brincadeiras ao ar livre e a ausência de alguns membros da equipe pedagógica também impactaram na programação da semana.

A expressão artística foi um dos principais focos das atividades, e cada criança se revelou de maneira única, explorando sua própria criatividade e individualidade.

A atividade de desenho com carvão proporcionou às crianças a oportunidade de utilizar um material diferente, o que gerou diversas reações relacionadas ao seu contato. A novidade do carvão despertou interesse e permitiu o desenvolvimento de habilidades motoras finas, além de favorecer a exploração de novas formas de expressão artística. A pintura com algodão foi outra atividade de destaque. O uso do algodão, por ser macio e distinto do pincel tradicional, proporcionou uma experiência sensorial envolvente, permitindo que as crianças explorassem a textura do material e estimulassem a coordenação motora de maneira criativa e divertida. A modelagem com argila contribuiu de maneira significativa para o desenvolvimento sensorial e motor das crianças. Ao manipular a argila, as crianças puderam explorar suas propriedades e criar formas a partir de suas próprias ideias, o que estimulou a imaginação. A contação de histórias, teve como objetivo principal estimular a linguagem, a imaginação e o gosto pela leitura. .

Ademais, a interação com o ambiente externo, como o solário e o pátio, contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento das habilidades sociais e de cooperação entre as crianças.

Concluímos março, repleto de experiências significativas que permitiram às crianças desenvolverem suas capacidades sensoriais, cognitivas e emocionais. A diversidade de atividades, que incluiu a contação de histórias, a exploração sensorial, o contato com a natureza e o cultivo de plantas, contribuiu para um aprendizado integral e enriquecedor. As crianças se mostraram curiosas e participativas, refletindo sobre as experiências vividas e ampliando seus horizontes culturais e sensoriais.

A contação da lenda africana, que possibilitou o desenvolvimento da linguagem e o aumento do vocabulário. Além disso, a atividade sensorial com os temperos foi muito apreciada, evidenciando o prazer das crianças em explorar o mundo através dos sentidos, ampliando sua percepção e capacidade de expressão. O contato com a grama também foi um momento marcante, revelando a importância de experiências ao ar livre para o desenvolvimento físico e emocional das crianças. As reações variadas ao pisar na grama mostraram a diversidade de percepções e a individualidade de cada criança, evidenciando a importância do respeito às diferenças. O plantar o "boneco de alpiste" proporcionou um aprendizado contínuo sobre o ciclo da vida, além de reforçar a importância do cuidado com a natureza. A cada dia, as crianças demonstraram interesse em acompanhar o crescimento da plantinha, criando uma conexão afetiva com o processo de cultivo.

Essas atividades são fundamentais para o desenvolvimento das crianças, pois proporcionam momentos de descoberta, criatividade e crescimento, formando a base para o aprendizado futuro.

No início do mês, realizamos o primeiro encontro de HTPC, conduzido pelo diretor da unidade que trouxe uma dinâmica, "Ser o Professor Barata" é uma atividade de reflexão e adaptação, que busca trabalhar a flexibilidade e a capacidade do educador em lidar com diferentes situações e contextos na sala de aula. O nome "professora barata" faz referência à habilidade do educador em se ajustar, de forma estratégica e criativa, a qualquer circunstância que surja, tal como a figura da barata que, por sua adaptabilidade, consegue sobreviver em diversos ambientes. Essa dinâmica visa sensibilizar os educadores para a importância da resiliência, criatividade e flexibilidade em sua prática pedagógica, estimulando a reflexão sobre a maneira como enfrentam desafios dentro e fora da sala de aula.

A coordenadora retornou de suas férias e deu continuidade às discussões sobre o mês. Durante essa reunião, alinhamos como transcorreu em sua ausência, revisando as atividades realizadas e alinhamos datas. Por fim, concluímos o mês com o início da criação de um novo projeto, contando com a presença de toda a equipe docente e o apoio da coordenadora.

Creche IB -

Para o ano de 2025, daremos início ao projeto "Meu quintal saúda seu quintal" propondo uma imersão das crianças no universo das imensas possibilidades do quintal, um espaço que, por vezes, passa despercebido em meio à rotina urbana, ou que já sem novidades para a nossa realidade creche, onde é lugar já tem outros nomes e funções. Mas será nesse microcosmo comum e novo que a diversidade biológica, cultural e social se revela de maneira rica e acessível. Pensando em receber as crianças com muita alegria, iniciamos o mês de março com o objetivo de desenvolver a socialização entre crianças com a equipe escolar.

Com "Festa de Carnaval", preparamos o desfile de fantasias, nas quais as crianças desfilaram com a sua equipe de sala, parabenizando o carinho e o capricho da professora Letícia do berçário que decorou o pátio da escola para ser realizado o desfile, com muito carinho o Diretor Elifaz também participou do desfile e desfilou carregando um bebê, as mães também colaboraram e a maioria das crianças estavam fantasiadas. Após o desfile, dançamos com as crianças marchinhas de carnaval. Com a "Festa das cores", as crianças e a equipe escolar estavam vestidas com roupas coloridas, fomos para o pátio e dançamos com as crianças músicas infantis. As atividades do planejamento serão realizadas em outros momentos. Com o objetivo de desenvolver a interação social e a coordenação motora, preparamos diferentes espaços de exploração com materiais recicláveis, onde as crianças manusearam e empilharam os materiais conhecendo diferentes texturas.

Durante este mês também preparamos para as crianças os espaços riscantes, disponibilizamos para as crianças materiais de texturas diferentes como giz de cera, carvão, canetinha e tinta guache papel Kraft, com o objetivo de desenvolver criatividade, coordenação motora, percepção sensorial, interação social e comunicação. Neste mês preparamos no solário um espaço de exploração oferecendo para as crianças areia tratada molhada, baldinhos, forminhas e pazinhas, com o objetivo de estimular a criatividade, coordenação motora e a interação social. Nas atividades de musicalização, disponibilizamos para as crianças instrumentos musicais confeccionados com materiais recicláveis oportunizando momentos de alegria através da música e de movimentos corporais com o objetivo de desenvolver progressivamente habilidades como a percepção visual, concentração e coordenação motora, realizamos duas atividades a primeira é a "Mágica das cores", onde colocamos tinta guache nas tampinhas das garrafas pets e preenchemos as garrafas com um pouco de água, em seguida apresentamos para as crianças, e elas disseram a palavrinha mágica para a cor aparecer, "Pirim pim pim, cor aparece para mim", ao chacoalhar a garrafa e num toque de mágica a cor apareceu. Na segunda atividade, preparamos um ambiente aconchegante com uma colcha de retalho, colchonetes e livros infantis. Nas atividades afro vivência preparamos brincadeiras africanas como "Salta feijão e esconde esconde com brinquedos", ouvimos com as crianças músicas africanas infantis, com o objetivo de desenvolver a interação social e a coordenação motora, realizamos atividade com colagem de estampas afro, com o objetivo de promover a diversidade e o respeito às diferenças, realizamos a atividade "Diferentes tons de pele", onde carimbamos os pezinhos das crianças com os tons de tinta guache aproximando o tom de pele de cada criança. Durante o mês também realizamos atividades com cantigas de roda utilizando recursos, roda de conversa e contação de histórias.

A empresa responsável pelos serviços de tecnologia e suporte dos tablets contratados pela Secretaria de Estado da Educação (SEDU) encerrou seu contrato, o que resultou no bloqueio dos dispositivos que utilizamos para registrar as atividades e produções das crianças. Esta situação nos impede de obter fotografias ou outros registros visuais das atividades realizadas. Em conformidade com as diretrizes da instituição, o uso de celulares pessoais do corpo docente para fins de registro fotográfico é proibido, o que impossibilita a utilização de outra alternativa para capturar os momentos vividos pelas crianças. Dessa forma, a única maneira de compartilhar as vivências e o desenvolvimento das crianças neste período é por meio de relatório. O diretor Elifaz iniciou a reunião de (HTPC), com uma dinâmica de "Flexibilidade do professor em sala", através de figuras de animais e de uma barata, conversou com as professoras sobre a flexibilidade do professor e a curiosidade do professor na atuação docente. Também fez observações sobre os planejamentos, nos quais as atividades deverão ser pensadas e não somente um copia e cola, falou-se sobre a importância do professor pesquisar de onde vem e para que serve aquela atividade. O diretor Elifaz também nos informou sobre o encerramento da empresa de tecnologia e suporte dos tablets e o bloqueio dos dispositivos. Fez observações referentes aos pertences pessoais das professoras, que ficarão guardados nos armários na sala dos professores. A coordenadora Stefanie iniciou a reunião do (HTPC), conversando com as professoras sobre como foi a nossa rotina em seu período de férias. Falou-se sobre a construção do projeto do 2º Bimestre. Meta 32 - "ADIT 01" Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar

Creche II -

Atividades propostas para a semana: festa a fantasia e baile das cores. O mês de março é marcado pela festividade cultural do carnaval, com o

intuito de abordar sobre essa festa do Brasil, os educadores prepararam uma festa coletiva para as crianças. Os pequenos foram convidados a vestirem suas fantasias e chegaram na unidade com muita disposição, as mães usaram a criatividade colaborando com a proposta, no pátio todas as turmas desfilaram e tiveram um momento para dançar e brincar juntos. Algumas crianças dançavam enquanto outras aproveitavam o momento para brincar de pega pega, brincar com os confetes e serpentinas disponibilizados.

Atividades propostas para a semana: Dia da mulher, a casa do Zé, brincadeira cabra cega, espaços riscantes e instrumentos musicais. Durante a segunda-feira, em comemoração ao Dia da Mulher, as crianças realizaram uma atividade de pintura do cartão de dia da mulher, criando desenhos estimulando a criatividade e a expressão artística e refletiu sobre a importância das mulheres, além de desenvolver habilidades motoras finas, como o controle do pincel e a escolha das cores. "A Casa do Zé é uma música utilizada para realizar atividade. As crianças cantaram juntas, explorando o ritmo e a melodia, além de se divertirem com os movimentos que acompanhavam a música. Realizando a brincadeira "Cabra Cega" as crianças se dividiram em grupos e uma delas, vendada pegava os demais, todos participaram da atividade com facilidade. No decorrer da semana os pequenos explorando espaços riscantes, puderam desenhar no chão com giz e brincar com formas e cores, a professora preparou o ambiente externo com kraft e folhas A3, disponibilizando também guache e rolinhos para usar como pincéis, as crianças usaram a imaginação, sujaram as mãos como forma de brincar e interagiram bastante. Finalizando a segunda semana do mês o dia foi dedicado ao uso de instrumentos musicais. As crianças tiveram a oportunidade de explorar diferentes sons com tambores de lata, meia lua e chocalho, criando uma verdadeira orquestra. Ao longo da semana, as crianças brincaram, interagiram e aprenderam juntas, desenvolvendo habilidades importantes para seu crescimento, ao mesmo tempo em que fortaleceram os laços de amizade e convivência, sempre com muito divertimento e aprendizado.

Atividades propostas para a semana: Mágica das cores, dança das cadeiras, terra e mar, pega pega e dia da água. A semana foi marcada por diversas atividades com o objetivo de fortalecer os vínculos entre as crianças. A atividade "Mágica das Cores" despertou grande atenção nos pequenos, que ficaram encantados observando a educadora. Todos demonstraram grande interesse ao ver a água mudar de cor por meio de um simples truque. As crianças, ao perceberem a mudança de cor na garrafa, prontamente identificavam o tom, o que evidenciou sua familiaridade com as cores. A proposta "Dança das Cadeiras" foi adaptada para a mediação do livro "Chapeuzinho Vermelho", devido à quantidade reduzida de recursos no dia. As crianças ouviram a história com atenção e, em seguida, participaram de uma conversa sobre os personagens, sendo que todas demonstraram interesse em compartilhar suas opiniões sobre o enredo. Na brincadeira "Terra e Mar", as crianças tiveram a oportunidade de conhecer a origem africana da atividade. Algumas demonstraram facilidade em saltar de um lado para o outro quando solicitadas pela educadora, enquanto outras estão em desenvolvimento da coordenação motora. A semana foi finalizada com a comemoração do "Dia da Água". As crianças apreciaram a apresentação realizada pela educadora e, posteriormente, puderam manipular e explorar o recurso utilizado, participando ativamente da atividade.

Atividades propostas para a semana: brincando de lavar roupa, tapete das sensações, pano encantado, bola na lata e circuito circense.

A atividade "Brincando de Lavar Roupa" (Shauan Bencks) visa proporcionar uma experiência que envolva as crianças em tarefas cotidianas, como o ato de lavar roupa, por meio de uma brincadeira simbólica. A atividade também busca incentivar a criatividade e a imaginação das crianças. "Tapete das Sensações", o objetivo é estimular os sentidos das crianças, principalmente o tato, por meio do reconhecimento de diferentes texturas e materiais. A intencionalidade é promover o desenvolvimento sensorial e a percepção corporal, além de ajudar as crianças a distinguirem e identificarem diversas superfícies, contribuindo para a integração sensorial e o conhecimento do próprio corpo. A proposta "Pano Encantado" (Lu Chamusca) tem como objetivo explorar a imaginação das crianças, incentivando-as a transformar o pano em diferentes objetos ou cenários, de acordo com sua criatividade. Finalizando a semana em comemoração ao Dia do Circo, "Bola na Lata" é uma atividade cujo objetivo é promover a coordenação motora, o trabalho em equipe e o respeito às regras, por meio de uma brincadeira de arremesso e pontuação. Por fim, o "Circuito Circense" tem como objetivo criar um ambiente lúdico que simula o circo, desafiando as crianças a realizarem diferentes tarefas físicas, como pular, equilibrar-se e correr.

Para a primeira reunião de HTPC do mês dia 11/03, o diretor preparou uma dinâmica para as docentes e abordou sobre a flexibilização e atualização docente. A segunda reunião de HTPC dia 17/03 foi realizado pela orientadora na presença do diretor e da equipe docente a orientadora ouviu cada docente sobre como foi a aplicação das propostas e o dia a dia da sala durante o período de férias. Para o último HTPC do mês dia 24/03 a orientadora separou o HTPC para que os docentes possam iniciar a elaboração do Projeto bimestral

HTPI - 12/03 organização de folha de chamadas e planner, 18/03 preparação de recursos para atividade e 25/03 elaboração do projeto bimestral. Metas: Meta 26 - "ADIT 01" Garantir condições, conservação e a organização de todos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas e para o pleno funcionamento do CEI por meio da seguinte ação; Organizar os ambientes pedagógicos para estimular a curiosidade exploradora da criança; Meta 29 - "ADIT 01" Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição de Educação e a família por meio da seguinte ação; Construir um ambiente seguro e confortável para o acolhimento das crianças em sua recepção, despedida e principalmente ao longo das atividades realizadas na creche. Meta 32 - "ADIT 01" Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar por meio da seguinte ação; Interagir com a criança durante os cuidados individuais: saúde e higiene.

A empresa responsável pelos serviços de tecnologia e suporte dos tablets contratados pela Secretaria de Estado da Educação (SEDU) encerrou seu contrato, o que resultou no bloqueio dos dispositivos que utilizamos para registrar as atividades e produções das crianças. Esta situação nos impede de obter fotografias ou outros registros visuais das atividades realizadas. Em conformidade com as diretrizes da instituição, o uso de celulares pessoais do corpo docente para fins de registro fotográfico é proibido, o que impossibilita a utilização de outra alternativa para capturar os momentos vividos pelas crianças. Dessa forma, a única maneira de compartilhar as vivências e o desenvolvimento das crianças neste período é por meio de relatório.

Creche III -

Na primeira semana, tivemos atividades e propostas muito divertidas, com o objetivo de trazer alegria e o ritmo de festa para as crianças. Foi uma semana repleta de música e cores. Todas as crianças participaram com muita felicidade, demonstrando alegria em cada atividade proposta. O foco principal foi proporcionar uma rica experiência de interação com os colegas, fortalecendo os vínculos afetivos e sociais. As atividades propostas para essa semana tinham como objetivo estimular a imaginação das crianças, e foi incrível ver como todos reagiram de forma tão positiva. Percebemos que, em algumas atividades, elas se mostraram muito interessadas em compartilhar, como no exemplo do mercadinho, onde ficaram felizes em dividir os produtos com os colegas. Essa troca foi muito bem recebida. Na atividade do banho das bonecas, as crianças participaram de forma encantadora. Elas gostaram muito de dar banho nas bonecas enquanto ouviam música, o que foi uma experiência muito relaxante para elas. Após a atividade, algumas crianças comentaram que adoraram a experiência de dar banho nas bonecas, inclusive compartilhando com os docentes da sala. Observamos também que estavam bastante abertos às propostas das atividades, com grande disposição para participar das brincadeiras, das rodas

de conversa e das atividades em grupo. Nesta semana, aproveitamos bastante a área externa da creche, onde montamos diferentes espaços para que as crianças pudessem usar sua imaginação, explorando cores com tinta guache e texturas de materiais diversos, integrada às diversas áreas do conhecimento e às práticas pedagógicas. Percebemos que todas as crianças demonstraram interesse e vontade de participar das atividades propostas. Gostaram bastante dos espaços criados com livros, bonecas, bolinhas coloridas, bambolê entre outros, foi um sucesso. Sempre destacando a importância de trabalhar a educação anti racista de forma integrada às diversas áreas do conhecimento e práticas pedagógicas, como por exemplo usamos a musicalização com as crianças, com algumas canções de afro vivência, cantamos junto com as crianças, a interação foi incrível, e as crianças reagiram com muita animação à proposta dessa semana. Nas atividades propostas para esta semana, com o tema "Hora da Diversão", foram ações planejadas para promover o desenvolvimento das crianças, tanto em grupo quanto de forma individual. Uma das atividades realizadas foi o circuito de bambolês, além da "Dança do Dentro e Fora", utilizando uma corda, o que permitiu explorar bastante a área externa da creche, como o solário. Outra proposta envolve o uso de bambolês e bolinhas coloridas, mas de formas criativas e variadas, proporcionando novas experiências para as crianças. Além disso, nesta semana, as crianças tiveram a oportunidade de explorar e conhecer temperos da cultura africana, como louro, canela, alecrim, entre outros. Essa atividade proporcionou uma experiência incrível e enriquecedora, ampliando suas memórias e conhecimentos culturais. Na reunião do HTPC, realizada pela orientadora pedagógica, com a presença do diretor e dos docentes da unidade escolar, o diretor apresentou o projeto de enfermagem, no qual os profissionais da área irão até a escola para ensinar higiene bucal às crianças, com início previsto para os meses de abril e maio. Ele nos comunicou sobre o dia da reunião da RAIA marcada para o dia 31 de abril de 2025. Em seguida, a orientadora pedagógica alinhou o projeto para o segundo bimestre com o corpo docente, cujo tema será "Um Ateliê no Meu Quintal". O objetivo desse projeto é despertar o encantamento nas crianças por meio da arte, explorando atividades como pinturas, interação com o mundo natural e expressão corporal. Assim, toda a equipe docente deu início ao planejamento e desenvolvimento das ações para o segundo bimestre.

Relatório mensal: Criança com suporte da professora auxiliar

Para o ano de 2025, daremos início ao projeto "Meu quintal saúda seu quintal" propondo uma imersão das crianças no universo das imensas possibilidades do quintal, um espaço que, por vezes, passa despercebido em meio à rotina urbana, ou que já sem novidades para a nossa realidade creche, onde é lugar já tem outros nomes e funções. Mas será nesse microcosmo comum e novo que a diversidade biológica, cultural e social se revela de maneira rica e acessível. O Davi tem diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), realizamos dentro do mês de março atividades relacionadas às suas necessidades e interesses observados pelas educadoras anteriormente; na primeira semana de março o tema semanal foi "criando ambientes potentes", as atividades realizadas foram a atividade dirigida: dinâmica do espelho, que o Davi atingiu o objetivo da atividade, se observando no espelho, e bateu, interagiu com a educadora através do reflexo do espelho.

Realizamos a atividade "Festa de Carnaval", que foi realizada em conjunto com todas as salas, sob a administração e organização da professora Letícia, do berçário. Durante a atividade, Davi não se sentiu à vontade no ambiente e se incomodou com a quantidade de crianças presentes. A decoração com confetes, colares de flores e serpentinas não foram a causa do seu desconforto.

A "festa das cores", foi semelhante com a festa do carnaval e o pequeno ficou mais tempo no ambiente observando e sentado com a educadora, sendo assim, participou do desfile. Na segunda semana Davi estava mais adaptado à rotina com as educadoras e os momentos de atividades dirigidas individualmente e as atividades coletivas. A intencionalidade das atividades da segunda semana de março "conectando o eu o outro e o nós" foi partindo do interesse do Davi a água, mas não foi possível realizar as atividades sensoriais por conta de obras na parte externa da unidade, Davi participou das atividades coletivas e adaptadas com os colegas "Banho nas bonecas", no qual gostou muito e no primeiro momento sua intenção foi apenas observar e com o auxílio da educadora realizou a atividade. No segundo momento, entrou na bacia com água demonstrando satisfação e alegria em estar participando dessa experiência. A atividade "Cortando papéis com as mãos", teve uma boa recepção do Davi, sentiu uma textura diferente do papel e ficou um tempo segurando, observando e escutando os colegas rasgando o papel, porém não rasgou. A atividade dirigida "comidinhas" que teve o intuito de despertar o interesse do educando pelos utensílios de cozinha visando sua futura autonomia na alimentação, ele experimentou e bateu os utensílios como colheres de pau, de plástico, de metal com cabo de plástico e Davi não gostou apenas do contato com a colher de metal. Na terceira semana Davi participou das atividades dirigidas com as educadoras e brincadeiras recreativas com os colegas da sala, com a atividade formas coloridas estimulariam seu sentido visão e cores que atraem sua atenção, mas no entanto Davi não se interessou pelas formas e não concretizando a atividade, outra atividade proposta foi "Texturas" mas o educando não estava presente no dia que seria realizada e optamos por realizá-la no próximo mês.

Para finalizar o mês o tema das atividades foi "hora da diversão", com diversos tipos de brincadeiras como circuitos, atividades de noção espacial, e a exploração com temperos. nas atividades dirigidas temos a intenção de começar um projeto de comunicação não verbal, a fim de ajudar o Davi a expressar suas necessidades para as educadoras e visando sua autonomia, iremos realizar atividades de transferências de objetos com a intenção dele segurar utensílios de cozinha e acostumar com os pesos dos recipientes cheios.

Nas reuniões de HTPC realizamos reuniões coletivas com o diretor a coordenadora da unidade escolar, na primeira semana do mês foi realizada foi conduzida pelo Diretor Elifaz, que substituiu a nossa coordenadora ausente. A sessão começou com uma dinâmica interessante, na qual foram apresentados quatro animais: gato, dinossauro, barata e águia. Cada um de nós teve que escolher um animal, e em seguida, o diretor explicou o conceito por trás de cada escolha. A partir dessa atividade, chegamos à conclusão de que as baratas são os animais que mais se adaptam a diferentes ambientes, e que, como professoras, devemos seguir esse exemplo, adaptando-nos às necessidades da sala de aula. Em seguida, discutimos sobre a importância de dominar a teoria para planejar aulas eficazes. Além disso, o diretor nos orientou sobre como subir fotos no Google Drive.

Na segunda semana expomos as necessidades das salas, no dia a dia e reforçamos prazos e datas estimadas para entrega de documentos, a terceira semana de HTPC, demos início ao projeto do segundo bimestre "Um ateliê no quintal" de maneira coletiva com todas as professoras presentes, refletimos sobre a temática ateliê e quintal através de um texto base fornecido pela coordenadora e a partir disso começamos a escrita de maneira coletiva. No mês de março conseguimos atingir as seguintes metas no cotidiano escolar: Organizar os ambientes pedagógicos para estimular a curiosidade exploradora da criança, interagir com a criança durante os cuidados individuais: saúde e higiene; construção de vínculo adulto - criança e família - escola. promover experiências sensoriais, incentivar a valorização da arte, cultura e da música popular brasileira.

1 | Meta 2 - B2

Completude:
10.000,00 %

Meta: B2- Gerir a Unidade Escolar em consonância com as Diretrizes da Secretaria da Educação e o Manual de Aplicação de Recursos e prestação de contas.

Etapas: Garantir os suprimentos: pedagógicos, expediente administrativo, higiene e limpeza etc.

Descrição:

Sala	Atividade	Quantidade de profissionais	Quantidade de alunos matriculados	Capacidade de alunos
CEI 119	Referenciado no campo " Resultados Alcançados "	1 Diretor 1 Coordenadora Pedagógica	Total de alunos matriculados no mês de fevereiro: 112	Capacidade total: 126

- Atualização de sistema e organização de matrículas

Pontos de Atenção:

- Organização de matrículas referente aos casos de encaminhamento judicial.

Encaminhamentos:

- Os casos enviados via mandado judicial foram acompanhados de perto e as matrículas efetuadas conforme comparecimento dos responsáveis.8

2 | Meta 34 - Todas as Etapas

Completude:
10.000,00 %

Meta: **ADIT 01**Atender as crianças da Educação Infantil encaminhadas pela Secretaria da Educação de forma que o atendimento seja de qualidade, orientado por processos de aprendizagem de cunho pedagógico em todos os momentos e rotinas estabelecidas pela unidade escolar garantindo seus direitos de aprendizagens e desenvolvimento.

Etapa: Proporcionar experiências diversificadas: Exploração do ambiente escolar, momentos de interação de crianças com diferentes faixas-etárias e adultos.

Descrição:

Sala	Atividade	Quantidade de profissionais	Quantidade de alunos matriculados	Capacidade de alunos
Berçário	Referenciado no campo " Impacto das ações nos indicadores "	Professora: 1 Auxiliares: 2	12	18
Creche 1A		Professora: 1 Auxiliares: 3	22	25
Creche 1B		Professora: 1 Auxiliares: 2	22	24
Creche 2		Professora: 1 Auxiliares: 2	26	27
Creche 3		Professora: 3 Auxiliares: 2	30	30

- Atender as crianças da Educação Infantil encaminhadas pela Secretaria da Educação de forma que o atendimento seja de qualidade, orientado por processos de aprendizagem de cunho pedagógico em todos os momentos e rotinas estabelecidas pela unidade escolar garantindo seus direitos de aprendizagens e desenvolvimento.

Pontos de Atenção:

- Alinhamento com equipe pedagógica, com base na formação continuada para ajustar a qualidade trabalhada pela OSC.

Encaminhamentos:

- Elaboração de atividades que estimulem a curiosidade, criatividade, e desenvolvimento psicomotor;
- Exploração do nome próprio (nome da criança, nome dos colegas, funcionários da unidade e familiares);
- Criação da rotina através de cantigas, troca de brinquedos, leitura diária com: combinados, tempo, ajudante do dia, rotina;
- Brincadeira com jogos pedagógicos, brincadeira livre e dirigida;
- Experimentação de ritmos diversificados;
- Brincadeiras livres, dirigidas e faz de conta.

Indicadores de Projeto

39º Mês | MAR/2025

1 | BERÇARIO

Descrição:
Previsto Mensal: 19,00
Realizado no Mês: 12,00 (63,16%) Realizado
Observações:

2 | CRECHE I A

Descrição:
Previsto Mensal: 26,00

Sistema de Gestão do Terceiro Setor | Chave: t5ecU5Ob4SAoLuZLRN/L7zgvjK4J6U3/LKSj3o+YEQ= | Data: 10/11/2025 15:48

Realizado no Mês: 22,00 (84,62%) Realizado
Observações:

3 | CRECHE I B

Descrição:
Previsto Mensal: 26,00
Realizado no Mês: 22,00 (84,62%) Realizado
Observações:

4 | CRECHE II

Descrição:
Previsto Mensal: 26,00
Realizado no Mês: 26,00 (100,00%) Realizado
Observações:

5 | CRECHE III

Descrição:
Previsto Mensal: 31,00
Realizado no Mês: 30,00 (96,77%) Realizado
Observações:

6 | Número de funcionários necessários para o atendimento da Unidade.

Descrição:
Previsto Mensal: 22,00
Realizado no Mês: 24,00 (109,09%) Realizado
Observações:

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações	
REGISTROS FOTOGRÁFICOS DE MRÇO.pdf		
PLANEJAMENTO DE MARÇO..pdf		
ANEXO DE MARÇO.pdf		
REFERÊNCIAS (1).pdf		

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapas	Descrição
---	-----------	------	--------	-----------

Maria José de Almeida Lima
Responsável pela Entidade
CPF ***.*62.268-**

V A C
Responsável Técnico
CPF

C R de C L
Responsável Técnico
CPF

De 01/04/2025 a 30/04/2025

Sumário Gerencial

Planejamento Pedagógico Transversal para o primeiro bimestre/2025

Creche: CEI-119 INNOCENTE BERCI

Turma: Berçário, Creche I, Creche II e Creche III

Carga horária: 1º bimestre

Tema: Meu quintal saúda seu quintal

Apresentação:

Para o ano de 2025, daremos início ao projeto “Meu quintal saúda seu quintal” propondo uma imersão das crianças no universo das imensas possibilidades sem novidades para a nossa realidade creche, onde é lugar já tem outros nomes e funções. Mas será nesse microcosmo comum e novo que a diversidade

Um mosaico de vida é, cada quintal é único, um reflexo da cultura, da história e das escolhas de quem o habita. Utilizar o tema como agente potencializador das crianças nos primeiros momentos da rotina. Ao transformar o quintal em um espaço de descoberta, brincadeira e interação com a natureza, estaremos criando um espaço doméstico para o ambiente creche.

Um dos objetivos do projeto está nos pequenos exploradores terem a oportunidade de estar em contato direto com a natureza, estimulando todos os seus sentidos. As crianças desenvolvem suas percepções sensoriais de forma rica e significativa. O brincar livre no quintal permite que as crianças explorem o ambiente de forma autônoma e segura. A curiosidade infantil é naturalmente aguçada pela observação da natureza. As plantas que crescem, os animais que se movimentam e os fenômenos climáticos são fontes de descobertas. As crianças constroem conhecimentos sobre o mundo natural e desenvolvem o pensamento crítico.

Quando a criança explora diferentes “quintais”, entra em contato com diversas culturas e tradições. Nossos pequenos puderam aprender sobre plantas m cultural contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e tolerantes.

O quintal, nesse contexto, se configura como um espaço privilegiado para explorar os sentidos, promovendo a interação social, favorecendo a construção de conhecimentos sobre o mundo natural como a observação e a experimentação. Os pequenos podem aprender sobre os ciclos da natureza, a importância

Durante o bimestre a pesquisa de ação terá o foco na construção do conhecimento de forma colaborativa entre educandos e educadores. Nesta perspectiva este momento engloba acolhimento, inserção e precisa de segurança e conhecimento. Os educadores são o elo entre a escola e as famílias, porque esta construção das relações. Portanto, serão realizadas diversas atividades lúdicas e investigativas, agregando com poemas, rodas de conversas, exploração de danças, colagens, pinturas assim trilhando um caminho promotor de curiosidade e novas descobertas.

As afro vivências farão parte do cotidiano escolar, mostrando às crianças a riqueza das histórias e culturas de diferentes povos, reforçando a prática do re propostas sejam significativas. Isso requer intencionalidade pedagógica, mapeando datas que possam apoiar o planejamento pedagógico, alinhando-se à relevante, transformador e inclusivo. Durante o ano será realizada a valorização das histórias e perspectivas africanas, afro-brasileiras e indígenas, como

Como nos lembra, Gianfranco Staccioli, na obra “Diário do acolhimento na escola da infância”: *A escola da infância tem, mais do que nunca, uma tarefa fundamental: proporcionar experiências educativas diversificadas, complexas e globais. Mais do que nunca, é preciso propiciar uma vida de crianças inteiras e verdadeiras (...).*

Desta forma, estaremos sempre caminhando em favor de uma escola mais humana, mais próxima, e fazendo dela um lugar onde se deseja estar.

Campos de experiências (BNCC):

X	O eu, o outro e o nós.
X	Corpo, gestos e movimentos.
X	Traços, sons, cores e formas.
X	Escuta, fala, pensamento e imaginação.
X	Espaços, tempos, quantidades, relações

BERÇÁRIO E CRECHE 1

- (EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos crianças ao participar das situações de interações e brincadeiras.
- (EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.
- (EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.
- (EI01EO04) Expressar necessidades, desejos e emoções por meio de gestos, balbucios, palavras, entre outros.
- (EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, participando de modo ativo.
- (EI01EO06) Interagir com seus pares, com crianças de diversas faixas etárias e com adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro no convívio social.
- (EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para expressar corporalmente emoções, necessidades e desejos, manifestando suas intenções comunicativas.
- (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.
- (EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar nas atividades cotidianas.
- (EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.
- (EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- (EI01TS04) Conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.
- (EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.
- (EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.
- (EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.
- (EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).
- (EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).
- (EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira.
- (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas durante as situações de interações e brincadeiras.

CRECHE 2 E 3

- (EI02EO01) Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.
- (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas possibilidades.
- (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos.
- (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas.
- (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.
- (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos.
- (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as ideias dos outros.
- (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
- (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas.
- (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo e expressando.
- (EI02TS04) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.
- (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação.
- (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.
- (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, poemas, etc.).
- (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando :

Objetivos específicos

Sistema de Gestão do Terceiro Setor | Chave: IPB4GaNaCk+R2za75wvxwZghbwXfYzTYeUyUGBNelE= | Data: 10/11/2025 15:47

Promover a valorização da diversidade: Reconhecer e respeitar as diferenças entre os quintais, as pessoas e as culturas.

Desenvolver a consciência ambiental: Estimular o cuidado com o meio ambiente e a adoção de práticas sustentáveis.

Fortalecer os vínculos comunitários: Promover a interação entre as crianças e suas famílias, bem como com outros membros da comunidade.

Ampliar o repertório cultural: Conhecer e valorizar as diferentes culturas e tradições relacionadas aos quintais.

Metas Quantitativas e Qualitativas:

A Impacto para as crianças:

Meta:

Ação:

Meta 26 - “ADIT 01”

Garantir condições, conservação e a organização de todos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas e para o pleno funcionamento do CEI.

- Organizar os ambientes pedagógicos

Meta 32 - “ADIT 01”

Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar.

- Interagir com a criança durante os momentos de brincadeira
- Construção de vínculo adulto - criança

Meta 33 - “ADIT 01”

Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação.

- Promover experiências sensoriais
- Implementar rotina de leitura, com repetição, com acumulação, com bonecos, dramatização e musical;
- Incentivar a valorização da arte, da cultura e da história

B Impacto no desempenho administrativo e gestão:

Meta 6 - “ADIT 01”

Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho.

- Fomentar a formação continuada
- Realizar projetos mensais voltados para a melhoria da gestão

Meta 24 - “ADIT 01”

Garantir a aplicação do repasse de recursos do município conforme planilha orçamentária alinhada às diretrizes da secretaria da educação gerindo a unidade escolar em conformidade com o "manual de aplicação de recursos de prestação de contas".

- Investir integralmente o repasse recebido
- Oferta de recursos humanos;
- Garantir os suprimentos: pedagógicos, materiais e de limpeza
- Contratação do número de funcionários

C Impacto na Comunidade:

Meta 10- “ADIT 01”

Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar.

- Aproximar o contato diário com as famílias
- Envolver a comunidade através de reuniões
- Esclarecimento de dúvidas relacionadas

Meta 12- “ADIT 01”

Colaborar de forma significativa para a melhoria do desempenho comportamental e participação da comunidade contribuindo na formação de uma escola democrática e participativa, comprometida com as relações e o bem estar de todos.

- Proporcionar atividades que envolvam a comunidade na rotina escolar.

Recursos didáticos: Materiais naturais: terra, sementes, folhas, pedras, água, livros e histórias sobre a natureza, tintas, pincéis, instrumentos musicais, etc.

Aplicação/Fixação:

O desenvolvimento do projeto será em concordância com os conteúdos propostos e se realizará através da reaplicação de atividades coletivas e individuais com o apoio das auxiliares de sala. Algumas propostas serão realizadas em sala, outras na área de convívio da unidade. Cabendo a cada docente fazer o registro pedagógico.

ATIVIDADES PROPOSTAS

Sistema de Gestão do Terceiro Setor | Chave: IPB4GaNaCk+R2za75wxxwz/ghbwXIFyZtYeUyUGBNelE= | Data: 10/11/2025 15:47

Sugestões:

- Conhecimento da identidade pessoal, social e cultural.
- Criação de um herbário: Coletar e identificar diferentes tipos de folhas, flores e sementes.
- Construção de um mural coletivo: Representar os diferentes elementos encontrados nos quintais, como plantas, animais, objetos e pessoas.
- Pesquisa sobre plantas medicinais: Conhecer as propriedades das plantas medicinais utilizadas na comunidade e seus usos tradicionais.
- Confeção de brinquedos naturais: Utilizar materiais encontrados na natureza para criar brinquedos como bonecos de palitos, carrinhos de madeira
- Histórias e lendas indígenas: Contar histórias e lendas relacionadas à natureza e aos quintais, valorizando a cultura local.
- Flora: Explorar diferentes tipos de plantas, suas características, funções e importância para o ecossistema.
- Fauna: Observar e identificar os animais que habitam os quintais, como insetos, aves e pequenos mamíferos afro-brasileiros.
- Ciclos da natureza: Compreender os ciclos de vida das plantas e dos animais, a importância da água e do sol para a vida.
- Expressão artística: Criação de desenhos, pinturas, esculturas e outras formas de expressão artística inspiradas na natureza.
- Brincadeiras livres: Exploração do espaço ao ar livre, utilizando materiais naturais como galhos, folhas e pedras.

Avaliação:

A avaliação se dará através do acompanhamento das práticas e aprendizagens da criança, de registros e observações diárias da trajetória de todo o grupo feitos em diferentes momentos, realizados por cada professora, (anotações/ registros com fotos), evidenciando a progressão ocorrida durante o período de propostas durante a realização deste projeto.

Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria Executiva. Conselho Nacional de Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96, Brasília, 1996.

COLL, Césareo. O Construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 2004.

DEBUS, E.S.D. A literatura infantil contemporânea e a temática étnico-racial: mapeando a produção. Anais do 16º Congresso de Leitura do Brasil - Semir.

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

HOYUELOS, Alfredo. A ética no pensamento e na obra de Loris Malaguzzi. 1ª edição, Editora Phorte, 2021.

MALAGUZZI, L. Histórias, ideias e filosofia básica. In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia. Porto Alegre: Artmed, 1991.

MALAGUZZI, L. História, ideias e filosofia básica. In Edwards, Gandini e Forman (1991) As Cem linguagens da criança. Porto Alegre: Ed. Artmed.

ADAPTAÇÃO, INSERÇÃO E ACOLHIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Diálogos embalados, 2022. Disponível em: Adaptação-inserção-e-acolhimento-na-educacao-infantil.pdf

SILVA, A. M. da; ALVES, R. M. A importância da brinquedoteca na educação infantil. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2010.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Autoras: Equipe de Coordenação - Gestão compartilhada Prefeitura Municipal de Sorocaba e Movimento de Mulheres de Sorocaba (Momunes).

Formação Continuada

Data	Tema
14.04	"Vale mais apenas ser CRIANÇA"
22.04	Comunicação que acolhe, equipe que floresce.

2| Resultados Alcançados

Relatório de Execução
CEI 119 - ABRIL

"É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança."

— Provérbio africano

No mês de abril, demos continuidade às ações pedagógicas e estruturais planejadas para o primeiro semestre de 2025. As rotinas diárias foram mantidas com comprometimento por parte da equipe, e diversas melhorias foram implementadas visando o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças. Recebemos cinco novas crianças neste mês. A adaptação foi conduzida com atenção individualizada, respeitando o tempo de cada criança e mantendo diálogo constante com as famílias. Observamos um bom índice de frequência, mesmo com algumas intercorrências típicas da estação, como resfriados leves. O cardápio seguiu o padrão nutricional estabelecido, com boa aceitação pelas crianças. Reforçamos os cuidados

com a oferta de frutas e a hidratação diária. As rotinas de higiene pessoal e ambiental foram mantidas com rigor, especialmente nos momentos de troca, alimentação e repouso.

Tivemos pequenos atrasos no fornecimento de alguns gêneros alimentícios no início do mês, prontamente solucionados com suporte da Secretaria de Educação e reorganização interna da dispensa. Também reforçamos com os responsáveis a importância dos horários de entrada para garantir o bom andamento das atividades pedagógicas.

Concluímos a pintura externa do CEI, laterais e fachada. As cores harmoniosas trouxeram um novo aspecto visual ao espaço, tornando-o mais acolhedor e estimulante para as crianças, além de contribuir com a preservação das superfícies externas.

Destaca-se que -- além de toda a agenda de formação docente -- a coordenação promoveu uma roda de integração onde as profissionais puderam ser ouvidas. Foi uma troca maravilhosa onde os laços com a equipe puderam ser estreitados aumentando o clima de cooperação entre a equipe e trazendo à luz as humanidades individuais, ponto de grande importância no trabalho com pessoas.

Iniciamos o mês com atividades voltadas à exploração da natureza e vivências sensoriais, conduzidas de forma cuidadosa pelas professoras. As crianças participaram de passeios pelo quintal da unidade, onde colheram folhas, sementes, pedras e gravetos. A partir desse contato direto com o ambiente natural, surgiram rodas de conversa riquíssimas, nas quais os pequenos compartilharam suas observações com curiosidade e encantamento. Outra experiência marcante foi o plantio de sementes de feijão em algodão, com acompanhamento do processo de germinação, despertando nos pequenos o senso de cuidado e paciência. Também foram realizadas atividades como pintura com terra e água, arte com folhas, exploração de texturas e cores, tudo com muita liberdade criativa. As propostas também dialogaram com temas culturais e sociais importantes. Em alusão ao Dia dos Povos Indígenas, as crianças participaram de rodas de conversa acessíveis, escutaram a história “Curumim”, de Tiago Hakiy. Cumprimos, ainda, ações relacionadas à Meta 26 – ADIT 01, garantindo o acompanhamento da alimentação ofertada às crianças, com destaque para a vivência com a cenoura: as crianças exploraram o legume em sua forma natural, participaram da pintura com “tinta de cenoura” e realizaram a degustação do alimento ralado, promovendo o vínculo com uma alimentação saudável e consciente.

No campo da formação, foram realizados dois encontros de HTPC, conduzidos pela gestão e coordenação pedagógica, trabalhamos o tema “Vale mais a pena ser criança”. Um dos momentos mais significativos foi o piquenique formativo “Comunicação que acolhe, equipe que floresce”, um espaço muito importante e especial de partilha para a nossa equipe.

Encerramos abril com a sensação de avanço e fortalecimento do nosso trabalho coletivo. Agradecemos a confiança das famílias, o empenho da equipe e o apoio da gestão municipal. Seguimos firmes no compromisso de oferecer uma educação infantil pública de qualidade, centrada no cuidado, na escuta e no respeito à criança.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Berçário -

No mês de abril, a professora optou em trabalhar quatro temas semanais, sendo a diversidade, confecções de páscoa, instrumentos recicláveis e para nossas atividades afro centradas, escolhemos a cultura indígena para nos aprimorar um pouco mais do conhecimento.

Na semana da diversidade realizamos duas contações de história com livros afro, O cabelo de lelê e Bruna e a galinha da angola, os bebês adoram a interação com livros, podendo ter essas percepções de imagens, contato manual com os livros, prestando atenção nos momentos interativo quando a professora exibe o ato da leitura com momentos ilustrativos como o toque no black power, o acariciamento demonstrando o tom de pele, imagens da diversidade de criança brincando juntos e com isso vamos realizando atividades, destrinchando momentos da contação para auto gravura do bebe, como fazendo do carimbo das mãos o cabelo black da historia cabelo de lelê e também com o carimbo dos pés realizamos a galinha da angola de bruna e assim trabalhamos nossa semana da diversidade.

Quanto as confecções da páscoa, realizamos carimbo dos pés para formar nossa horta e os pézinhos simulando das cenourinhas, os bebês adoraram a sensação da tinta entre os dedos, alguns optaram em esfregar os pés, outros colocaram mãos e pés para sentir as texturas, fizemos também uma atividade sensorial, com o rabinho do coelho, tendo este contato manual na pele fofinha do coelhinho, a professora preparou um coelho no papelão e levou dois tipos de rabinho, peluciado em pompom e macio com lã, sendo assim os bebês ficaram livres para explorar e acalantar o rabinho do nosso coelho.

E se tem uma coisa que encanta meus bebês é musicalização, e musicalização com instrumentos então, eles atraem imediatamente por tanto a professora preparou uma semaninha com diversos recicláveis para gente explorar, utilizamos a parte externa para uma roda com chocalhos, lata para o tambor, cano pvc para o instrumento de sopro e um varal de tampinhas, nisso os bebês ficaram livres para bater nas latas, chacoalha o chocalho, balançar as tampinhas ou tentar soprar o caninho para que saia o som, com essa roda musical podemos observar diversos desenvolvimento, cognitivo, sensorial, coordenação, movimentos corporais e até mesmo perceber qual instrumento o bebe se identifica. Obtive ótimos resultados com essas atividades, podendo ver que os bebês se entretêm um bom tempo por rodas de musicalização.

Para encerrar nosso mês, em cada semana temos afro centrada porém para finalização, focamos em uma só origem, a cultura indígena através dela, realizamos uma brincadeira tradicional das crianças indígenas, confeccionando bolinhas de gude com barro, com auxílio das educadoras realizamos diversas bolinhas com o barro e disponibilizamos para que os bebês pudessem apertar, sentir, ter a sensação da areia, também confeccionamos uma oca com papel craft, e os bebês ficaram livres para engatinhar dentro e fora da oca explorando um pouco da residência indígena, para conclusão da semana realizamos a simulação de um bote com caixas plásticas para que todos os bebês ficassem dentro e realizar uma volta pela creche com a canção, um dois, três indiozinhos, foi sucesso os bebês adoraram as propostas, compreenderam e conseguiram fazer tudo que estava expostos, trabalho dedicado e planejado de acordo com a faixa etária, podendo apresentar e inovar nossos conhecimentos. Estou contente com o resultado deste mês e com os bebês evoluindo através de sensações e texturas durante os estímulos com tudo que é proposto. Metas atingidas: **Meta 32 - “ADIT 01”** Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar. **Meta 33 - “ADIT 01”** Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação.

Creche I A -

Para o ano de 2025, daremos início ao projeto "Meu quintal saúda seu quintal" propondo uma imersão das crianças no universo das imensas possibilidades do quintal, um espaço que, por vezes, passa despercebido em meio à rotina urbana, ou que já sem novidades para a nossa realidade creche, onde é lugar já tem outros nomes e funções. Mas será nesse microcosmo comum e novo que a diversidade biológica, cultural e social se revela de maneira rica e acessível.

Um dos objetivos do projeto está nos pequenos exploradores terem a oportunidade de estar em contato direto com a natureza, estimulando todos os seus sentidos. Ao tocar diferentes texturas, ouvir os sons dos pássaros, sentir o aroma das flores as crianças desenvolvem suas percepções sensoriais de forma rica e significativa. O brincar livre no quintal permite que as crianças explorem o ambiente de forma autônoma, descobrindo seus próprios limites e construindo suas próprias brincadeiras.

Iniciamos o mês de abril, com a proposta "Meu Quintal é Livre", que visa proporcionar às crianças momentos de exploração, brincadeiras ao ar livre e contato com diferentes elementos da natureza. Algumas atividades precisaram ser adaptadas devido à ausência de funcionários ou à previsão do tempo, mas, mesmo com esses desafios, buscamos manter o encantamento e a participação ativa das crianças em todas as propostas, como: brincadeiras com areia, desenhos com giz de lousa, bolinhas de gel, dança da estátua e contação de história: Pinóquio: o dia 1º de abril, conhecido como o "Dia da Mentira", a professora trouxe a história do Pinóquio para conversar com as crianças sobre a importância da verdade, de forma lúdica e educativa.

Dando continuidade às atividades, promovemos a semana "Minha Saúde", com o intuito de sensibilizar as crianças quanto à importância dos cuidados com o corpo, da higiene bucal e de uma alimentação equilibrada, por meio de experiências lúdicas e educativas. Contação da história "Dona Maricota", apresentada com o uso de fantoches, recurso que despertou grande interesse nas crianças e favoreceu a compreensão à alimentação saudável. A partir daí, tivemos a introdução à escovação dental, abordada por meio da contação da história "Dentinho Limpinho". Essa atividade teve como objetivo mostrar, de forma lúdica, a importância da escovação regular para evitar o aparecimento de bichinhos, roda de conversa sobre higiene bucal, em que a professora apresentou a escova de dentes e o creme dental, explicando suas funções e demonstrando a forma correta de utilizá-los, adequando a linguagem ao nível de compreensão das crianças. Também vivenciaram a exibição de cliques musicais educativos, com temas relacionados à higiene bucal e corporal, contribuindo para a fixação do conteúdo por meio da música e do movimento. E tivemos o momento mais aguardado: a escovação, realizada em espaço adequado dentro da creche. As crianças participaram com entusiasmo, demonstrando interesse e envolvimento durante todo o processo.

Ainda no mês de abril, realizamos a Semana Indígena, com o objetivo de promover o respeito à diversidade cultural e valorizar os saberes e tradições dos povos originários. Por meio de atividades lúdicas e interativas, as crianças tiveram a oportunidade de vivenciar um pouco da riqueza cultural indígena, de forma adequada à faixa etária. Roda musical com chocalhos, confecção de chocalhos artesanais, com materiais simples e acessíveis, possibilitando que conhecessem um dos instrumentos tradicionalmente utilizados por diversas etnias indígenas e exibição de um breve vídeo infantil sobre uma lenda indígena, contribuindo para o desenvolvimento do respeito e da curiosidade pela cultura indígena.

Celebramos também a Páscoa, data que, no contexto da educação infantil, é trabalhada com ênfase nos valores de partilha, amizade e solidariedade, por meio de atividades simbólicas e lúdicas que despertam o encantamento e o imaginário infantil. Com: exploração sensorial das pegadas do coelho, confeccionadas com algodão, posicionadas no chão para que as crianças pudessem pisar e sentir a textura, caça aos ovos na área externa, atividade que estimulou o espírito de equipe, a concentração e a coordenação motora, além de proporcionar um momento de grande entusiasmo e interação entre as crianças, atividade corporal com saltos, foram incentivados a saltar com os dois pés juntos, imitando os movimentos do coelhinho da páscoa, trabalhando o equilíbrio e a consciência corporal de forma lúdica e vídeo musical com coelhos de diferentes cores, favorecendo o reconhecimento das cores.

Encerramos o mês com vivências voltadas à valorização da imaginação, da observação da natureza e do faz de conta, fundamentais no processo de desenvolvimento infantil: brincadeira de comidinha imaginária, observação das nuvens e brincadeira "Céu e Mar".

É importante destacar que, ao longo de todo o mês, o trabalho pedagógico foi permeado pela perspectiva da afro centralidade, promovendo o reconhecimento e a valorização das culturas africanas e afro-brasileiras em diferentes momentos e linguagens. Além das atividades específicas com essa abordagem, também foi realizada a Semana Indígena, reforçando o compromisso com a diversidade, a equidade e o respeito às múltiplas identidades culturais que compõem nossa sociedade.

As reuniões de HTPC foram conduzidas pela coordenadora da unidade. Tivemos a formação intitulada "Vale mais a pena ser criança", uma experiência enriquecedora que nos incentivou a resgatar e valorizar nossa criança interior. Além disso, realizamos uma roda de diálogo, acompanhada de fondue, na qual refletimos sobre os motivos que nos levaram a escolher a docência como profissão. Foi um momento significativo de partilha e fortalecimento dos vínculos profissionais e pessoais.

Meta 18- A3 - Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas em consonância com os documentos norteadores elencados no item 8.3 do Edital n.º 08/2021 e as diretrizes da Secretaria da Educação-Etapa 1 - Realizar na instituição de ensino práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento global da criança.

Creche I B -

Para o 2º bimestre o tema "Um Ateliê No Meu Quintal", foi pensado para oferecer momentos de convivência, experiências e descobertas, a partir de temas multiculturais e transversais. A ideia é que as propostas façam sentido para as crianças pequenas, despertem encantamento e estejam conectadas com o espaço da creche, com a família e com a comunidade. Tudo isso com foco no protagonismo infantil, na imaginação e na criatividade, por meio de brincadeiras e vivências que acontecem no cotidiano da creche.

Durante o mês de abril preparamos atividades com o objetivo de estimular a criatividade, a imaginação, a socialização e a auto estima através das brincadeiras.

Na primeira semana organizamos espaços riscantes para a atividade de pintura livre, disponibilizando para as crianças materiais como o carvão, tinta guache e o papel kraft, as crianças exploraram as texturas expressando sua imaginação e criatividade.

Através do espaço de exploração, preparamos uma atividade prazerosa com tecidos coloridos e cones, as crianças exploraram os materiais conhecendo algumas cores e texturas. Com a atividade banho nas bonecas, trabalhamos com as crianças a importância da higiene para a nossa saúde estimulando a auto estima, (obs: a atividade de reconhecimento da imagem através das fotos não foi realizada), demos preferência por outra

atividade de reconhecimento da imagem.

Com a atividade “Caixa dos tesouros”, trabalhamos o reconhecimento da imagem através do espelho, nesta atividade preparamos uma caixa com tampa e um espelho dentro, ao abrir a caixa as crianças se admiravam através do espelho e se expressavam com sorrisos.

Estimulando a imaginação, preparamos uma contação de história, utilizando um fantoche de um boneco negro com roupas de estampas africanas, onde contamos para as crianças um conto africano “O Lele Moliba Makasi”, ao terminar a história cantamos com as crianças “O Lele Moliba Makasi”, e foi muito gratificante ver a criança Alice cantando junto. Neste dia tivemos a presença da coordenadora Stefanie. Preparamos um espaço riscante ofertando para as crianças materiais com diferentes texturas como giz de cera e carvão, estimulando a criatividade e desenvolvendo a socialização. Na atividade com pintura no papel kraft, foi substituído o giz de cera pela tinta guache, onde pintamos com as crianças o desenho de um coelhinho utilizando o rolinho de papel como pincel, é uma atividade prazerosa que todas as crianças demonstram interesse em participar. Com a atividade “Colher cenoura”, espalhamos creches cenouras de papel na área externa da creche e fomos colher com as crianças. Neste dia compareceram poucas crianças na creche, por esse motivo realizamos a degustação da cenoura, onde foi realizada no dia 22/04/2025. Dando continuidade às nossas atividades, apresentamos para as crianças a cenoura inteira higienizada, estimulando os sentidos as crianças sentiram o cheiro da cenoura e tocaram no legume, em seguida realizamos a degustação com a cenoura ralada.

Com a atividade “Magia das cores”, apresentamos para as crianças algumas cores, utilizando garrafas pet, água e tinta guache nas tampinhas. Também realizamos atividades com carimbo das mãos e manuseio de livro.

Nas atividades afro vivência trabalhamos com musicalização e contação de histórias. Durante todo o mês trabalhamos com rodas de cantigas, manuseio de livros, exploração de brinquedos e espaços de exploração com material reciclado.

A empresa responsável pelos serviços de tecnologia e suporte dos tablets contratados pela Secretaria de Estado da Educação (SEDU) encerrou seu contrato, o que resultou no bloqueio dos dispositivos que utilizamos para registrar as atividades e produções das crianças. Esta situação nos impede de obter fotografias ou outros registros visuais das atividades realizadas. Em conformidade com as diretrizes da instituição, o uso de celulares pessoais do corpo docente para fins de registro fotográfico é proibido, o que impossibilita a utilização de outra alternativa para capturar os momentos vividos pelas crianças. Dessa forma, a única maneira de compartilhar as vivências e o desenvolvimento das crianças neste período é por meio de relatório.

Formação: Tema - “Vale mais a pena ser criança”. A coordenadora Stefanie iniciou a formação conversando com as professoras sobre a importância das brincadeiras na educação infantil, colocou em cima da mesa papéis com frases viradas para baixo, cada professora escolheu um papel. “Ser criança é aprender a olhar o lado divertido da vida e acreditar que nada é impossível.

A coordenadora Stefanie preparou um piquenique surpresa para as professoras, oportunizando um momento para reunir a equipe e nos conhecermos melhor. Após servir frutas e brigadeiro, cada professora se apresentou e contou um pouco da sua história para chegar na educação. Foi um momento muito especial para a equipe, o diretor Elifaz também participou e nos contou um pouco da sua história.

Creche II -

Para a primeira semana atividades voltadas à exploração da natureza e ao contato com elementos naturais, proporcionando vivências sensoriais e criativas às crianças. Exploração da área externa, artes com folhas, descobertas de sementes, pintura com terra e água e banho da natureza. Durante esta semana, as atividades voltadas à exploração da natureza e ao contato com elementos naturais, proporcionaram vivências sensoriais e criativas às crianças. A professora conduziu as crianças para um passeio pelo espaço externo da creche. Durante o percurso, os pequenos foram incentivados a colher folhas, gravetos, sementes e pedras. A atividade despertou muita curiosidade, sendo possível observar o encantamento das crianças ao encontrar diferentes formas, tamanhos e cores. Após o passeio, em roda de conversa, cada criança foi estimulada a compartilhar o que viu, os pequenos contaram que tinham muitas árvores, observaram os brinquedos do parque e os carros na rua da comunidade. Durante a atividade arte com folhas, no solário as crianças foram convidadas a utilizar as folhas como base para suas criações artísticas. A atividade foi bastante divertida, além de pintarem as folhas os pequenos adoraram pintar uns aos outros. Finalizando a semana, em sala, a professora conduziu uma conversa com as crianças sobre as plantas e o processo de germinação. Os pequenos participaram com interesse, observando imagens e explorando sementes de diferentes tipos com as mãos. Em seguida, cada criança plantou sua própria sementinha de feijão em um copo com algodão. Esse momento foi marcado por grande envolvimento, e os alunos demonstraram cuidado e atenção ao manusear a água e as sementes. A proposta é acompanhar, ao longo dos dias, o crescimento das plantinhas, fortalecendo os vínculos com a natureza e desenvolvendo noções iniciais de cuidado e paciência.

A semana teve início com uma breve apresentação realizada pela educadora, utilizando imagens para introduzir diferentes tipos de plantas e também assistiram a um curta sobre como é o processo de plantação e reprodução das flores. As crianças participaram da roda de conversa de maneira curiosa e interativa, demonstrando interesse ao observar as imagens e relacionar com elementos que já conheciam. Em continuidade às propostas, a professora solicitou com antecedência que os responsáveis enviassem folhas e sementes colhidas junto às crianças, seja em casa ou em passeios. Os pequenos chegaram na sala bastante animados e com desejo de mostrar a colheita que fizeram, todos conseguiram diferenciar tamanhos, cores e formas. Após essa vivência, as folhas foram colocadas para secagem, com o objetivo de utilizá-las na atividade seguinte. Encerrando a semana, as crianças participaram da construção do herbário do creche II A, com auxílio das educadoras, cada criança pôde colar os elementos naturais, formando uma composição coletiva. O painel foi montado com o título “Herbário do CII” e exposto na sala, valorizando o trabalho dos pequenos e promovendo a integração com a comunidade escolar.

A terceira semana do mês teve como temas trabalhados o Dia dos Povos Indígenas e a exploração sensorial da cenoura, como forma lúdica de integrar a comemoração da Páscoa ao cotidiano infantil. A professora iniciou uma conversa com as crianças sobre o Dia dos Povos Indígenas, destacando de forma simples e acessível a importância desse povo para a cultura brasileira. Em seguida, realizou a mediação da obra “Curumim”, de Tiago Hakui, apresentando as ilustrações do livro de forma interativa e convidativa. As crianças demonstraram curiosidade e encantamento pelas imagens, participando da contação com atenção. Posteriormente, foram incentivadas a cantar a música “10 Curumins”, momento que promoveu alegria, movimentação corporal e interação entre o grupo. Confeção do Maracá, no solário, a professora leu um breve texto explicativo sobre a origem do maracá, contextualizando a importância do instrumento para a cultura indígena. Utilizando garrafas plásticas doadas pelas famílias, as crianças confeccionaram seus próprios maracás recicláveis, preenchendo-os com materiais como sementes de feijão e arroz. Após, todos utilizaram e brincaram com o recurso em sala, as crianças sentaram no chão e cantaram cantigas de roda utilizando o mesmo. A atividade com cenoura foi adaptada para pintura com cenoura, a professora organizou no pátio folhas e “tinta de cenoura”. As crianças foram convidadas a explorar livremente o material, utilizando recipientes para manuseio e observação. A atividade despertou grande interesse do grupo, promovendo ricas descobertas por meio do contato direto com o alimento.

Durante a quarta semana do mês, o creche II A, participou de atividades diversificadas, com foco no incentivo à linguagem oral, expressão artística, musicalização e vivência literária, respeitando o ritmo e a curiosidade de cada criança. Em comemoração ao Dia do Livro, a educadora preparou um ambiente acolhedor com almofadas, pelúcias e livros diversos, organizando uma tenda literária. As crianças foram convidadas a explorar os livros de forma livre e interativa. A atividade proporcionou um momento prazeroso de contato com a literatura infantil. No pátio da creche a professora organizou uma proposta artística sensorial com tintas naturais, feitas a partir de cúrcuma, colorau e café. As crianças foram convidadas a participar de uma pintura coletiva, explorando cores, texturas e formas com liberdade, todos participaram utilizando os dedinhos para criar os desenhos. Utilizando instrumentos recicláveis disponíveis na sala, a professora apresentou a música Tututu Tupi, do grupo ZIS, e incentivou os pequenos a participar do canto e da percussão. A atividade promoveu a escuta ativa, o ritmo e a valorização da cultura indígena de forma lúdica. As atividades da semana foram bem recebidas pelas crianças, que demonstraram envolvimento, curiosidade e alegria em cada proposta. Para a última semana do mês as atividades propostas foram: brincadeira da peteca, batata quente e amarelinha africana. A atividade brincadeira da peteca foi realizada no solário da unidade.

Inicialmente, a professora contextualizou a origem da brincadeira da peteca, explicando de forma lúdica. Em seguida, foi confeccionada uma peteca em tamanho grande, com materiais leves e seguros para o uso das crianças. Organizadas em roda, as crianças foram incentivadas a lançar a peteca umas às outras, promovendo a cooperação, o respeito ao tempo do colega e o desenvolvimento da coordenação motora. A brincadeira de "Batata Quente" foi conduzida com o uso de uma bola já disponível na creche. Durante a atividade, as educadoras cantavam a tradicional música "Batata Quente" enquanto as crianças passavam a bola de mão em mão, as crianças apresentaram bastante alegria e agilidade para realizar a brincadeira. Finalizando o mês, com o objetivo de valorizar a diversidade cultural, a atividade da Amarelinha Africana foi realizada na área externa da unidade. Inicialmente, a professora apresentou às crianças, de maneira simples, a origem africana da brincadeira. Em seguida, ao som da música "Minuê", as educadoras demonstraram os movimentos da amarelinha adaptada, que foram então imitados pelos pequenos. A proposta auxiliou no desenvolvimento do equilíbrio, da coordenação motora e da percepção auditiva.

O primeiro HTPC do mês foi realizado em sala pelas docentes pelo motivo de número de funcionários reduzido no dia. A segunda reunião de HTPC do mês foi realizada pela orientadora pedagógica com o corpo docente, abordando o tema: Vale mais a pena ser criança. Para a terceira reunião do HTPC a orientadora preparou um canto de fondue no ambiente externo da creche e na presença do diretor e corpo docente iniciou dando a oportunidade da equipe se apresentar, falar sobre o caminho até a escolha de trabalhar na área de educação. Metas alcançadas: Meta 26 - "ADIT 01" Garantir condições, conservação e a organização de todos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas e para o pleno funcionamento do CEI, por meio da seguinte ação: Acompanhamento e verificação da alimentação ofertada na unidade escolar de acordo com as especificidades alimentares das crianças.

Creche III -

Nas atividades propostas da primeira semana: leitura do livro: O Leão, brincadeira de Imitação, pintando animais africanos e criando animais africanos. Durante a atividade de leitura do livro O Leão, apresentamos às crianças este animal africano, visando promover seu enriquecimento cultural. No decorrer da atividade de imitação dos animais, exploramos a área externa, incluindo o pátio da escola, realizando a recriação dos sons de animais africanos, como o leão, elefante, leopardo e girafa.

A participação das crianças foi cheia de entusiasmo e envolvimento, evidenciando o quanto aproveitaram cada experiência. As crianças demonstraram grande entusiasmo ao pintar os animais africanos, como o leão, no decorrer da atividade, tiveram a oportunidade de explorar suas habilidades de coordenação motora, além de praticar o compartilhamento de materiais, como giz de cera, com os colegas de sala, bem como o compartilhamento de espaços. Finalizando a semana as crianças participaram com muita felicidade, demonstrando sua criatividade e alegria na atividade criando animais africanos com massinha de modelar. O momento foi ainda mais especial com a presença da música: <https://youtu.be/wM1WXc77xtk?si=MkbDWcg4vGlgzRP>, tornando a experiência relaxante e prazerosa. Após todas as atividades as crianças expressaram seu encantamento, compartilhando suas experiências com as professoras. Durante esta semana, foram realizadas diversas atividades com o objetivo de promover a conexão das crianças com a natureza. Entre as propostas estavam: caça ao tesouro na natureza, o tato e a natureza, cozinhando com a natureza, carimbo com as folhas. As crianças participaram ativamente de todas as experiências, demonstrando grande entusiasmo, alegria e curiosidade pelos elementos naturais. Ao explorar o ambiente, elas tiveram a oportunidade de encontrar, manusear e observar diferentes texturas, como superfícies ásperas e macias, desenvolvendo, assim, suas habilidades táteis e ampliando seu conhecimento sobre a diversidade que a natureza oferece.

Em uma das atividades, as professoras acompanharam as crianças em uma caminhada pelos diversos espaços da instituição, incentivando a observação e a interação com os elementos naturais presentes. Essa vivência permitiu que as crianças sentissem o ar fresco, o toque do vento e o calor suave do sol, contribuindo para uma experiência sensorial rica e encantadora. Para encerrar a semana, a professora compartilhou com as crianças uma curiosidade cultural: a forma como se diz "Olá" no idioma Macua, falado na região norte de Moçambique. Nesse idioma, "Olá" se diz Salama. Esse momento proporcionou uma valiosa introdução à diversidade linguística e cultural. As atividades realizadas permitiram que as crianças se conectassem de maneira significativa com a natureza, despertando nelas a consciência ambiental e o respeito pelo meio em que vivem. Nesta semana, as atividades desenvolvidas tiveram como foco o contato com a natureza e a valorização da leitura em espaços ao ar livre.

As propostas "Bom Dia à Natureza", "Exploração com os Livros" e "Leitura ao Ar Livre" proporcionaram momentos significativos de aprendizagem e encantamento para as crianças. As vivências aconteceram, em grande parte, na área externa da creche, onde foram organizados diferentes ambientes para que as crianças pudessem explorar livremente, exercitar sua criatividade e imaginação. Esses espaços cuidadosamente preparados possibilitaram uma forma envolvente, lúdica e educativa de aproximar as crianças do mundo natural. A presença dos livros nesse contexto contribuiu de maneira expressiva para o enriquecimento da imaginação infantil. As crianças participaram com entusiasmo, demonstrando envolvimento em cada proposta, o que evidencia o quanto aproveitaram e se encantaram com as experiências oferecidas. Além disso, como forma de ampliar o conhecimento cultural, foi compartilhada com as crianças a música africana, <https://youtu.be/LBb4xM--juY?si=31P6Go-eGkGToghK>, o que tornou o momento ainda mais especial. A atividade foi vivenciada de forma alegre e tranquila, promovendo o contato com a cultura africana de maneira acessível e enriquecedora. As propostas desta semana reafirmaram a importância de integrar natureza, literatura e diversidade cultural no cotidiano das crianças, promovendo aprendizagens significativas e experiências prazerosas.

Nesta semana, as atividades propostas foram planejadas com o objetivo de apresentar às crianças aspectos da rica cultura indígena, promovendo o conhecimento e a valorização desse importante patrimônio cultural. Iniciamos com a apresentação de especiarias tradicionalmente utilizadas pelos povos indígenas, como o urucum e a cúrcuma. A partir disso, realizamos uma atividade de pintura utilizando essas especiarias, proporcionando uma experiência sensorial marcante. Todas as crianças participaram com grande curiosidade e entusiasmo, explorando cores, texturas e aromas. Essa vivência contribuiu para o desenvolvimento das habilidades sensoriais e táteis, além de promover momentos de alegria e encantamento. As crianças expressaram à professora o quanto gostaram da atividade, demonstrando interesse e encantamento pela diversidade cultural apresentada. Para o

encerramento da semana, realizamos duas atividades lúdicas, a caça ao tesouro da cenoura e a atividade folhas na cenoura. Na primeira, as crianças participaram de uma dinâmica divertida que estimulou o trabalho em equipe, o raciocínio lógico e a exploração do ambiente externo da creche. Já na segunda, as crianças foram convidadas a explorar a área verde da instituição, coletando folhas naturais para colagem em uma cenoura confeccionada em papelão. A proposta despertou a criatividade e permitiu a expressão artística de todos os participantes, tornando o momento ainda mais significativo. Essas atividades contribuíram de forma valiosa para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo o respeito à diversidade cultural e o contato com elementos da natureza, de forma lúdica, educativa e afetiva. Durante essa semana, foram desenvolvidas diversas atividades lúdicas, tais como: desgrudar brinquedos, pescaria de tampas e bolinhas de gel. As propostas tiveram como principal objetivo estimular o desenvolvimento da coordenação motora das crianças, bem como promover o trabalho em equipe. Todas as crianças participaram com grande entusiasmo e alegria, demonstrando envolvimento e interesse em cada uma das atividades.

Na atividade de pescaria com tampas de garrafa PET, foi possível mostrar às crianças como é possível utilizar a imaginação e reaproveitar materiais recicláveis, evidenciando que objetos simples do cotidiano podem ser transformados em recursos pedagógicos criativos e sustentáveis. Já na proposta com bolinhas de gel, a atividade foi realizada ao som de músicas: <https://youtu.be/Cxl5ckPwAdM?si=2dY9rqH8-6xzTKd2>, com referências à cultura africana, proporcionando uma experiência sensorial rica e significativa. Essa vivência contribuiu não apenas para o desenvolvimento motor, mas também para a valorização da diversidade cultural e a ampliação do repertório sociocultural das crianças. Durante o mês de abril, realizamos uma formação conduzida pela orientadora pedagógica, com o tema “Vale Mais a Pena Ser Criança”. A proposta abordou a importância de aproveitar os diferentes espaços disponíveis com as crianças de maneira significativa. Foi enfatizado que, mesmo em locais como o parque, o momento não precisa se limitar apenas às brincadeiras convencionais. Atividades como correr, brincar de pega-pega, esconde-esconde, entre outras, podem ser integradas ao ambiente, tornando a experiência ainda mais rica e divertida.

A formação do HTPC teve como objetivo inspirar toda a equipe docente a valorizar o tempo de convivência com as crianças, ressaltando a importância de adultos também se permitirem brincar. Ao observar a professora interagindo e brincando com os pequenos, as auxiliares se sentem motivadas a participar ativamente desses momentos, fortalecendo os vínculos afetivos e promovendo um ambiente mais acolhedor e estimulante. Afinal, brincar é uma experiência prazerosa também para os adultos.

No dia 22 de abril, a orientadora pedagógica proporcionou ainda uma proposta especial ao corpo docente, um piquenique na área externa da creche, com a participação da equipe pedagógica e da direção. Esse encontro teve como intuito oferecer um momento de relaxamento, escuta e troca. Cada participante teve a oportunidade de compartilhar um pouco de sua trajetória profissional e aspectos de sua vida pessoal. Foi um momento marcado por reflexões, emoções e aprendizados, fortalecendo os laços entre os profissionais e promovendo um ambiente de empatia e acolhimento. Metas: Meta 31 - “ADIT 01” Garantir a qualidade das atividades com e para as crianças em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação: Fomentar a formação continuada da equipe escolar, proporcionando subsídios para o crescimento profissional e estimulando a especialização profissional. Meta 29 - “ADIT 01” Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição de Educação e a família, por meio da seguinte ação; Construir um ambiente seguro e confortável para o acolhimento das crianças em sua recepção, despedida e principalmente ao longo das atividades realizadas na creche.

Atividades Desenvolvidas

1 | Meta 2 - B2

Completude: 100,00
%

Meta: B2- Gerir a Unidade Escolar em consonância com as Diretrizes da Secretaria da Educação e o Manual de Aplicação de Recursos e prestação de contas.

Etapas: Garantir os suprimentos: pedagógicos, expediente administrativo, higiene e limpeza etc.

Descrição:

Sala	Atividade	Quantidade de profissionais	Quantidade de alunos matriculados	Capacidade de alunos
CEI 119	Referenciado no campo " Resultados Alcançados "	1 Diretor 1 Coordenadora Pedagógica	Total de alunos matriculados no mês de fevereiro: 119	Capacidade total: 124

- Atualização de sistema e organização de matrículas

Pontos de Atenção:

- Organização de matrículas referente aos casos de encaminhamento judicial.

Encaminhamentos:

- Os casos enviados via mandado judicial foram acompanhados de perto e as matrículas efetuadas conforme comparecimento dos responsáveis.

Indicadores de Projeto

40º Mês | ABR/2025

1 | BERÇARIO

Descrição:
Previsto Mensal: 19,00
Realizado no Mês: 14,00 (73,68%) Realizado
Observações:

2 | CRECHE I A

Descrição:
Previsto Mensal: 26,00
Realizado no Mês: 24,00 (92,31%) Realizado
Observações:

3 | CRECHE I B

Descrição:
Previsto Mensal: 26,00
Realizado no Mês: 25,00 (96,15%) Realizado
Observações:

4 | CRECHE II

Descrição:
Previsto Mensal: 26,00
Realizado no Mês: 26,00 (100,00%) Realizado
Observações:

5 | CRECHE III

Descrição:
Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 30,00 (96,77%) Realizado
Observações:

6 | Número de funcionários necessários para o atendimento da Unidade.

Descrição:
Previsto Mensal: 22,00
Realizado no Mês: 22,00 (100,00%) Realizado
Observações:

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações	
PLANEJAMENTO MES DE ABRIL...pdf		
_REGISTROS FOTOGRÁFICOS DE ABRIL.pdf		
ANEXO DE ABRIL.pdf		
_REFERÊNCIAS.pdf		

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapas	Descrição
	Maria José de Almeida Lima Responsável pela Entidade CPF ***.62.268-**	V A C Responsável Técnico CPF		C R de C L Responsável Técnico CPF

RELATÓRIO MENSAL JUNHO - 2025

De 01/06/2025 a 30/06/2025

Projeto: TC - 2021/26.265-5 - (CEI 119) Movimentos de Mulheres Negras de Sorocaba - (MOMUNES)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

Planejamento Pedagógico Transversal para o segundo bimestre/2025

Creche: CEI-119 INNOCENTE BERCI

Turma: Berçário, Creche I, Creche II e Creche III

Carga horária: 2º bimestre

Tema: Um Ateliê No Meu Quintal

Apresentação:

Para o 2º bimestre o tema “Um Ateliê No Meu Quintal”, foi pensado para oferecer momentos de convivência, experiências e descobertas, a partir de temas multiculturais e transversais. A ideia é que as propostas façam sentido para as crianças pequenas, despertem encantamento e estejam conectadas com o espaço da creche, com a família e com a comunidade. Tudo isso com foco no protagonismo infantil, na imaginação e na criatividade, por meio de brincadeiras e vivências que acontecem no cotidiano da creche.

Ao longo dos anos, as brincadeiras de quintal foram diminuindo, seja pelo avanço da tecnologia ou pelas mudanças nas cidades. Por isso, queremos resgatar o valor dessas experiências ao ar livre. Brincar no quintal estimula o corpo e a mente, favorecendo o desenvolvimento motor, a criatividade, a expressão e a interação entre as crianças. Esses momentos também fortalecem os vínculos afetivos, o brincar livre, a autonomia e o contato com a natureza — elementos fundamentais nessa fase da vida.

Essas vivências ajudam as crianças a se reconectarem com a cultura popular brasileira, com nossas raízes e também com outras culturas. Ao transformar o espaço da creche em um grande quintal vivo, promovemos encontros significativos com a natureza e com saberes tradicionais.

O ateliê, dentro desse contexto, é um espaço especial de criação artística. Nele, as crianças têm liberdade para experimentar diferentes materiais como argila, massas, areia, terra, folhas, tintas, entre outros. Através dessas experiências, elas exploram cores, formas, texturas e volumes, criando objetos em duas e três dimensões. O trabalho pode ser feito de forma individual ou coletiva, sempre valorizando a expressão de cada criança e promovendo vivências estéticas diversas. As educadoras observam e escutam os pequenos, costurando seus pensamentos e ideias em propostas significativas.

Outro aspecto importante será a exploração dos alimentos”. A alimentação é essencial para o crescimento saudável das crianças. Por meio do contato direto com diferentes alimentos — observando, tocando, cheirando e provando — as crianças começam a construir uma relação mais prazerosa e consciente com a comida. A proposta envolve experiências sensoriais e afetivas que possibilitam o aprendizado sobre as origens dos alimentos, formas de preparo e a importância de se alimentar bem.

Em Junho a proposta central é trabalhar com os elementos sensoriais da festa junina, permitindo que as crianças descubram, explorem e experimentem de maneira livre e criativa os aspectos e origem dessa tradição.

Entendemos o espaço da creche como um quintal onde a natureza faz parte da rotina. Estar ao ar livre estimula todos os sentidos das crianças e amplia suas formas de pensar e imaginar o mundo. A educação que valoriza a natureza favorece o desenvolvimento integral e fortalece o vínculo das crianças com o meio ambiente.

Vale destacar que, ao longo de todo o trabalho, serão contempladas as Leis 10.639/03 e 11.645/08, com vivências que valorizam a cultura africana e de povos tradicionais. As propostas envolverão contação de histórias, músicas, alimentos típicos, jogos, brincadeiras e outras atividades que tragam a riqueza dessas culturas para o cotidiano das crianças.

Campos de experiências (BNCC):

X	O eu, o outro e o nós.
X	Corpo, gestos e movimentos.
X	Traços, sons, cores e formas.
X	Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Objetivos de aprendizagem a serem trabalhados (BNCC):**BERÇÁRIO E CRECHE 1**

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos crianças ao participar das situações de interações e brincadeiras.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.

(EI01EO04) Expressar necessidades, desejos e emoções por meio de gestos, balbucios, palavras, entre outros.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, participando de modo ativo e progressivo de todas as atividades cotidianas.

(EI01EO06) Interagir com seus pares, com crianças de diversas faixas etárias e com adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro no convívio social.

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para expressar corporalmente emoções, necessidades e desejos, manifestando suas intenções comunicativas.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar nas atividades cotidianas.

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI01TS04) Conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.

(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).

(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas durante as situações de interações e brincadeiras.

CRECHE 2 E 3

(EI02EO01) Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas possibilidades, de modo a agir para ampliá-las.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender,

ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa.

(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e buscando reciprocidade.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.

(EI02TS04) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões, ampliando

gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.

(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.), ampliando suas experiências com a língua escrita.

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação

Objetivos específicos

- Despertar encantamento e curiosidade por meio de experiências sensoriais e estéticas: Criar propostas que estimulem os sentidos e incentivem o olhar atento, o toque, os sons e os cheiros, elementos fundamentais no processo de descoberta e aprendizado na primeira infância
- Promover o protagonismo infantil e a expressão livre: Garantir espaços onde as crianças possam tomar decisões, explorar materiais diversos e se expressar livremente, respeitando seus tempos, interesses e formas únicas de se comunicar.
- Valorizar o brincar ao ar livre e o contato com a natureza: Resgatar a importância das brincadeiras no quintal, promovendo o desenvolvimento motor, emocional e social das crianças, além de estimular a imaginação, a criatividade e o vínculo com o meio ambiente.

Metas Quantitativas e Qualitativas:

A Impacto para as crianças:

Meta:

Ação:

Meta 26 - "ADIT 01"

Garantir condições, conservação e a organização de todos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas e para o pleno funcionamento do CEI.

- Organizar os ambientes pedagógicos para estimular a curiosidade exploradora da criança;

Meta 32 - "ADIT 01"

Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar.

- Interagir com a criança durante os cuidados individuais: saúde e higiene;
- Construção de vínculo adulto - criança e família - escola.

Meta 33 - "ADIT 01"

Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação.

- Promover experiências sensoriais;
- Implementar rotina de leitura, contação de histórias apresentando a variação dos gêneros literários: faz de conta, poesia, história com repetição, com acumulação, com animais, com engano, parlendas, cordel, canções e histórias clássicas e etc., teatro de bonecos, dramatização e musical;
- Incentivar a valorização da arte, cultura e da música popular brasileira;

B Impacto no desempenho administrativo e gestão:

Meta 6 - "ADIT 01"

Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho.

- Fomentar a formação continuada da equipe docente;
- Realizar projetos mensais voltados às necessidades e especificidades da infância.

Meta 24 - "ADIT 01"

Garantir a aplicação do repasse de recursos do município conforme planilha orçamentária alinhada às diretrizes da secretaria da educação gerindo a unidade escolar em conformidade com o "manual de aplicação de recursos de prestação de contas".

- Investir integralmente o repasse recebido;
- Oferta de recursos humanos;
- Garantir os suprimentos: pedagógicos, expediente administrativo, higiene e limpeza etc.;
- Contratação do número de funcionários necessários para o atendimento da Unidade

C Impacto na Comunidade:

Meta 10- "ADIT 01"

Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar.

- Aproximar o contato diário com as famílias na recepção, despedida e também com o uso das agendas.
- Envolver a comunidade através de reuniões e ações que proporcionem a consciência da importância da relação escola-família;
- Esclarecimento de dúvidas relacionadas à criança e clareza e transparência na transmissão de informações;

Meta 12- “ADIT 01”

Colaborar de forma significativa para a melhoria do desempenho comportamental e participação da comunidade contribuindo na formação de uma escola democrática e participativa, comprometida com as relações e o bem estar de todos.

- Proporcionar atividades que envolvam a comunidade e que trabalhem seu pertencimento, despertando assim o interesse pela rotina escolar.

Recursos didáticos: Materiais naturais: terra, sementes, folhas, pedras, água, livros e histórias sobre a natureza, tintas, pincéis, instrumentos musicais, livros, papéis diversos, aparelho de som, pen drive, seda, jornal, barbantes, tesouras, cola quente, peneiras, bacias,

Aplicação/Fixação:

O desenvolvimento do projeto será em concordância com os conteúdos propostos e se realizará através da reaplicação de atividades coletivas e individuais vivenciadas com as crianças ao longo do ano letivo, mediadas pelas professoras e com o apoio das auxiliares de sala. Algumas propostas serão realizadas em sala, outras na área de convívio da unidade. Cabendo a cada docente fazer o registro das devolutivas da sua turma no semanário para a posterior verificação da coordenadora pedagógica.

ATIVIDADES PROPOSTAS

Sugestões:

Maio - Tema: Brincadeiras de Quintal e Natureza

- Roda de conversa: "Como é o seu quintal?"
- Brincadeiras tradicionais ao ar livre: amarelinha, pular corda, corre-cotia, pega-pega, esconde-esconde
- Criação de brinquedos com elementos naturais (galhos, folhas, sementes)
- Caminhadas sensoriais no jardim da creche
- Exploração de cheiros, cores e texturas das plantas
- Registro coletivo com tintas feitas com terra, urucum, café

Junho - Tema: Ateliê de Artes e Exploração de Alimentos

- **23 de junho “Arraiá da alegria”** - festa
- Ateliê com argila: modelagem livre e coletiva
- Pintura com tintas naturais (beterraba, cenoura, espinafre)
- Mesa de exploração sensorial com alimentos: cheirar, tocar, provar
- Histórias com personagens que plantam, colhem e cozinham
- Oficina de "cozinha do quintal": fazer salada de frutas, bolo, suco natural
- Registro com colagem de sementes, cascas e folhas

Julho - Tema: Cores, sons e sabores da Festa Julhina

- Exploração de alimentos juninos (milho verde, maça (do amor), canjica)
- Jogos Juninos (pesca, jogo da argola, brincadeiras com bambolê)
- Confecção de bandeiras
- Arraiá interno com brincadeiras e danças

Avaliação:

A avaliação se dará através do acompanhamento das práticas e aprendizagens da criança, de registros e observações diárias da trajetória de todo o grupo, conquistas, avanços, as possibilidades e as aprendizagens. E por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos, realizados por cada professora, (anotações/ registros com fotos), evidenciando a progressão ocorrida durante o período observado, focando o interesse, participação e interação dos mesmos frente às atividades propostas durante a realização deste projeto.

Referências bibliográficas:

SAE. Contato com a natureza. Disponível em: <<https://sae.digital/contato-com-a-natureza/>>. Acesso em: 24 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria Executiva. Conselho Nacional de Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96, Brasília, 1996.

COLL, Césareo. O Construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 2004.

DEBUS, E.S.D. A literatura infantil contemporânea e a temática étnico-racial: mapeando a produção. Anais do 16º Congresso de Leitura do Brasil - Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, 2007.

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

HOYUELOS, Alfredo. A ética no pensamento e na obra de Loris Malaguzzi. 1ª edição, Editora Phorte, 2021.

MALAGUZZI, L. Histórias, ideias e filosofia básica. In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 1999. Malaguzzi (1991) História, ideias e filosofia básica. In Edwards, Gandini e Forman (1991) As Cem linguagens da criança. Porto Alegre: Ed. Artmed.

ADAPTAÇÃO, INSERÇÃO E ACOLHIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Diálogos embalados, 2022. Disponível em: Adaptação-inserção-e-acolhimento-na-educacao-infantil.pdf. Acesso em: 09 de jan. de 2025.

SILVA, A. M. da; ALVES, R. M. A importância da brinquedoteca na educação infantil. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano, v. 10, n. 2, p. 151-158, 2000.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Autoras: Equipe docente CEI 119 - Gestão compartilhada Prefeitura Municipal de Sorocaba e Movimento de Mulheres de Sorocaba (Momunes).

2| Resultados Alcançados

Relatório de Execução

O mês de junho foi marcado pela continuidade do planejamento pedagógico e pela adaptação das crianças ingressantes, bem como pela consolidação da rotina dos grupos já estabelecidos. As ações realizadas estiveram alinhadas a uma proposta educativa que privilegia a ludicidade, a experimentação sensorial, o protagonismo infantil e a valorização da diversidade cultural.

Dando continuidade ao tema do 2º bimestre, **“Um Ateliê No Meu Quintal”**, foram proporcionados momentos de convivência, descobertas e aprendizagens integradas, conectando as experiências das crianças ao espaço da creche, à família e à comunidade. As propostas contemplaram experimentos heurísticos, materiais desestruturados e tintas produzidas com elementos naturais, favorecendo a exploração sensorial e o desenvolvimento da coordenação motora fina e ampla.

As crianças participaram de atividades externas que estimularam a percepção tátil, além de vivenciarem momentos de contação de histórias, que reforçaram o vínculo com a cultura afrocentrada e o contato com a natureza. O cuidado no planejamento esteve presente em todas as experiências, priorizando o protagonismo infantil, a criatividade e a imaginação, bem como a valorização da identidade negra e o fortalecimento dos laços afetivos.

As brincadeiras ao ar livre, o contato com a terra, a água, as plantas e materiais não estruturados — como caixas de papelão e ovos — contribuíram para o desenvolvimento integral das crianças, estimulando a coordenação motora, a criatividade e a socialização. Essas ações possibilitaram reflexões sobre ancestralidade, valorização da identidade e fortalecimento do amor-próprio.

Também se destacaram as visitas aos espaços da instituição, como o solário, a área de grama e o brinquedão. Essas experiências, realizadas ao longo do ano, despertam grande entusiasmo, pois permitem que as crianças explorem livremente os ambientes, fortalecendo sua autonomia e o senso de pertencimento. As vivências sensoriais, fundamentais na Educação Infantil, favoreceram a compreensão do próprio corpo, o desenvolvimento de habilidades cognitivas, a consciência corporal e a integração dos cinco sentidos.

Estudos demonstram que a carência de estímulos sensoriais pode comprometer a adaptação social e o processamento de informações. Nesse sentido, a observação constante do professor é essencial para valorizar as experiências de vida das crianças — sejam culturais, raciais ou religiosas — reconhecendo-as como sujeitos ativos em sua formação.

O trabalho pedagógico realizado em junho evidencia o comprometimento da equipe em implementar práticas educativas pautadas no cuidado e na escuta sensível aos ritmos e interesses das crianças, favorecendo aprendizagens significativas e fortalecendo o vínculo entre criança e escola.

A participação ativa das famílias foi outro pilar essencial: reuniões, eventos e outras formas de diálogo ampliaram a parceria com a instituição, fortalecendo vínculos afetivos e institucionais. Essa cooperação contribuiu para o rendimento escolar, o bem-estar das crianças e sua autoestima, além de prevenir possíveis índices de evasão.

No âmbito das reuniões de HTPC, a equipe docente participou de formações voltadas à saúde mental e ao autocuidado. Tais ações são estratégicas para a construção de um ambiente pedagógico acolhedor, pois promovem a escuta empática, fortalecem os vínculos profissionais e contribuem para o equilíbrio emocional dos educadores.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Berçário

No mês de junho, o trabalho pedagógico no Berçário foi desenvolvido a partir do tema **“Um Ateliê no Meu Quintal”**, privilegiando propostas lúdicas, sensoriais e de contato direto com a natureza. As atividades foram planejadas para favorecer a adaptação das novas crianças, a consolidação da rotina e o protagonismo dos bebês, estimulando a autonomia, a curiosidade e a valorização da diversidade cultural.

As experiências envolveram a exploração de materiais desestruturados, a vivência em ambientes diferenciados e a utilização de elementos naturais como folhas, flores e sementes. As propostas ocorreram predominantemente na área externa, permitindo maior liberdade de movimento, contato com o espaço aberto e descobertas sensoriais. No campo artístico, foram promovidas produções individuais e coletivas com diferentes tintas, texturas e suportes, incentivando a criatividade e a expressão livre dos bebês. Também foram realizadas contações de histórias, músicas e rimas, proporcionando momentos de escuta atenta, ampliação do repertório cultural e fortalecimento dos vínculos afetivos.

Durante o mês, a turma se mostrou bastante participativa, cada criança vivenciando as propostas no seu próprio ritmo de desenvolvimento. Observou-se curiosidade, envolvimento nas experimentações e avanços significativos na autonomia dos movimentos corporais. As crianças novas foram acolhidas com sensibilidade, o que favoreceu uma adaptação tranquila e positiva.

Os encontros de HTPC tiveram caráter reflexivo, trazendo discussões sobre práticas pedagógicas, a importância da ludicidade e o cuidado com o bem-estar docente. Houve espaço para trocas de experiências, escuta e construção coletiva, fortalecendo o trabalho em equipe e qualificando as ações em sala.

As metas propostas pela Secretaria da Educação foram contempladas, destacando-se a realização de práticas educativas pautadas no tripé cuidar, educar e ensinar, bem como a garantia de aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% das crianças matriculadas, em consonância com os documentos orientadores e as diretrizes da rede.

Assim, o mês de junho se encerrou com resultados positivos, marcados pela integração entre natureza, arte e experimentação sensorial, proporcionando aos bebês experiências significativas para o seu desenvolvimento integral em um ambiente acolhedor e estimulante.

Creche IA -

No mês de junho, o trabalho pedagógico da Creche I foi desenvolvido a partir do tema **“Um Ateliê no Meu Quintal”**, com o objetivo de proporcionar momentos de convivência, exploração, descobertas e aprendizagens significativas. As propostas foram elaboradas para integrar ludicidade, natureza, cultura e criatividade, conectando as experiências ao cotidiano da creche, às famílias e à comunidade, sempre com foco no protagonismo infantil e na valorização das vivências sensoriais.

As atividades envolveram exploração de materiais desestruturados, brincadeiras ao ar livre e experimentações artísticas, permitindo às crianças manipular diferentes texturas, cores e elementos naturais. Foram realizadas atividades de pintura com tintas naturais, exploração de folhas, galhos e flores, incentivando a criatividade, a coordenação motora e a percepção tátil. A turma participou de contações de histórias, rodas de música, cantigas e rimas, fortalecendo a oralidade, a atenção, a imaginação e a interação entre os pares.

Durante o mês, observou-se grande envolvimento das crianças em todas as propostas, cada uma respeitando seu ritmo de participação e explorando de forma autônoma os materiais e ambientes disponíveis. Atividades como brincadeiras com caixas de papelão, túneis e construções simbólicas despertaram interesse e colaboração entre os pequenos, promovendo também a socialização e a cooperação. Momentos de exploração do quintal e do espaço externo foram importantes para o desenvolvimento da motricidade ampla, do equilíbrio e da curiosidade em relação ao meio ambiente.

Foram abordados temas de cuidado e proteção das crianças, de maneira adequada à faixa etária, reforçando o respeito ao corpo e a autonomia. As propostas também contemplaram atividades de conscientização sobre limites pessoais, segurança e interações respeitadas, estimulando a escuta ativa e a percepção do autocuidado.

As reuniões de HTPC realizadas ao longo do mês tiveram caráter reflexivo e formativo, promovendo a troca de experiências, estratégias pedagógicas e atenção ao bem-estar docente. As formações fortaleceram o trabalho em equipe e possibilitaram a implementação de práticas educativas mais leves, criativas e sensíveis às necessidades das crianças.

As metas estabelecidas pela Secretaria da Educação foram contempladas, assegurando a realização de práticas educativas pautadas no tripé cuidar, educar e ensinar, bem como a oferta de experiências enriquecedoras para todas as crianças matriculadas. O mês de junho encerrou-se com resultados positivos, destacando-se a integração entre natureza, arte, ludicidade e desenvolvimento integral das crianças, em um ambiente acolhedor, estimulante e respeitoso.

Creche IB -

No mês de junho, as atividades da Creche IB foram desenvolvidas a partir do tema **“Um Ateliê no Meu Quintal”**, com foco em proporcionar experiências de convivência, exploração, descobertas e aprendizagens significativas para as crianças. As propostas foram planejadas de maneira a integrar ludicidade, natureza, cultura e criatividade, conectando o cotidiano da creche com a família e a comunidade, promovendo o protagonismo infantil, a imaginação e a expressão das crianças por meio de brincadeiras e vivências.

Durante o período, as crianças participaram de atividades de exploração sensorial e motora, utilizando materiais desestruturados, tintas naturais e elementos do ambiente externo, como folhas, galhos e flores. Essas experiências favoreceram a percepção tátil, a coordenação motora fina e ampla, além de estimular a criatividade e a autonomia. As crianças realizaram produções artísticas individuais e coletivas, experimentando cores, texturas e diferentes formas de expressão, valorizando suas escolhas e descobertas.

Foram realizadas contações de histórias, rodas de música, cantigas e brincadeiras de movimento, promovendo a linguagem oral, a escuta atenta, a

interação social e a imaginação. A exploração do espaço externo da creche permitiu o desenvolvimento da motricidade ampla, o contato com a natureza e a convivência cooperativa entre os pares. Atividades com caixas de papelão, túneis, construções simbólicas e brincadeiras com água e terra incentivaram a criatividade, a resolução de problemas e a socialização.

Foram também abordados temas relacionados à proteção, autonomia e cuidado pessoal, de forma adequada à faixa etária, reforçando a importância do respeito ao próprio corpo e aos limites individuais. As crianças participaram de atividades que estimularam o senso de segurança, o autocuidado e a consciência de si e do outro.

As reuniões de HTPC ao longo do mês proporcionaram reflexão pedagógica, formação continuada e fortalecimento da equipe docente. Foram promovidos momentos de escuta, troca de experiências e estratégias para aprimorar as práticas educativas, com atenção ao bem-estar do educador, considerado essencial para a qualidade das relações estabelecidas com as crianças e o ambiente pedagógico.

As metas estabelecidas pela Secretaria da Educação foram atingidas, garantindo práticas educativas que respeitam o tripé cuidar, educar e ensinar, e oferecendo experiências significativas e enriquecedoras para todas as crianças matriculadas. O mês de junho encerrou-se de forma positiva, com desenvolvimento integral das crianças, integração entre natureza, arte e ludicidade, em um ambiente acolhedor, seguro e estimulante.

Creche II -

No mês de junho, as atividades da Creche II foram desenvolvidas a partir do tema **“Um Ateliê no Meu Quintal”**, com o objetivo de proporcionar experiências de convivência, exploração, descobertas e aprendizagens significativas. As propostas foram elaboradas para integrar ludicidade, cultura, natureza e criatividade, conectando o cotidiano da creche às famílias e à comunidade, promovendo o protagonismo infantil, a imaginação e a expressão das crianças por meio de brincadeiras e vivências.

Durante a primeira semana, as atividades incluíram roda de conversa sobre “Meu Quintal”, brincadeiras no solário, modelagem de bichinhos em argila, mediação da história *Minha Mãe* e musicalização com a canção africana *Simamaka*. A roda de conversa possibilitou a escuta ativa e o fortalecimento da oralidade, permitindo que cada criança compartilhasse suas experiências. As brincadeiras de quintal favoreceram o movimento, a exploração do espaço e a socialização. A atividade com argila promoveu coordenação motora fina, percepção tátil e imaginação, enquanto a mediação literária incentivou reflexão sobre vínculos afetivos e identidade. A musicalização ampliou referências culturais e desenvolveu ritmo e expressão corporal, complementando as experiências sensoriais e lúdicas.

Na segunda semana, as crianças participaram da Corrida da Bandeja, atividade que estimulou equilíbrio, coordenação motora ampla, foco e respeito a regras. A turma também conheceu a história da OSC MOMUNES e participou da pintura do logo da organização, fortalecendo o entendimento sobre identidade institucional e pertencimento. A mediação da narrativa da boneca Abayomi introduziu conceitos de afeto, identidade e ancestralidade, enquanto atividades sobre higiene e saúde, conduzidas por profissionais do município, incentivaram práticas de cuidado corporal de forma lúdica.

A terceira semana explorou o tema da identidade e das relações familiares por meio de atividades como “Espelho, Espelho Meu”, que possibilitou o reconhecimento da própria imagem, e a construção do mural “Minha Família, Minhas Raízes”, fortalecendo vínculos afetivos e pertencimento. A mediação do livro *Eu Sou Assim e Vou Te Mostrar* valorizou as diferenças individuais e incentivou autoestima. A atividade “Quem Somos Nós?” permitiu o contorno do corpo em papel kraft e a exploração de formas, cores e traços, promovendo percepção corporal e coordenação motora.

Na última semana, as crianças participaram da confecção de máscaras africanas, mediação do livro *Amor de Cabelo*, brincadeira “Achei meu par de sapato”, exploração do grafismo indígena e atividade sensorial “Bolo de Flores” com areia. As propostas possibilitaram experimentação artística, reflexão sobre identidade e autoestima, percepção lógica, atenção, socialização e exploração de elementos naturais, promovendo experiências culturais e sensoriais ricas.

As atividades do mês foram acolhidas com entusiasmo, curiosidade e engajamento, fortalecendo aprendizagens significativas, respeitando os saberes e ritmos das crianças, e promovendo desenvolvimento integral.

Creche III

Durante o mês de junho, as atividades da Creche III foram realizadas a partir do tema **“Um Ateliê no Meu Quintal”**, com foco no desenvolvimento integral das crianças, promovendo ludicidade, expressão artística, contato com a natureza, movimento corporal e vivências culturais.

Na primeira semana, foram exploradas atividades sobre a fauna brasileira, com a personagem “Dona Aranha Dançante” como motivadora, estimulando movimentos corporais variados como pular, saltar e dançar. Em comemoração ao Dia das Mães, as crianças confeccionaram quadros artísticos com as próprias mãos, promovendo expressão criativa e valorização da identidade pessoal. Foi apresentada a capulana, tecido africano tradicional, e realizada atividade simbólica de carregar bonecas, despertando interesse e encantamento.

Na segunda semana, as propostas incluíram atividades com animais, como “Alimentar os Animais” de forma simbólica, confeccionando também um jacaré sensorial com materiais recicláveis. A atividade artística “Criando o Patinho Colorido” favoreceu exploração de cores, materiais, motricidade fina e expressão individual. Um momento musical na área verde promoveu relaxamento e conexão cultural, enquanto a “Discoteca dos Bichinhos” estimulou expressão corporal, socialização e alegria coletiva.

A terceira semana focou na exploração de espaços ao ar livre, com destaque para a brincadeira africana “Terra/Céu”, valorizando diversidade cultural, e outras atividades como amarelinha, pintura com giz molhado, pintura ao ar livre e dinâmica “Morto/Vivo”, promovendo criatividade, coordenação motora, socialização e contato com a natureza.

Na última semana, as atividades incluíram expressão artística por meio de diferentes técnicas de pintura, leitura lúdica, brincadeiras com bolas e bambolês, e momento de relaxamento ao som de música africana, promovendo acolhimento, desenvolvimento motor, criatividade e socialização.

As reuniões de HTPC foram conduzidas pela orientadora, com foco no autoconhecimento e autocuidado dos educadores. Os docentes registraram reflexões pessoais em cadernos, participando de dinâmicas de autoobservação e troca de mensagens motivacionais, reforçando a importância do bem-estar emocional para a qualidade do ambiente pedagógico e das relações com as crianças.

1 | Meta 30

Completude: 100,00 %

Meta: **ADIT 01** Acompanhar e tomar as devidas providências para assegurar a frequência de todas as crianças.
Etapas: Acompanhamento de matrículas e transferências através da verificação dos sistemas municipais e estaduais.

Descrição:

- Disponibilizar materiais pedagógicos conforme a solicitação da equipe docente e apresentação no projeto bimestral, garantir o uso adequado;
- Orientação e controle de material de limpeza e higiene;
- Garantir que as manutenções sejam realizadas e tragam mais segurança para as crianças.

Sala	Atividade	Quantidade de profissionais	Quantidade de alunos matriculados	Capacidade de alunos
CEI 119	Como referenciado no campo " Resultados Alcançados "	1 Diretor 1 Coordenadora Pedagógica	Total de alunos matriculados no mês de Junho 2025: 120	Capacidade total conforme quadro de vagas: 125

- Atender a relação adulto/crianças conforme deliberação CMESO nº06/2020, de 28 de julho de 2020.

Pontos de Atenção:

- Identificar quais as crianças apresentaram uma sequência de faltas;
- Atualizar os contatos;
- Realizar o primeiro passo da busca ativa através de comunicado e mensagens;
- Pontuar sobre os deveres dos responsáveis em garantir que as crianças desfrutem dos seus direitos, os quais são assegurados pela instituição de ensino;
- Relatório individual da criança;

Encaminhamentos:

- Dialogar com as docente sobre a importância dos registros diários;
- Enviar mensagem via whatsapp, buscando informações sobre a criança e o motivo da sequência de faltas injustificadas;
- Orientar sobre a importância frequência e os benefícios que a rotina na creche proporcionam às crianças, como: alimentação, higiene, convívio em sociedade e outros;
- Certificar que todas as informações primordiais estejam descritas nos relatórios individuais das crianças e apresentação do mesmo na reunião com responsáveis.

2 | Meta 28

Completude: 100,00 %

Sistema de Gestão do Terceiro Setor | Chave: k2mLtrRvRaW4YhUMdOVfxJkxaGpJfWmQECkYdkfao- | Data: 10/11/2025 15:46

Meta: ****ADIT 01**** Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar.

Etapas: Estimular a participação da comunidade escolar e as famílias das crianças, promovendo ações que incluam a participação das mesmas.

Descrição:

- Clareza e transparência na transmissão de informações;
- Aproximar a comunicação com as famílias a partir do uso de estratégias adotadas pela unidade (painel de informações, comunicados via agenda) e também com o uso de tecnologias comuns às famílias (aplicativo de mensagens).

Sala	Atividade	Quantidade de profissionais	Capacidade de alunos	Quantidade de alunos matriculados
Berçário	Como referenciado no campo "Impacto das ações nos indicadores"	Professora: 1 Auxiliares: 2	18	14
Creche I A		Professora: 1 Auxiliares: 2	25	24
Creche I B		Professora: 1 Auxiliares: 2	25	25
Creche II		Professora: 1 Auxiliares: 2	26	26
Creche III		Professora: 1 Auxiliares: 2	31	30

- Atender a relação adulto/crianças conforme deliberação CMESO nº06/2020, de 28 de julho de 2020.

Pontos de Atenção:

- Comunicação diária com as famílias, nos horários de entrada e saída, via whatsapp, comunicados e em agendas diariamente, atendimento aos responsáveis, sempre que necessário;
- Esclarecimentos no ato das matrículas.

Encaminhamentos:

- Manter um membro da gestão nos horários de entrada e saída, garantindo uma comunicação pessoal e através dos meios de comunicação e agendas;
- Manter as famílias informadas sobre qualquer assunto relacionado ao bem estar e segurança das crianças;
- Através de um diálogo transparente e orientador.

Indicadores de Projeto

42º Mês | JUN/2025

1 | BERÇARIO

Descrição:
Previsto Mensal: 19,00
Realizado no Mês: 14,00 (73,68%) Realizado
Observações:

2 | CRECHE I A

Descrição:
Previsto Mensal: 26,00
Realizado no Mês: 24,00 (92,31%) Realizado
Observações:

3 | CRECHE I B

Descrição:
Previsto Mensal: 26,00
Realizado no Mês: 25,00 (96,15%) Realizado
Observações:

4 | CRECHE II

Descrição:
Previsto Mensal: 26,00
Realizado no Mês: 26,00 (100,00%) Realizado
Observações:

5 | CRECHE III

Descrição:
Previsto Mensal: 31,00
Realizado no Mês: 30,00 (96,77%) Realizado
Observações:

6 | Número de funcionários necessários para o atendimento da Unidade.

Descrição:
Previsto Mensal: 22,00
Realizado no Mês: 21,00 (95,45%) Realizado
Observações:

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações	
_REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS- JUNHO 2025 (1).pdf		
Planejamento de junho.pdf		

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapas	Descrição
---	-----------	------	--------	-----------

Maria José de Almeida Lima
Responsável pela Entidade
CPF ***.62.268-**

V A C
Responsável Técnico
CPF

C R de C L
Responsável Técnico
CPF

RELATÓRIO MENSAL MAIO - 2025

De 01/05/2025 a 31/05/2025

Projeto: TC - 2021/26.265-5 - (CEI 119) Movimentos de Mulheres Negras de Sorocaba - (MOMUNES)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

Planejamento Pedagógico Transversal para o segundo bimestre/2025

Creche: CEI-119 INNOCENTE BERCI

Turma: Berçário, Creche I, Creche II e Creche III

Carga horária: 2º bimestre

Tema: Um Ateliê No Meu Quintal

Apresentação:

Para o 2º bimestre o tema “Um Ateliê No Meu Quintal”, foi pensado para oferecer momentos de convivência, experiências e descobertas, a partir de brincadeiras pequenas, despertem encantamento e estejam conectadas com o espaço da creche, com a família e com a comunidade. Tudo isso com foco no que acontece no cotidiano da creche.

Ao longo dos anos, as brincadeiras de quintal foram diminuindo, seja pelo avanço da tecnologia ou pelas mudanças nas cidades. Por isso, queremos favorecer o desenvolvimento motor, a criatividade, a expressão e a interação entre as crianças. Esses momentos também fortalecem os vínculos afetivos na fase da vida.

Essas vivências ajudam as crianças a se reconectarem com a cultura popular brasileira, com nossas raízes e também com outras culturas. Ao transformar a natureza e com saberes tradicionais.

O ateliê, dentro desse contexto, é um espaço especial de criação artística. Nele, as crianças têm liberdade para experimentar diferentes materiais e cores, exploram cores, formas, texturas e volumes, criando objetos em duas e três dimensões. O trabalho pode ser feito de forma individual ou coletiva, sendo que as educadoras observam e escutam os pequenos, costurando seus pensamentos e ideias em propostas significativas.

Outro aspecto importante será a exploração dos alimentos”. A alimentação é essencial para o crescimento saudável das crianças. Por meio do contato com a comida, elas começam a construir uma relação mais prazerosa e consciente com a comida. A proposta envolve experiências sensoriais e afetivas que possibilitam o desenvolvimento integral das crianças.

Em Junho a proposta central é trabalhar com os elementos sensoriais da festa junina, permitindo que as crianças descubram, explorem e experimentem com os elementos da festa.

Entendemos o espaço da creche como um quintal onde a natureza faz parte da rotina. Estar ao ar livre estimula todos os sentidos das crianças e amplia o desenvolvimento integral e fortalece o vínculo das crianças com o meio ambiente.

Vale destacar que, ao longo de todo o trabalho, serão contempladas as Leis 10.639/03 e 11.645/08, com vivências que valorizam a cultura africana e de matriz africana, jogos, brincadeiras e outras atividades que tragam a riqueza dessas culturas para o cotidiano das crianças.

Campos de experiências (BNCC):

X	O eu, o outro e o nós.
X	Corpo, gestos e movimentos.
X	Traços, sons, cores e formas.
X	Escuta, fala, pensamento e imaginação.
X	Espaços, tempos, quantidades, relações

Objetivos de aprendizagem a serem trabalhados (BNCC):

BERÇÁRIO E CRECHE 1

- (EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos crianças ao participar das situações de interações e brincadeiras.
- (EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.
- (EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.
- (EI01EO04) Expressar necessidades, desejos e emoções por meio de gestos, balbucios, palavras, entre outros.
- (EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, participando de modo ativo.
- (EI01EO06) Interagir com seus pares, com crianças de diversas faixas etárias e com adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro no convívio social.
- (EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para expressar corporalmente emoções, necessidades e desejos, manifestando suas intenções comunicativas.
- (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.
- (EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar nas atividades cotidianas.
- (EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.
- (EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- (EI01TS04) Conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.
- (EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.
- (EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.
- (EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.
- (EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).
- (EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).
- (EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira.
- (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas durante as situações de interações e brincadeiras.

CRECHE 2 E 3

- (EI02EO01) Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.
- (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas possibilidades.
- (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos.
- (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas.
- (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.
- (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos.
- (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as ideias dos outros.
- (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
- (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas.
- (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo e criando.
- (EI02TS04) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.
- (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação.
- (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.
- (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, poemas, etc.).
- (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando e criando.

Objetivos específicos

- Despertar encantamento e curiosidade por meio de experiências sensoriais e estéticas: Criar propostas que estimulem os sentidos e incentivem o e aprendizado na primeira infância
- Promover o protagonismo infantil e a expressão livre: Garantir espaços onde as crianças possam tomar decisões, explorar materiais diversos e se e
- Valorizar o brincar ao ar livre e o contato com a natureza: Resgatar a importância das brincadeiras no quintal, promovendo o desenvolvimento mot com o meio ambiente.

Metas Quantitativas e Qualitativas:

A Impacto para as crianças:

Meta:

Ação:

Meta 26 - “ADIT 01”

Garantir condições, conservação e a organização de todos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas e para o pleno funcionamento do CEI.

- Organizar os ambientes pedagógicos

Meta 32 - “ADIT 01”

Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar.

- Interagir com a criança durante os
- Construção de vínculo adulto - cri

Meta 33 - “ADIT 01”

Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação.

- Promover experiências sensoriais
- Implementar rotina de leitura, com com repetição, com acumulação, bonecos, dramatização e musical
- Incentivar a valorização da arte, c

B Impacto no desempenho administrativo e gestão:

Meta 6 - “ADIT 01”

Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho.

- Fomentar a formação continuada
- Realizar projetos mensais voltado

Meta 24 - “ADIT 01”

Garantir a aplicação do repasse de recursos do município conforme planilha orçamentária alinhada às diretrizes da secretaria da educação gerindo a unidade escolar em conformidade com o "manual de aplicação de recursos de prestação de contas".

- Investir integralmente o repasse n
- Oferta de recursos humanos;
- Garantir os suprimentos: pedagóg
- Contratação do número de funcio

C Impacto na Comunidade:

Meta 10- “ADIT 01”

Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar.

- Aproximar o contato diário com as
- Envolver a comunidade através c
- Esclarecimento de dúvidas relaci

Meta 12- “ADIT 01”

Colaborar de forma significativa para a melhoria do desempenho comportamental e participação da comunidade contribuindo na formação de uma escola democrática e participativa, comprometida com as relações e o bem estar de todos.

- Proporcionar atividades que envo rotina escolar.

Recursos didáticos: Materiais naturais: terra, sementes, folhas, pedras, água, livros e histórias sobre a natureza, tintas, pincéis, instrumentos musicais, l quente, peneiras, bacias,

Aplicação/Fixação:

O desenvolvimento do projeto será em concordância com os conteúdos propostos e se realizará através da reaplicação de atividades coletivas e individuais apoio das auxiliares de sala. Algumas propostas serão realizadas em sala, outras na área de convívio da unidade. Cabendo a cada docente fazer o regist pedagógica.

ATIVIDADES PROPOSTAS

Sistema de Gestão do Terceiro Setor | Chave: a5fRKBzY3eNRdGU7+UBlieLKou9ztuvUe6H5KMTTU= | Data: 10/11/2025 15:42

Sugestões:

Maio - Tema: Brincadeiras de Quintal e Natureza

- Roda de conversa: "Como é o seu quintal?"
- Brincadeiras tradicionais ao ar livre: amarelinha, pular corda, corre-cotia, pega-pega, esconde-esconde
- Criação de brinquedos com elementos naturais (galhos, folhas, sementes)
- Caminhadas sensoriais no jardim da creche
- Exploração de cheiros, cores e texturas das plantas
- Registro coletivo com tintas feitas com terra, urucum, café

Junho - Tema: Ateliê de Artes e Exploração de Alimentos

- **23 de junho “Arraiá da alegria”** - festa
- Ateliê com argila: modelagem livre e coletiva
- Pintura com tintas naturais (beterraba, cenoura, espinafre)
- Mesa de exploração sensorial com alimentos: cheirar, tocar, provar
- Histórias com personagens que plantam, colhem e cozinham
- Oficina de "cozinha do quintal": fazer salada de frutas, bolo, suco natural
- Registro com colagem de sementes, cascas e folhas

Julho - Tema: Cores, sons e sabores da Festa Junhina

- Exploração de alimentos juninos (milho verde, maça (do amor), canjica)
- Jogos Juninos (pesca, jogo da argola, brincadeiras com bambolê)
- Confeção de bandeiras
- Arraiá interno com brincadeiras e danças

Avaliação:

A avaliação se dará através do acompanhamento das práticas e aprendizagens da criança, de registros e observações diárias da trajetória de todo o grupo feitos em diferentes momentos, realizados por cada professora, (anotações/ registros com fotos), evidenciando a progressão ocorrida durante o período das propostas durante a realização deste projeto.

Referências bibliográficas:

SAE. Contato com a natureza. Disponível em: <<https://sae.digital/contato-com-a-natureza/>>. Acesso em: 24 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria Executiva. Conselho Nacional de Educação. Base Nacional Comum Curricular.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96, Brasília, 1996.

COLL, Césareo. O Construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 2004.

DEBUS, E.S.D. A literatura infantil contemporânea e a temática étnico-racial: mapeando a produção. Anais do 16º Congresso de Leitura do Brasil - Seminário de Leitura do Brasil. São Paulo: FAPESP, 2007.

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

HOYUELOS, Alfredo. A ética no pensamento e na obra de Loris Malaguzzi. 1ª edição, Editora Phorte, 2021.

MALAGUZZI, L. Histórias, ideias e filosofia básica. In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia. Porto Alegre: Ed. Artmed, 1991.

ADAPTAÇÃO, INSERÇÃO E ACOLHIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Diálogos embalados, 2022. Disponível em: Adaptação-inserção-e-acolhimento-na-educacao-infantil.pdf

SILVA, A. M. da; ALVES, R. M. A importância da brinquedoteca na educação infantil. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2000.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Autoras: Equipe docente CEI 119 - Gestão compartilhada Prefeitura Municipal de Sorocaba e Movimento de Mulheres de Sorocaba (Momunes).

Formação Continuada

Data	Tema	Quem?
12.05	A saúde mental dos educadores: só podemos oferecer o copo cheio	EQUIPE DOCENTE
19.05	Trajetórias que Educam - Olhares, sonhos e aprendizagens	EQUIPE DOCENTE

2| Resultados Alcançados

Berçário -

Neste mês a proposta pedagógica foi voltada a experimentos heurísticos, materiais desestruturados, tintas com elementos naturais e muita exploração com elementos da natureza. A ideia é envolver os bebês em brincadeiras lúdicas com espaços diferentes, montando ambientes com elementos na qual eles veem mas não tem o livre arbítrio de tocar, explorar, sentir as diferentes texturas e diversidades, por tanto este mês as atividades foram todas realizadas na parte externa.

Realizando bolhas de sabão no gramado, aproveitamos o espaço e confeccionamos um cartaz em homenagem ao dia das mães, realizando o carimbo dos pezinhos, para que os bebês sintam a sensação das tintas entre seus dedos e para afro centrada da semana realizamos contação de história com fantoches O pequeno príncipe preto, que é uma história que também fala do elemento da natureza que é a árvore do baobá, por tanto envolvemos este livro para trabalharmos neste mês.

Reservamos uma semana para as tintas de elementos naturais, seguindo nosso cardápio da creche, fomos apresentando os legumes fornecidos e aproveitando fazer a tinta do legumes para diferentes experimentações, então fizemos tinta de beterraba, cenoura, couve e água vermelha do tomate, a proposta era que além dos bebês provarem na refeição, eles pudessem analisar o alimento, provar ele solto sem demais alimentos juntos, para realmente apreciar o paladar, e em seguida ficaram livres para explorar a tinta produzida e as experiências foram incríveis os bebês se entregaram para a piscina de cores, lambuzando se todo o corpo, felizes em poder realizar esse experimento, livres para apreciar da maneira que preferirem, obtive bons resultados.

Também exploramos os cheiros, cores e as texturas de algumas plantinhas, a professora apresentou as plantas, melissa, boldo, margarida, girassol e pingo de leite, em uma demonstração no ambiente solário, foi liberado essas diferentes plantas, para que os bebês sintam os diferentes cheiros, toquem para sentir as texturas, ficaram vidrados com o girassol, o que chamou mais atenção devido as percepções de cores e finalizamos com a apresentação da semente de baobá, que é a árvore no qual o príncipe preto conta na história e em seguida com auxílio da professora, cada bebe colocou uma petala das plantas disponíveis no mural de durex, para observação do movimento de pinça, coordenação em grudar e desgrudar, análise em diferentes escolhas, envolvendo com a movimentação corporal. E para encerrar o mês, a professora preparou uma semana com brincadeiras exploratórias, brincamos de piscina de folhas secas, pinhas no bambolê, passar por cima da cordinha e túnel de caixa de papelão, todas com intuito ao estímulo em engatinhar, movimentar se, e explorar.

Tudo que foi proposto, foi realizado com sucesso, cada um no seu tempo mas todos bem participativos, pequenos exploradores dispostos a reproduzir tudo aquilo que estava disponível.

HTPC: Com diferentes dinâmicas, reflexivas, auto ajuda e cuidado, manter se bem conosco, para conseguirmos ensinar o próximos de maneira leve, lúdica e adequada, bons conselhos para que possamos aplicar aquilo que planejamos, temas produzidos e sensatos com bastante diálogos, opiniões expostas e diferentes argumentos em nossos HTPC, com certeza estou muito satisfeita com o mês de maio, agradecendo a coordenadora Stefanie por ter proporcionados HTPC desta maneira para nosso mês. Metas atingidas: **Meta 32 - "ADIT 01"** Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar. **Meta 33 - "ADIT 01"** Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação.

Creche IA -

Para o 2º bimestre o tema "Um Ateliê No Meu Quintal", foi pensado para oferecer momentos de convivência, experiências e descobertas, a partir de temas multiculturais e transversais. A ideia é que as propostas façam sentido para as crianças pequenas, despertem encantamento e estejam conectadas com o espaço da creche, com a família e com a comunidade. Tudo isso com foco no protagonismo infantil, na imaginação e na criatividade, por meio de brincadeiras e vivências que acontecem no cotidiano da creche.

No mês de maio, as atividades foram iniciadas com a proposta temática voltada ao Dia das Mães, com o objetivo de valorizar o vínculo afetivo entre mãe e filho(a), bem como promover o reconhecimento e respeito à diversidade cultural presente em nossa comunidade escolar. A abertura do mês se deu com a contação da história "O Cabelo de Lelê", obra que, além de homenagear a figura materna, valoriza e enaltece a identidade das nossas crianças negras. A atividade foi seguida por uma proposta artística, na qual cada criança confeccionou, de forma individual, o cabelo da personagem utilizando macarrões, promovendo a criatividade e a coordenação motora fina. Realizamos também rodas de musicalização, com a seleção de canções de ninar tradicionalmente cantadas pelas mães às suas crianças. A intenção foi proporcionar um momento de escuta afetiva e resgate cultural, fortalecendo os laços familiares e emocionais. Também propusemos a participação direta das famílias. Foi enviado para cada mãe uma folha de papel color set em branco, com a solicitação de que carimbasse ou contornasse uma de suas mãos e a devolvesse. As crianças realizaram o carimbo de suas próprias mãos no centro da mão de suas mães, simbolizando o afeto e a conexão entre ambos. Para a entrega desse presente, foi confeccionado um varal temático, onde os cartões ficaram expostos para que as mães pudessem retirá-los no momento da chegada ou saída de seus filhos. Proporcionamos às crianças diversas experiências ricas em interação, movimento e exploração sensorial. Iniciamos com momentos de brincadeiras ao ar livre, aproveitando o espaço externo para favorecer o contato com a natureza e a convivência entre os pares.

Tivemos a oportunidade de realizar uma visita ao solário do berçário. O local conta com um pequeno parque, o que despertou grande interesse nas crianças, que exploraram o espaço com entusiasmo, demonstrando curiosidade e alegria. Além disso, fizemos atividades em nosso próprio quintal, onde as crianças puderam brincar livremente com terra e água. Essas experiências sensoriais possibilitam importantes aprendizagens, estimulando a criatividade, a coordenação motora e o respeito ao meio ambiente. Recebemos também a visita de uma turma de Enfermagem da UNISO, que veio ao nosso espaço para realizar uma contação de histórias. A atividade foi muito bem recebida pelas crianças, que participaram ativamente, interagindo com os visitantes e demonstrando interesse pelo enredo apresentado. Encerramos a semana com uma proposta de exploração de caixas de papelão de diversos tamanhos. As crianças utilizaram os materiais de maneira criativa e inventiva, transformando-os em elementos de brincadeira, como casinhas, túneis e veículos, entre outras possibilidades. Foi uma atividade marcante, que estimulou a imaginação e a cooperação.

Vivenciamos momentos de grande importância relacionados à conscientização e à proteção das crianças. Trabalhamos o tema do combate à violência sexual de forma sensível e adequada à faixa etária, promovendo a escuta ativa e o respeito ao corpo. A professora apresentou a canção "Não Pode Tocar, Não!", que orienta as crianças sobre os limites do corpo e a importância do respeito às partes íntimas, destacando que terceiros não podem tocá-las. A atividade foi conduzida de maneira lúdica e cuidadosa, com o objetivo de fortalecer a autonomia e o senso de proteção das crianças. Durante a semana, também exploramos novas possibilidades de brincadeira com materiais não estruturados. As crianças tiveram contato com caixas de ovos, utilizando-as de forma criativa, seja como suporte para construções, seja como objetos simbólicos em suas brincadeiras. Realizamos passeios pelos diferentes espaços da creche, proporcionando às crianças momentos de descoberta. Um dos pontos altos da semana foi a visita ao "brinquedão", um amplo espaço lúdico da instituição. As crianças demonstraram entusiasmo ao subir as escadas que levam ao brinquedo, escorregar no grande escorregador e correr livremente pelo local. Foi mágico observar a interação entre elas e o encantamento com o novo ambiente. E finalizamos com uma proposta sensorial: pisar na grama. A experiência permitiu às crianças o contato direto com a natureza,

despertando curiosidade, prazer e percepção tátil por meio dos pés descalços.

Finalizamos o mês com atividades voltadas à exploração do meio natural, proporcionando às crianças um contato mais próximo com elementos da natureza, incentivando a observação, a curiosidade e o respeito ao ambiente. A professora organizou uma proposta de investigação visual, apresentando imagens impressas de flores, folhas e diferentes tipos de plantas. Além disso, tiveram a oportunidade de manusear elementos naturais como folhas secas, pequenos galhos e flores. Esses materiais foram utilizados em uma atividade, onde as crianças realizaram pinturas e experimentações com folhas secas, criando composições livres e expressivas. A ação permitiu explorar a criatividade e a coordenação motora, ao mesmo tempo em que reforçou o vínculo com a natureza. Encerramos o mês com a certeza de que cada vivência contribuiu significativamente para o desenvolvimento integral das crianças, valorizando a ludicidade, a autonomia, a escuta e a construção de vínculos afetivos e sociais.

As reuniões de HTPC realizadas ao longo do período foram bastante significativas, promovendo momentos de reflexão, escuta e fortalecimento da equipe docente. Tivemos formações voltadas à temática da saúde mental, com ênfase na importância do autocuidado como condição essencial para o cuidado com o outro. Durante os encontros, foram propostas dinâmicas de grupo e momentos de conversa, nos quais os profissionais puderam compartilhar experiências, sentimentos e estratégias para o enfrentamento dos desafios. Esses momentos contribuíram para o fortalecimento dos vínculos entre os membros da equipe, além de incentivar práticas de bem-estar e equilíbrio emocional. As formações reafirmaram a necessidade de olhar para si com empatia e atenção, compreendendo que o bem-estar do educador reflete diretamente na qualidade do ambiente pedagógico e nas relações estabelecidas com as crianças. Meta 6 - Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho. Fomentar a formação continuada da equipe docente.

Creche IB -

Para o 2º bimestre, o tema *“Um Ateliê no Meu Quintal”* foi pensado com o intuito de oferecer momentos de convivência, experiências e descobertas, a partir de temas multiculturais e transversais. A proposta busca fazer sentido para as crianças pequenas, despertando encantamento e estando conectada ao espaço da creche, à família e à comunidade. Tudo isso com foco no protagonismo infantil, na imaginação e na criatividade, por meio de brincadeiras e vivências no cotidiano da instituição. No decorrer do mês de maio, preparamos atividades que apresentaram às crianças alimentos e materiais com diferentes texturas, abordando também algumas cores por meio de tintas naturais e incentivando hábitos de alimentação saudável.

Na primeira atividade da semana, organizamos um espaço de exploração com folhas de árvores, com o objetivo de promover a percepção visual e estimular a coordenação motora fina ao rasgá-las. As crianças tocaram nas folhas, sentiram seu cheiro e as rasgaram. Em seguida, utilizando tintas naturais feitas com beterraba e cenoura, realizamos uma atividade de pintura livre, com o objetivo de proporcionar momentos prazerosos de exploração, promovendo descobertas relacionadas à cor, ao cheiro e ao estímulo da imaginação e criatividade. A atividade com argila foi substituída, neste momento, por massinha de modelar, mas a argila será utilizada em uma proposta futura.

Com o objetivo de estimular os sentidos, especialmente o tato e a percepção olfativa, apresentamos às crianças o cravo-da-índia em saquinhos sensoriais com furinhos. As crianças puderam tocar, sentir a textura e perceber o aroma. Durante a semana, manusearam a batata-doce e, em seguida, participaram da degustação. Também conheceram a banana-nanica com casca antes de experimentá-la. No dia 13/05/2025, comemoramos a data da fundação do Movimento de Mulheres Negras de Sorocaba (MOMUNES), com uma apresentação interna para as crianças. As professoras e auxiliares participaram com a música *“Siyahamba Ekukhanyeni Kwenkhos”* (*Caminhando pela luz de Deus*), promovendo um momento de valorização da cultura africana.

Com o uso da lousa digital, as crianças assistiram às histórias animadas *“A Galinha Ruiva”* e *“O Grande Rabanete”*, ambas com enredos que tratam do plantar e colher, estimulando a atenção e a percepção visual. Ao longo da semana, realizamos o plantio de hortaliças em garrafas PET, desenvolvendo a coordenação motora, a socialização e o senso de cuidado com o ambiente. Apresentamos também frutas com casca, como maçã e mamão, que fazem parte do cardápio da creche, e promovemos a degustação. Com o auxílio da lousa digital, as crianças assistiram ao episódio educativo *“Show da Luna – Doces Frutas”* e à contação da história *“A Galinha Ruiva”*. Encerramos as atividades alimentares com a preparação de uma salada de frutas junto com as crianças, utilizando frutas já conhecidas por elas.

Nas atividades de afro-vivências, realizamos momentos de musicalização e brincadeiras. Ouvimos diversas músicas africanas e brincamos de *“Pengo-pengo”* e *“Esconde-esconde”*, proporcionando experiências corporais e culturais significativas. Durante todo o mês, organizamos espaços de exploração com brinquedos, materiais recicláveis e livros infantis. Também realizamos rodas de cantigas utilizando a lata musical.

Na formação, foi realizada a dinâmica *“Saúde Mental dos Educadores – Cuidar de Si para Cuidar do Outro”*. A coordenadora Stefanie iniciou entregando às professoras corações de papel e solicitou que cada uma escrevesse algo pessoal que fosse muito importante, como uma música, frase ou texto. Em seguida, os corações foram colocados em uma cesta. Posteriormente, cada professora retirou um coração da mesa e compartilhou com o grupo o que estava escrito. Na reunião seguinte, a coordenadora Stefanie iniciou perguntando às professoras se haviam colocado em prática a mensagem do coração que pegaram. Cada docente compartilhou suas vivências e o que realizou no final de semana, fortalecendo o vínculo entre o grupo e promovendo momentos de escuta e empatia.

Creche II -

Para o 2º bimestre o tema *“Um Ateliê No Meu Quintal”*, foi pensado para oferecer momentos de convivência, experiências e descobertas, a partir de temas multiculturais e transversais. A ideia é que as propostas façam sentido para as crianças pequenas, despertem encantamento e estejam conectadas com o espaço da creche, com a família e com a comunidade. Tudo isso com foco no protagonismo infantil, na imaginação e na criatividade, por meio de brincadeiras e vivências que acontecem no cotidiano da creche.

Atividades propostas para a primeira semana do mês: Roda de conversa, brincadeiras de quintal, bichinhos de argila, mediação da história *Minha Mãe* e musicalização *Simonaka*. A semana teve início com a roda de conversa com o tema *“Meu Quintal”*, na qual as crianças foram convidadas a compartilhar o que conhecem e vivenciam em seus próprios quintais. Esse momento promoveu a escuta ativa e fortalecimento da oralidade, todos participaram contando um pouco de como é o quintal da casa, alguns disseram que brincavam na vovó. As brincadeiras de quintal, complementaram esse tema, as crianças vivenciaram brincando com carrinhos no solário, outros optaram por desenhar nas paredes e chão com giz de lousa e correram brincando de pega pega. Durante a atividade com argila, que teve como foco a modelagem de bichinhos, as crianças manipularam o material de forma livre, exercitando a coordenação motora fina, a percepção tátil e a imaginação. A experiência sensorial foi acolhida com entusiasmo e concentração, permitindo um momento de exploração rica e significativa. Foi realizada a mediação da obra literária *“Minha Mãe”*, de Anthony Browne, de forma lúdica e sensível com alusão ao Dia das Mães, todos comentaram sobre suas mães. E a musicalização com a canção africana *“Simamaka”* trouxe movimento, ritmo e novas referências culturais ao cotidiano, todos participaram e também finalizando a semana as crianças foram convidadas a explorar os livros infantis da sala. Para a segunda semana do mês, entre as atividades realizadas, destacou-se a

Corrida da Bandeira, que proporcionou momentos de movimento, equilíbrio e concentração. As crianças foram estimuladas e exercitando a coordenação motora ampla, o foco e o respeito às regras simples da brincadeira, todos participaram, algumas crianças demonstraram facilidades durante a execução enquanto outras estão desenvolvendo motricidade. Em comemoração ao aniversário de fundação da OSC MOMUNES, a educadora convidou as crianças para ouvirem uma breve biografia sobre a organização e após os pequenos pintaram o logo da organização conhecendo a identidade da mesma. No decorrer da semana, a proposta literária incluiu a narrativa da boneca Abayomi, e por meio de linguagem simbólica, introduziu no grupo valores como afeto, identidade e ancestralidade, todos ouviram com atenção e manusearam a boneca, observando os detalhes. A turma participou da mediação de história sobre higiene e saúde, apresentada por profissionais da área da saúde do município de Sorocaba. A atividade abordou, de maneira lúdica e educativa, temas como escovação dos dentes, banho e cuidados com o corpo. As crianças demonstraram grande interesse e engajamento, reagindo com entusiasmo aos personagens e orientações apresentadas. De modo geral, as atividades da semana foram acolhidas com envolvimento pelas crianças, promovendo aprendizagens significativas e integradas, de acordo com os princípios da educação infantil. Durante a terceira semana de maio, às crianças participaram de atividades que exploraram o tema da identidade, das relações familiares e da expressão corporal. As propostas foram pensadas para favorecer o autoconhecimento, o reconhecimento do outro e o fortalecimento de vínculos afetivos e sociais, respeitando o ritmo e o interesse da faixa etária. A semana teve início com a atividade “Espelho, Espelho Meu”, que proporcionou às crianças momentos de observação da própria imagem, incentivando o reconhecimento facial, a linguagem e o desenvolvimento da identidade, todos gostaram do momento de auto observação, sorriam e identificavam as diferenças. Na sequência, foi proposto o tema Minha Família, Minhas Raízes, as crianças apresentaram as suas famílias com as fotos enviadas pelos responsáveis, acompanhado da construção de um mural de fotos das famílias, promovendo acolhimento, pertencimento e diálogo sobre os laços familiares. A mediação do livro “Eu Sou Assim e Vou Te Mostrar” possibilitou o contato com a literatura infantil, valorizando as diferenças e incentivando a autoestima das crianças por meio da escuta, da identificação e da construção da imagem de si mesmas. Como desdobramento, foi realizada a proposta “Quem Somos Nós?”, com desenho do corpo em papel kraft. As crianças participaram da contorno dos próprios corpos e da exploração de formas, cores e traços, favorecendo a percepção corporal e o desenvolvimento da coordenação motora. As atividades foram bem recebidas pelas crianças, que demonstraram interesse, curiosidade e envolvimento nas propostas, fortalecendo aprendizagens importantes para essa etapa do desenvolvimento infantil. As atividades para a última semana do mês foram: Confeção Máscara africana, Mediação de Leitura: “Amor de Cabelo”, Achei meu par de sapato, O Grafismo Indígena e Bolo de Flores. A confecção de máscaras africanas marcou o início da semana, oferecendo às crianças a oportunidade de explorar formas e cores, ao mesmo tempo em que foram apresentadas referências culturais de forma lúdica e acessível, as crianças ouviram sobre a origem das máscaras africanas e após todos participaram na confecção coletiva da máscara que ficou exposta na sala. Durante a mediação do livro “Amor de Cabelo”, as crianças foram convidadas a refletir, por meio da escuta e da conversa, sobre a valorização da identidade, da estética negra e do amor-próprio. A leitura foi conduzida com sensibilidade e encantamento, promovendo um momento de afeto e construção da autoestima. No decorrer dos dias a proposta “Achei meu par de sapato” incentiva a observação, a associação e o cuidado com os pertences, promovendo a autonomia das crianças em uma brincadeira que envolveu atenção, lógica e movimento, as crianças adoraram participar da brincadeira, foi um momento de muita risada e interação. O contato com o grafismo indígena foi realizado por meio de desenhos e marcas inspiradas em formas e símbolos tradicionais, adaptados à faixa etária. As crianças foram convidadas a experimentar grafismos com traços simples, respeitando as particularidades culturais e promovendo a expressão por meio da arte. Finalizando a semana, a atividade “Bolo de Flores” (areia) propiciou uma rica experiência sensorial, na qual as crianças usaram areia, flores e utensílios para criar bolos imaginários, estimulando o faz de conta, a criatividade e a exploração de elementos da natureza. A semana foi marcada por descobertas, vivências culturais e momentos significativos que contribuíram para o desenvolvimento integral das crianças, respeitando sua essência, seus saberes e o encantamento da infância.”

Creche III -

Durante a primeira semana, as crianças participaram de atividades lúdicas que exploraram a fauna brasileira, utilizando a personagem “Dona Aranha Dançante” como elemento motivador. Foram realizadas vivências que estimularam o movimento corporal por meio de deslocamentos variados, como pular, saltar e dançar.

Em comemoração ao Dia das Mães, as crianças confeccionaram quadros artísticos com suas próprias mãos, promovendo a expressão criativa e o reconhecimento da identidade pessoal. Foi apresentada a capulana, tecido tradicional africano, e realizada uma atividade simbólica em que as crianças usaram a capulana para carregar bonecas, vivenciando, de forma lúdica, essa prática cultural. Essa experiência despertou grande interesse e encantamento no grupo.

A segunda semana foi dedicada ao universo dos animais, com diversas atividades que estimularam a criatividade, coordenação motora e o desenvolvimento da imaginação. As crianças participaram da atividade “Alimentar os Animais” de forma simbólica, compreendendo as necessidades dos seres vivos. Foi confeccionado um jacaré sensorial com materiais recicláveis, permitindo a exploração tátil e o enriquecimento do vocabulário.

Na atividade artística “Criando o Patinho Colorido”, os pequenos exploraram diferentes materiais e cores, favorecendo a expressão individual e a motricidade fina. Também ocorreu um momento musical na área verde da creche, com a audição de música de afrovivência, promovendo relaxamento e conexão cultural. A semana foi encerrada com a “Discoteca dos Bichinhos”, em que as crianças expressaram corporalmente sons e movimentos de animais, promovendo socialização e alegria coletiva.

A programação da terceira semana explorou o uso dos espaços ao ar livre, com destaque para a brincadeira africana “Terra/Céu”, que proporcionou vivência cultural e valorização da diversidade. Outras atividades incluíram a brincadeira da amarelinha, pintura com giz molhado, pintura ao ar livre e a dinâmica “Morto/Vivo”, todas estimulando criatividade, imaginação, coordenação motora, socialização e contato com a natureza. A participação das crianças foi expressiva, com entusiasmo e envolvimento, fortalecendo vínculos e promovendo aprendizagens significativas.

A última semana do mês foi dedicada a atividades de expressão artística e desenvolvimento integral, com foco na criatividade e coordenação motora. Foram exploradas técnicas variadas de pintura, incluindo pintura que gira, pintura em materiais recicláveis e uso de tinta guache. Também foi realizada uma leitura lúdica, que despertou interesse e imaginação. Como atividade de encerramento, as crianças participaram de brincadeiras com bolas coloridas e bambolês, favorecendo a socialização e o movimento corporal. O fechamento da semana contou com um momento de relaxamento ao som de música africana, proporcionando um ambiente acolhedor e sensorial.

Nas reuniões de HTPC, foram realizadas formações pedagógicas conduzidas pela orientadora, com foco no autoconhecimento e autocuidado dos educadores. Cada docente registrou reflexões pessoais em cadernos, através de palavras e desenhos, o que favoreceu momentos de introspecção e conexão com suas emoções e práticas profissionais. No dia 12 de maio, ocorreu a formação “A Saúde Mental dos Educadores: Cuidar de Si para Cuidar do Outro”. Durante essa atividade, a equipe foi convidada a praticar o autocuidado por meio de dinâmicas de auto observação e troca de mensagens motivacionais, promovendo o acolhimento e valorização do bem-estar emocional no ambiente escolar. Essa formação foi um momento importante para reforçar a necessidade de criar espaços de escuta e cuidado entre os profissionais.

Professoras de Apoio: Creche III -

No primeiro bimestre, iniciamos o encantador projeto “Meu Quintal Saúda Seu Quintal”, com o propósito de convidar as crianças a mergulhar nas infinitas possibilidades de descobertas oferecidas por esse espaço tão simbólico: o quintal. Dentro desse contexto, Davi, criança do grupo e diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA), participou de diversas vivências planejadas com afeto e intenção pedagógica, com as temáticas: “Conhecendo os animais e a cultura”, “Explorando a nossa fauna”, “Brincando que se aprende” e “Cores e reciclagem”.

Na atividade “Brincadeira com as mãos ao som de cantigas africanas”, Davi demonstrou excelente envolvimento: acompanhou com palmas, manteve contato visual com a educadora e, ao ouvir a música “Olele”, imitou movimentos labiais ao som da vogal “O”, ainda que sem vocalização. Na proposta “Luz e Som”, com luzes coloridas, o pequeno mostrou empolgação, pulando, rindo e buscando interagir, apontando e reagindo com alegria ao estímulo visual. Nas vivências coletivas, participou com o suporte das educadoras. Destacou-se na atividade “Teia da Aranha”, movimentando-se entre os fios com sucesso, e na proposta “Para quem cuida de mim”, onde realizou com tranquilidade a pintura de sua própria mão com guache — textura já familiar, que ele explorou com interesse. Na temática voltada à fauna brasileira, Davi esteve presente nas atividades coletivas com apoio. Durante a comemoração do aniversário da instituição, participou ativamente da apresentação da música africana “Siyahamba”, batendo palmas e demonstrando alegria.

Na atividade “Caminho de Texturas”, explorou com atenção a pedra e encantou-se especialmente com a terra, manipulando-a por um longo período, ainda com tentativas de levá-la à boca, algo comum em sua etapa de desenvolvimento sensorial. Na proposta “Cama de Gato”, enfrentou o desafio de movimentar-se por entre os fios. Com incentivo, concluiu a tarefa com êxito e, nas repetições, realizou a atividade com crescente autonomia e alegria.

Durante a atividade “Tecidos Africanos”, em ambiente tranquilo, Davi tocou, explorou e brincou com os tecidos, demonstrando preferência por uma estampa colorida, à qual reagiu com interesse visual. Com as bexigas sensoriais, Davi explorou primeiramente o balão com areia, que segurou por um longo tempo. Ao tocar o balão com água, inicialmente recusou, mas, após estourarmos a bexiga na área externa, demonstrou imensa alegria, riu, bateu palmas e interagiu com entusiasmo.

Na atividade “Pintura com Urucum”, realizada no refeitório com trilha sonora da história “Noite e Dia na Floresta”, Davi teve contato com o pincel e a tinta natural. Fez movimentos com o pincel sobre o corpo e deixou suas marcas na folha com o auxílio da educadora, demonstrando prazer na vivência. Na proposta “Obstáculos”, inicialmente demonstrou hesitação, mas, com incentivo, começou a transpor os desafios. A cada repetição, mostrou maior segurança e iniciativa para vencer os obstáculos com menor ajuda.

Nesta semana, Davi participou de atividades direcionadas e coletivas com suporte, envolvendo coordenação motora, percepção tátil e exploração da natureza. Ele vivenciou a atividade “Exploração Tátil com Elementos Naturais” e teve experiências com a “Bola Grudada”, desenvolvendo habilidades de motricidade fina ao puxar bolas presas com fita adesiva. Também participou novamente da “Cama de Gato”, ampliando sua coordenação motora e raciocínio lógico.

Durante o mês de maio, foram realizados dois momentos formativos com a equipe docente. No dia 12, com o tema “A Saúde Mental dos Educadores: Cuidar de Si para Cuidar do Outro”, a proposta levou as educadoras a refletirem sobre o autocuidado por meio de dinâmicas afetivas, como o espelho e os corações com mensagens motivacionais. Essa vivência sensibilizou a equipe e reforçou a importância de espaços de escuta e acolhimento no ambiente escolar. Já no dia 19, a orientadora pedagógica retomou o tema com a provocação: “Você conseguiu dedicar um tempo de qualidade a si mesma nos últimos dias?”, o que gerou partilhas emocionantes entre as docentes. Na sequência, o diretor da unidade abordou aspectos administrativos do edital vigente, destacando a importância da transparência nos processos institucionais.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Relatório de Execução

No mês de maio, as atividades desenvolvidas na creche e no berçário foram pautadas por um planejamento que privilegia a ludicidade, a experimentação sensorial, o protagonismo infantil e a valorização da diversidade cultural. O tema do 2º bimestre, “Um Ateliê No Meu Quintal”, proporcionou momentos ricos de convivência, descobertas e aprendizagens integradas, conectando as experiências das crianças ao espaço da creche, à família e à comunidade.

No berçário, as propostas exploraram os experimentos heurísticos, materiais desestruturados e tintas produzidas com elementos naturais, favorecendo a exploração sensorial e o desenvolvimento da coordenação motora fina e ampla. As crianças participaram de atividades externas, como a confecção do cartaz para o Dia das Mães com carimbo dos pezinhos, que estimulou a percepção tátil, e a contação da história “O Pequeno Príncipe Preto”, que reforçou o vínculo com a cultura afrocentrada e o contato com a natureza por meio da referência à árvore do baobá.

Todas as experiências preparadas tiveram como foco o protagonismo infantil, a criatividade e a imaginação. A mediação da história “O Cabelo de Lelê” marcou o início do mês, promovendo a valorização da identidade negra e o fortalecimento dos laços afetivos. As brincadeiras ao ar livre, o contato com terra, água, plantas e materiais não estruturados, como caixas de papelão e ovos, contribuíram para o desenvolvimento integral das crianças, estimulando a coordenação motora, a criatividade e a socialização. As atividades culturais e artísticas, como a confecção de máscaras africanas, a mediação do livro “Amor de Cabelo” e a introdução ao grafismo indígena, foram fundamentais para a construção da identidade, o reconhecimento das raízes culturais e o respeito à diversidade. Essas ações propiciaram momentos de reflexão e valorização da ancestralidade e do amor-próprio.

As visitas aos espaços da instituição, como o solário e o brinquedão, foram momentos de grande entusiasmo, nos quais as crianças exploraram livremente os ambientes, fortalecendo a autonomia e o senso de pertencimento. A abordagem do tema do combate à violência sexual foi realizada de maneira sensível e apropriada à faixa etária, por meio da canção “Não Pode Tocar, Não!”, promovendo a escuta ativa, o respeito ao corpo e o fortalecimento da autonomia infantil.

O trabalho desenvolvido ao longo do mês de maio demonstrou o comprometimento da equipe pedagógica em oferecer práticas educativas pautadas no cuidado, na educação e no ensino, respeitando os ritmos e interesses das crianças e promovendo aprendizagens significativas. A participação das famílias e a valorização do espaço escolar como ambiente de convivência e aprendizagem foram elementos decisivos para o êxito das

propostas.

Durante as reuniões de HTPC, a equipe docente participou de formações importantes sobre saúde mental e autocuidado, promovendo a escuta, o fortalecimento dos vínculos e o equilíbrio emocional, essenciais para garantir um ambiente pedagógico acolhedor e de qualidade.

A coordenação pedagógica reconhece a importância dessas experiências para o desenvolvimento integral das crianças e reforça o compromisso com a continuidade de ações que valorizem a diversidade cultural, o afeto, a criatividade e o protagonismo infantil.

Atividades Desenvolvidas

1 | Meta 2 - B2

Completude: 0,00 %

Meta: B2- Gerir a Unidade Escolar em consonância com as Diretrizes da Secretaria da Educação e o Manual de Aplicação de Recursos e prestação de contas.

Etapas: Garantir os suprimentos: pedagógicos, expediente administrativo, higiene e limpeza etc.

Descrição:

Sala	Atividade	Quantidade de profissionais	Quantidade de alunos matriculados	Capacidade de alunos
CEI 119	Referenciado no campo " Resultados Alcançados "	1 Diretor 1 Coordenadora Pedagógica	Total de alunos matriculados no mês de fevereiro: 106	Capacidade total: 124

- Atualização de sistema e organização de matrículas

Pontos de Atenção:

- Organização de matrículas referente aos casos de encaminhamento judicial.

Encaminhamentos:

- Os casos enviados via mandado judicial foram acompanhados de perto e as matrículas efetuadas conforme comparecimento dos responsáveis.

Indicadores de Projeto

41º Mês | MAI/2025

1 | BERÇÁRIO

Descrição:
Previsto Mensal: 19,00
Realizado no Mês: 17,00 (89,47%) Realizado
Observações:

2 | CRECHE I A

Descrição:
Previsto Mensal: 26,00
Realizado no Mês: 24,00 (92,31%) Realizado
Observações:

3 | CRECHE I B

Descrição:

Previsto Mensal: 26,00
Realizado no Mês: 25,00 (96,15%) Realizado
Observações:

4 | CRECHE II

Descrição:
Previsto Mensal: 26,00
Realizado no Mês: 25,00 (96,15%) Realizado
Observações:

5 | CRECHE III

Descrição:
Previsto Mensal: 31,00
Realizado no Mês: 30,00 (96,77%) Realizado
Observações:

6 | Número de funcionários necessários para o atendimento da Unidade.

Descrição:
Previsto Mensal: 22,00
Realizado no Mês: 16,00 (72,73%) Realizado
Observações:

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações	
_REGISTROS FOTOGRÁFICOS DE MAIO (2).pdf		
PLANEJAMENTO MAIO_c.pdf		
ANEXO DE MAIO.pdf		
REFERÊNCIAS (2).pdf		

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapas	Descrição
---	-----------	------	--------	-----------

Maria José de Almeida Lima
Responsável pela Entidade
CPF ***.62.268-**

V A C
Responsável Técnico
CPF

C R de C L
Responsável Técnico
CPF